

PROVOCAM DESORDENS OS COMUNISTAS DEPOIS DA CONCENTRAÇÃO DE BERLIM

Violenta luta corporal com jovens antiesquerdistas no posto fronteiro de Helmstedt — Impedidos de passar para a zona aliada os comunistas que não se submetteram a exame medico

FRANCFORT, 31 (U. P.) — Dois mil jovens comunistas da Alemanha ocidental, que voltavam de Berlim, empenharam-se em violenta luta corporal com jovens antiesquerdistas, no posto fronteiro de Helmstedt. A luta começou quando os anti-comunistas se reuniram e começaram a criticar os comunistas e as suas convicções políticas.

Nesta cidade, um grupo de anti-comunistas apoderou-se de uma grande bandeira azul que era desfilada por um grupo de jovens comunistas que esperavam o ônibus para Bremen.

Esses dois incidentes, de relativa importância, foram prontamente dominados pela polícia do setor ocidental.

QUEIMADAS BANDEIRA E CAMISAS COMUNISTAS

HELMSTEDT, 31 (AFP) — Verificou-se um conflito na estação de Helmstedt, na linha de demarcação da zona soviética, entre participantes das manifestações de Pentecostes em Berlim, de regresso à Alemanha Ocidental, e jovens de tendência oposita. Esses últimos conseguiram arrancar de seus adversários uma bandeira e a força fizeram com que os membros das juventudes livres alemãs tirassem as suas camisas azuis.

Quando a polícia interveio para separar os combatentes, a bandeira e as camisas estavam em chamas na plataforma da estação.

OS COMUNISTAS DESAFIAM A POLÍCIA OCIDENTAL

BERLIM, 31 (U. P.) — Por John McDermott, correspondente da United Press. — Nove mil jovens comunistas da Alemanha Ocidental, que regressavam aos seus lares, depois da grande manifestação realizada na zona soviética de Berlim, concentraram-se esta noite no longo do limite da zona britânica, nas proximidades de Luebeck, e desafiam a polícia alemã ocidental a que lhes impedisse de passar.

Os jovens comunistas recusaram-se terminantemente a obedecer a ordem de governo alemão ocidental, no sentido de que se registrassem e fossem submetidos a exame medico, quando cruzassem a linha divisória. Seus dirigentes afirmaram que, se necessário, lutarão para regressar à Alemanha Ocidental. Esses jovens, que intervieram na gigantesca manifestação de quinhentos mil vermelhos na Berlim Oriental,

durante o fim da semana passada, estavam afluindo às centenas a Luebeck, hora após hora, em sua viagem de regresso aos seus lares na Alemanha Ocidental. Espera-se que outros três mil cheguem às últimas horas desta noite, por trem, a Luebeck. Cerca de uma quarta parte dos comunistas são mulheres e meninas.

O comandante da polícia admitiu que suas forças seriam impotentes para barrar a entrada dos comunistas, se estes acometessem cerradamente. Acrescentou que, na sua opinião, os jovens concordariam pacificamente com as ordens ocidentais, caso não fossem molestados.

No entanto, quinhentos jovens entreteceram os braços e formaram uma linha para impedir que os seus camaradas cruzassem o limite das zonas. Diante deles, havia apenas seiscentos policiais da Alemanha Ocidental, do lado britânico do "limite. Parte dessa força é constituída de reforços trazidos de Hamburgo. A polícia não deixou passar os comunistas, sem que estes inscreviam seu nome e se submetiam ao exame medico, pois o governo alemão tem notícias de que se verificaram vários casos de febre tifóide e variola, em alguns dos grupos de tendas de campanha, onde os russos abrigaram os comunistas, durante as manifestações na Berlim Oriental.

Em outros pontos da linha divisória, os comunistas concordaram com as ordens do governo alemão, porém os que se dirigiam a Luebeck negaram-se a obedecê-las.

Ontem à noite, dois grupos de mil jovens cada um pretendiam cruzar, à força, o limite, porém foram repellidos pela polícia alemã. Quarenta e um jovens receberam ferimentos, sendo que dois deles foram internados num hospital em estado grave.

De outra parte, dois mil jovens vermelhos cruzaram, ontem à noite, a linha de demarcação, por Helmstedt, e submeteram-se, sem protestos, à inscrição e ao exame medico. Outros quinhentos cruzaram o limite; hoje, também por Helmstedt. Muitos deles rasgaram seus uniformes azuis, tão logo se viram a salvo na zona britânica.

Numerosos jovens foram detidos durante as várias tentativas que fizeram por cruzar o limite, à força.

FRANCFORT, 31 (U. P.) — Ocorreram dois pequenos incidentes quando cerca de 2.000 jovens da Alemanha Ocidental atravessaram a fronteira para voltar aos seus lares depois de tomar parte na concentração da Juventude Comunista em Berlim.

Um grupo de rapazes, na localidade fronteiriça de Helmstedt, empenhou-se em discussão o que terminou numa troca de sopapos com os jovens comunistas. Pouco depois, outro grupo anti-comunista apoderou-se da bandeira azul desfilada por uns 60 de Berlim.

Para que não assumisse caráter grave, a Polícia interveio fazendo os contendores sem fazer prisões.

NA SUA MAIORIA OS COMUNISTAS SÃO HOMENS FEITOS

FRANCFORT, 31 (U. P.) — A Polícia de Brunswick examinou todos os chamados "jovens comunistas" que passaram pelo posto de controle de Helmstedt em demanda de seus lares, de volta da grande concentração realizada pela Juventude Comunista Alemã em Berlim.

Verificou-se que nada menos de 20 por cento destes supostos jovens tinham mais de 40 anos de idade. Outros 30 por cento tinham entre 25 e 40 anos de idade, de modo que apenas a metade do total de jovens que compareceram em Berlim no último fim de semana era realmente constituída por rapazes de 14 a 25 anos de idade.

BERLIM, 31 (AFP) — O Sr. Ernest Reuter, burgo-mestre desta cidade, enviou hoje em nome (Conclui na 12.a página).

DEAN ACHESON PERANTE O CONGRESSO

"Todos os países democraticos devem estar preparados para evitar uma agressão por parte da União Sovietica"



MESMO DE MULETAS ALY KHAN COMPARECE A EPSON — A fim de assistir ao clássico das águas, o "OAKS", do qual participou "La Baille", de sua propriedade, o príncipe Aly Khan, marido da famosa Gilda, compareceu ao prado de Epson apolado em duas muletas, pois há pouco tempo havia sofrido um sério acidente. (Foto Up-Acme — Via aérea).

Acusa o secretario de Estado dos Estados Unidos novamente a Russia

"O governo sovietico consagra uma parte importante de seus recursos em fins militares, obrigando as nações livres a um esforço economico e militar de envergadura para garantir a sua propria defesa"

WASHINGTON, 31 (AFP) — A comunidade do Atlantico deve estar preparada para qualquer eventualidade, proclamou o sr. Dean Acheson, na exposição que fez hoje à Câmara e ao Senado, reunidos em sessão conjunta.

ACUSADA A URSS

WASHINGTON, 31 (AFP) — No seu discurso de hoje perante o Congresso, o sr. Dean Acheson acusou novamente a União Soviética de sabotar os esforços das Nações Unidas e de frustrar as esperanças depositadas no organismo de Lake Success.

O PREPARO BELICO DA RUSSIA

WASHINGTON, 31 (AFP) — O sr. Dean Acheson denunciou hoje no Congresso norte-americano o grau de preparação belica da União Soviética. Segundo Acheson, a Russia consagra uma parte importante dos seus recursos em fins militares e obriga as nações livres a um esforço economico e militar de envergadura, para garantir a sua propria defesa.

NÃO ABANDONARÃO A EUROPA

WASHINGTON, 31 (AFP) — Os Estados Unidos não abandonarão a Europa, em 1952, quando expirar a execução do Plano

Marshall, exclamou no Congresso, em discurso de hoje, o titular do Departamento do Estado, sr. Dean Acheson.

PREPARO PARA ENFRENTAR A AMEAÇA SOVIETICA

WASHINGTON, 31 (UP) — "Se bem que pareça não haver a ameaça de uma guerra imediata, os países democraticos devem se preparar para enfrentar essa ameaça", diz Dean Acheson, secretario de Estado americano, no relatório dirigido ao Congresso dos Estados Unidos. Afirmou ainda que essa preparação deve ser feita, em vista do que se conhece dos desígnios do Kremlin."

UNIFICACAO DAS FORÇAS DAS DEMOCRACIAS

WASHINGTON, 31 (KP) — E' de fundamental importância que as forças das democracias ocidentais sejam unificadas e tenham seu poderio equilibrado para enfrentar a ameaça de uma agressão russa — declara Dean Acheson em seu relatório entregue ao Congresso dos Estados Unidos. Nesse seu relatório, o secretario de Estado americano esclarece com detalhes todas as fases dos entendimentos realizados em Londres entre os chanceleres dos três grandes e os líderes das Nações do Pacto do Atlantico.

WASHINGTON, 31 (UP) — A comunidade do Atlantico Norte está para se tornar uma "realidade politica" — declara Dean Acheson no relatório que apresentou ao Congresso americano.

WASHINGTON, 31 (UP) — As conferencias de Paris e Londres, recentemente realizadas, terão como resultados a concretização da comunidade do Atlantico

Norte — afirma o secretario de Estado Dean Acheson.

NÃO HÁ PERIGO IMEDIATO DE GUERRA

WASHINGTON, 31 (UP) — "Não há um perigo imediato de guerra" — afirma Dean Acheson.

TEMENDO UMA AGRESSÃO RUSSA

WASHINGTON, 31 (UP) — "Os países ocidentais devem se preparar para enfrentar a ameaça de uma agressão sovietica" — adverte o secretario de Estado Dean Acheson em relatório enviado ao Congresso norte-americano.

ABORDADOS TODOS OS ASSUNTOS INTERNACIONAIS

WASHINGTON, 31 (AFP) — Todos os assuntos do momento internacional foram abordados pelo sr. Dean Acheson, secretario do Departamento do Estado, que compareceu hoje ao Congresso e, perante a Câmara e o Senado, reunidos em sessão especial conjunta, deu conta, num amplo relatório, das conversações nas quais tomou parte em Londres, em nome dos Estados Unidos. Os principais pontos abordados pelo sr. Acheson foram os seguintes:

CONFERENCIA DO CONSELHO DO PACTO DO ATLANTICO

Referindo-se à reunião do Conselho dos Ministros do Exterior do Pacto do Atlantico, afirmou o secretario de Estado: "Nenhum dos 12 ministros do Exterior reunidos em Londres disse algo que indicasse a existência de menor ameaça imediata de guerra. Mas, o problema que se

(Conclui na 2.a pag.)

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

Aderiu a Holanda ao projeto francês de criação de um "pool" do carvão e do aço

Tambem a Belgica aceitará a proposta Schumann, só faltando a adesão da Inglaterra — A reunião para a abertura das negociações se daria em meados do mês — A Grã Bretanha proporá um plano proprio para a unificação daquelas industrias — Troca de notas entre a Inglaterra e a França

PARIS, 31 (AFP) — Foi recebida na manhã de hoje em Paris a adesão do governo da Holanda ao projeto francês de abertura de negociações sobre a criação de um "pool" do carvão e do aço. Após as aceitações anteriormente chegadas da República Federal Alemã, Belgica, Itália e Luxemburgo, falta agora apenas a da Inglaterra. Em relação a este ultimo país, continuam as discussões por via diplomática, no sentido de harmonizar os pontos de vista dos dois governos.

O memorando entregue ontem ao embaixador da Inglaterra em Paris chegou hoje ao Foreign Office. Segundo indicações de fonte geralmente bem informada, este memorando precisa que não se trata de tomar um "compromisso" antes da abertura de negociações, já que um compromisso comportaria a assinatura de um tratado entre os Estados e, para os Estados democraticos representados pela França e Inglaterra, a ratificação deste tratado por seu parlamento.

O que pede o governo francês é que se entre num acordo sobre o objeto das negociações e sobre os objetivos fundamentais a serem atingidos, a fim de que tais conversações sejam guiadas por princípios comuns. Nestas condições, será mais simples, em seguida, ressaltar a modalidade de aplicação destes princípios.

Os objetivos fundamentais propostos, lembra-se da mesma fonte, são a criação de uma comunidade de interesses na Europa no plano limitado mas essencial do carvão e de aço, e a criação de uma autoridade que tenha principalmente por missão a racionalização economica, o reequilíbrio concertado das condições dos trabalhadores, com a manutenção e extensão do pleno emprego e, finalmente, o desenvolvimento dos mercados.

Em virtude do novo caráter desta autoridade, deverão ser discutidos seu mandato, seu funcionamento e os recursos a serem aplicados.

Haverá, portanto, discussões, e não compromissos prévios, sobre os objetivos a serem alcançados.

TAMBEM A BELGICA ACEITA

BRUXELAS, 31 (AFP) — O governo belga enviará imediata-

mente ao governo francês uma nota informando-o da aceitação, pela Belgica, de sua participação nas negociações referentes à proposta Schumann. A nota belga está sendo estudada para aprovação final, pelo sr. Van Zeeland, ministro de estrangeiros.

FALTA APENAS A INGLATERRA

PARIS, 31 (AFP) — A Holanda aderiu também ao Plano Schumann.

Com essa adesão, a proposta de unificação do aço e do carvão europeus já foi aceita por todos os países europeus interessados.

A RUSSIA QUER O JULGAMENTO DE HIROITO

PARIS, 31 (AFP) — URGENTE — A agência "Tass" anunciou que o encarregado de Negocios da Russia, em Washington, e o embaixador soviético, em Londres, entregaram ao governo dos Estados Unidos e da Grã Bretanha uma nota exigindo o comparecimento perante o Tribunal Internacional do Imperador Hiroito, do Japão, e de varios generais nipponicos.

pois o governo francês recebeu antes a aceitação em princípio da Alemanha, Itália, Belgica e Luxemburgo.

Resta apenas a adesão da Inglaterra, para que o importante plano seja concretizado.

REUNIAO PARA A ABERTURA DAS NEGOCIAÇÕES

PARIS, 31 (AFP) — Na reunião de hoje do Conselho de Ministros, o sr. Robert Schumann fez longa exposição sobre a acolhida encontrada nos varios países pela proposta francesa de um "pool" das produções de carvão e aço. O sr. Teitgen, ministro de Estado, encarregado de ind-

(Conclui na 8.a página).

ESTARIAM PRISIONEIRO NA U. R. S. S. OS AVIADORES NORTE-AMERICANOS

Revela-se sensacionalmente que os tripulantes do "Privateer", abatido no Baltico pelos sovieticos, estão internados num campo de concentração

BERLIM, 31 (U. P.) — Foram internados num campo de concentração russo os tripulantes do "Privateer" — revelam despachos não confirmados procedentes de Estocolmo.

BERLIM, 31 (U. P.) — A se julgar dos despachos recebidos de Estocolmo, estaria confinado com os russos abateram o avião de patrulha "Privateer", da Marinha americana.

BERLIM, 31 (U. P.) — O "Berlin Stabladt", que circula sob licença britânica, publica um despacho não oficial procedente de Estocolmo que afirma estarem detidos tripulantes do "Privateer" internados na União Soviética.

Esse despacho foi distribuído nesta capital pela agência "Aep". Interpelados oficiais norte-americanos declararam não ter nada em que se basearem para confirmar essa notícia. Afirmam mais ainda: nunca ouviram falar da tal agência noticiosa "Aep". O despacho publicado por esta agência diz que "pessoas de toda confiança que trabalham na União Soviética" informaram que os aviadores norte-americanos foram recolhidos do mar por uma lancha soviética depois de terem seu avião abatido ao largo da costa da Letônia.

Quarenta e oito grupos e um

Possui a Força Aérea dos EE. UU. cerca de 1.500 aviões a jacto-propulsão

Parte desses aparelhos se acha concentrada nas areas estrategicas do mundo ocidental — Novos aperfeiçoamentos para os aviões da marinha norte-americana

WASHINGTON, 31 (UP) — Segundo fontes bem informadas, a Força Aérea Americana possui cerca de 1.500 aviões de caça a jacto propulsoes.

Esses poderios acham-se espalhados por varias areas estrategicas nas quais se acredita seja mais importante o concurso dessas unidades.

WASHINGTON, 31 (UP) — A terceira parte, aproximadamente, dos aparelhos de caça da Força Aérea dos Estados Unidos se acha disseminada pela Europa, Ásia e Extremo Oriente, segundo uma informação oficial.

Ha mais de 2.600 aviões concentrados em quarenta e oito países. Nessa cifra não estão compreendidos os caças que servem nas rotas de abastecimento, nos serviços de instrução aérea, nas esquadrilhas de socorro e em outras varias missões.

Todavia as estatísticas confirmam o que declarou recentemente o chefe do Estado Maior da Aeronautica, general Hoyt S. Vandenberg, de que "estamos prontos para agir com o que temos, porém, do ponto de vista militar, os meios disponíveis são inadequados para a tarefa".

Quarenta e oito grupos e um

numero aproximado de aparelhos estão distribuídos da seguinte forma:

EUROPA — Dois grupos de caça-bombardeiros na Alemanha, um com aviões a jacto-propulsão e outro receberá brevemente 150 aparelhos do mesmo tipo; dois grupos de transporte de tropas na Alemanha, num total de 84

aviões; um grupo de B-29" de bombardeio na Grã Bretanha, com trinta aparelhos. Total, 264 aviões.

ÁFRICA — Um grupo de caça a jacto-propulsão "F-80" e uma esquadilha de caças para quaisquer condições atmosféricas, do tipo "P-51". Total, cerca de 88 aparelhos.

(Conclui na 12.a página).

CAMPANHA PARA COMBATER O ODIÓ ENTRE POVOS, RAÇAS E RELIGIÕES

Importante resolução tomada pela Unesco na Conferencia de Florença — Outros problemas de destaque postos em foco na reunião

FLORENÇA, 31 (AFP) — A Comissão do Programa e Organização da conferencia geral da UNESCO adotou, por 22 votos contra 8, a resolução pedindo à UNESCO que "recomende aos Estados membros que usem os meios de que dispõem, no quadro da

declaração universal dos direitos do homem e de suas legislações nacionais, para opor-se à propagação, pela imprensa, cinema e rádio, do odio entre os povos, raças e religiões", modificando assim ligeiramente a proposta apresentada primeiramente pela delegação iugoslava. Tal proposta foi apresentada pela delegação francesa. Foi combatida por alguns delegados, os quais temiam que violasse a liberdade de imprensa. Finalmente, porém, a proposta foi votada, após um apelo do diretor geral da UNESCO, o qual declarou que "se recusarmos esta proposta, daremos a impressão de colecionar declarações de impotência".

Por outro lado, a delegação dos Estados Unidos pediu hoje que sua contribuição ao orçamento da organização para o exercício financeiro do proximo ano seja fixada em 35 por cento, ao invés de 37,82. A proposta foi aprovada por unanimidade pela Comissão Administrativa, que examina atualmente as contribuições dos Estados membros.

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS EM FOCO

FLORENÇA, 31 (AFP) — A delegação americana à conferencia da UNESCO propõe hoje que as tarefas da organização sejam reconsideradas em sua totalidade, e segundo sua ordem de importância.

A proposta dos Estados Unidos (Conclui na 2.a pag.)

Os partidos politicos franceses e a proxima eleição

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — Está se realizando uma série de Congressos dos partidos politicos, para discutir principalmente a manutenção do atual governo de coalizão e a lei eleitoral, de acordo com a qual deve se realizar a futura eleição geral. A atitude dos diversos partidos sobre o segundo problema afetará grandemente sua possibilidade de apoiar o governo. O efeito do desacordo sobre a questão eleitoral não será imediato, mas será, certamente, sentido antes de setembro.

O primeiro congresso, o do M.R.P., instalou-se a 18 de maio em Nantes. O segundo, do Partido Socialista, instalou-se pouco depois em Paris. O terceiro, do Partido Radical, será instalado a 7 de junho.

Apesar de ser o partido mais fraco, o Radical é o que está em melhor posição tática, pois pode entrar numa aliança com os partidos à direita da atual coalizão sem enfrentar a catástrofe politica. Os socialistas já se viram obrigados a retirar seus ministros de atual governo apesar de continuarem a apoiar a Assembleia.

O M.R.P. resolveu ser um partido da esquerda, quando o reaparecimento do general De Gaulle na arena politica o privou

de mais de metade de seus votos e de quase todo o apoio dos conservadores. Os radicais têm também a vantagem de poder esperar, quase certamente, dobrar o numero de seus deputados, ao passo que os socialistas contam com a perda de pelo menos alguns desses lugares que possuem na Assembleia e os comerciantes têm de contar com a perda de metade a tres quartas partes de seus 150 deputados.

Pelo atual sistema de representação proporcional, não ha esperança de que o numero de lugares dos comunistas na Câmara decaia sensivelmente e recua-se que a nova Câmara não possibíle a coalizão na forma atual, sem a inclusão dos degaulistas.

Os radicais insistem particularmente na necessidade da reforma eleitoral, com a adoção do sistema de simples maioria, com a divisão do país em distritos eleitorais. Desse modo, cada partido será representado não de acordo com o numero de votos que possa obter na França, mas de acordo com a maioria em cada distrito, cada qual com um numero de eleitores diferentes. Assim, os radicais, por exemplo, poderão aumentar sua representação sem aumentar o numero de eleitores, ao passo que os comunistas, mantendo o mesmo numero de eleitores, verão diminuída sua representação.

Além do Partido Comunista, porém, o M.R.P. também se opõe à eliminação da representação proporcional, porque seu eleitorado está disperso por toda a França. Muitos deputados, emerepistas, contudo, estão começando a mudar de opinião, depois que verificaram que o futuro do parlamentarismo na França depende de reduzir por qualquer meio, a representação comunista na Assembleia.

Uma proposta engenhosa está sendo estudada pelo M.R.P. De acordo com a mesma, os partidos poderão fazer chapas em comum, embora mantendo sua individualidade. Sempre que um grupo de partidos aliados obtivesse maioria absoluta num distrito, todos os lugares na Câmara lhe caberiam, sendo distribuídos depois pelos diferentes partidos do grupo proporcionalmente. Deste modo, todos os partidos poderiam se unir contra os comunistas e praticamente eliminar a representação comunista na Assembleia, fazendo depois a distribuição proporcional dos lugares. No caso de nenhum partido ou grupo de partidos obter maioria absoluta, os lugares seriam distribuídos proporcionalmente. E' evidente, porém, que os partidos democraticos não deixariam de se unir contra os comunistas, possibilitando, assim, a salvaguarda do parlamentarismo. — (APLA).

BAIXOU O CONSUMO DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS, DIZ O SENADOR GILLETTE

WASHINGTON, 31 (AFP) — "O consumo do café nos Estados Unidos baixou de 20 o no decorrer dos quatro primeiros meses deste ano", anunciou hoje o senador Guy Gillette, presidente da Subcomissão de Agricultura do Senado, a qual procedeu recentemente a um inquerito sobre a alta dos preços do café nos Estados Unidos.

A diminuição do consumo eleva-se a cerca de 4 milhões de libras-peso, em comparação ao mesmo período no ano passado.

TODOS OS PAISES DEMOCRATICOS DEVEM

(Conclusão da 1.ª pag.)

apresenta para a comunidade do

altos comissários civis serão em breve nomeados pelos aliados ocidentais, na Alemanha, não, o

quantos é enfrentar a ameaça que existe diante do programa conhecido do Kremlin ou, pelo menos, de agir no preparo da própria defesa, contra uma agressão eventual. Precisamente para deter qualquer agressão, o principal

Passando então às conversações que mantêm em Paris com o sr. Robert Schumann, disse o sr. Acheson que elas foram extremamente satisfatórias. "Schumann — disse ele — reconheceu que o problema que consiste em

Anunciando que se apresentava como representante dos Estados Unidos, o presidente Nixon fez frente à ameaça contra a segurança do Vietnam. Cabbodge e Loe é a responsabilidade da França e dos governos e povos da Indochina. De nossa parte, informamos o chanceler francês...

na diante da Comissão de Finanças do Congresso, nos próximos dias, para apoiar plenamente o programa de assistência econômica às nações do exterior e também do "Programa de Ajuda Militar" aos países aliados.

naturais do Pacto do Atlântico, o sr. Acheson ressaltou que a extensão e rápidos dos progressos realizados nesse sentido pelos países aliados dependiam principalmente do impulso dado pelos Estados Unidos. Acheson repetiu, depois, que é inalterável a confiança dos Estados Unidos da ONU, como também será inalterável seu apoio ao organismo internacional. Deplorou, porém, que a atitude dos

ados Unidos. "Se políarmos agora de maneira firme as medidas necessárias para fazer dessa empresa cooperativa um sucesso, encontraremos eco identico entre os amigos e aliados. Juntos forneceremos uma resposta firme e clara aos russos tenha ate agora destruido as esperanças que os norte-americanos depositaram na preparação e nas relações da ONU.

CONTRA O ISOLACIONISMO

Em seguida, o sr. Acheson declarou que o governo dos Estados Unidos não se deixaria levar a uma política de isolamento.

teremos uma contribuição maior às Nações Unidas, cuja Carta permanece nosso guia fundamental. Na nossa união reside a força e em nossa força assentam os alicerces da paz". Em seguida, o sr. Acheson encerrou as suas declarações afirmando que, em Londres, timbrava em tranquilizar os países europeus, que receiam que os Estados Unidos se desinteressassem pela sorte da Europa, em 1952, quando da expiração do Plano Marshall.

a) — Coordenar as diferentes atividades relativas à defesa comum; 2) — Recomendar as medidas necessárias à execução dos

programas e plano de defesa comuns; 3) examinar os problemas comuns referentes aos objetivos do Pacto do Atlântico; 4) — Coordenar e encorajar a difusão das informações sobre questões to-

...no aos progressos e benefícios das democracias, contra a propagação do comunismo: 5) — examinar o desenvolvimento da cooperação política e econômica, conforme o artigo 2 do Pacto do Atlântico.

PLANO SCHUMAN E UNIAO EUROPEIA DE PAGAMENTOS

Em seguida, o sr. Acheson salientou que o Plano Schuman, visando a fusão dos recursos em

convindam oficialmente os Estados Unidos a unirem-se aos demais Estados membros europeus, no quadro desse organismo, para participarem do esforço de reconstrução económica do Ocidente.

**UNIÃO ANGLO-AMERICANA
NO SUDESTE ASIÁTICO**

Referindo-se, depois, à recente Conferência Económica da "Commonwealth" em Sidney,

Para Acheson, é evidente que

... não seria possível nenhum progresso evidente na Europa, enquanto a França e a Alemanha não solucionassem suas tradicionais controvérsias. Assim, a proposta Schuman, aberta a todos os países europeus, que se dedica-

Passando às conclusões gerais, o sr. Acheson disse que, em resumo, um dos resultados mais tangíveis das reuniões de Londres foi o de que haja sido consolidado o princípio da aceitação da comunidade das atividades

envolver a economia europeia". Assim, se for posto em execução, abrirá a porta para uma nova era na Europa — concluiu sr. Acheson, sobre esse tema.

PROBLEMA
Aludindo à questão alemã, o
Acheson disse que a entrada
da Alemanha Ocidental na co-
munidade ocidental livre, que é a
base da política dos três gover-
nos, não pode ser garantida sem
abusos, concluiu repetindo as
seguintes palavras do sr. Lange,
chanceler da Noruega: «A Paz
nunca será garantida num mun-
do em que as democracias não
fracassam e onde só as ditaduras são

Mais nove aviões soviéticos a
largo prorrogação na China

HONG-KONG, 31 (U. P.) — Despachos recebidos de Caniño informam que mais nove aviões a jato, da fabricação soviética,

ocidental no seio do Conselho da Europa.

Lembrando as decisões tomadas em Londres, de sugerir à União Soviética a unidade econômica e política da Alemanha, sob a

o pacto, de fabricação soviética, chegaram à China Meridional para apoiar a frente de invasão da ilha Formosa.

Essa esquadilha chegou a Cantoão procedente de Changhai, chegando para 29 o número de

aviões jacto propellido, existentes atualmente na base aérea comunista de Nuem Namca. Sabem-se que cinco desses aviões de caça foram convertidos em bombardeiros.

Fontes geralmente bem informadas afirmam que os comunistas construíram na base aérea de Nuvem Branca um hangar subterrâneo para 40 aviões a jato. Estão em andamento as obras de construção no subsolo das cas-

em Berlim, por ocasião de
"intelectos".
antes de concluir, o sr. Ache-
salentou que as conversa-
ções dos três chanceleres em
berlins facilitaram bastante as
relações dos alemães com os
franceses.

greve da fome

NAPOLES, 31 (AFP) — Os criminosos de guerra internados na Penitenciária da Ilha de Procida, começaram a greve da fome para protestar contra a qualificação de criminosos.

recusa de Moscou em concluir tratado de paz com o país ocupado. Por tudo isso, a declaração da nossa política comum, era mais uma vez na nota um que subscrevi com os srs. Inácio Guimarães e

PROBLEMA DA AUSTRIA
respeito da Austria, o sr.
n Acheson confirmou que

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 31 ("Correio") — Com presença de 38 senadores, o sr. Melo Viana iniciou os trabalhos. No expediente, o sr. Melo Viana falou sobre o centenário de J. J. de Faria, exaltando seu povo e suas tradições, terminando por apresentar um projeto pelo qual ficou o governo federal autorizado a construir, na mencionada cidade, uma maternidade modelo no valor de Cr\$ 30.000.000 e destinada às esposas dos trabalhadores.

Fundamentando o seu projeto, o sr. Melo Viana declarou que o mesmo significava uma homenagem ao trabalho e somente nisso se inspirava.

Falou ainda o sr. Alfredo Neves, fazendo o necrológico do constituinte Lino Alvarenga sendo por isso suspenso os trabalhos.

Declarações atribuídas ao nosso embaixador nos Estados Unidos

RIO, 31 (Asapress) — O deputado João Mauagabeira levou ontem à Câmara um requerimento em que formula ao ministro das Relações Exteriores duas perguntas, a saber: 1.ª — São autênticas as palavras atribuídas por telegrama da "United Press", de 27 do corrente, ao nosso embaixador nos Estados Unidos, nas quais se destacam estas: "Nós não podemos falar de guerra sem mencionar os EE. UU. Eles nos levaram à guerra anteriormente e voltaremos a estar ao seu lado no caso de outra guerra"; 2.ª — Caso sejam autênticas essas palavras, representam o pensamento do povo brasileiro?

O representante baiano justificou as suas indagações, dizendo, a certa altura, que o Brasil não é uma colônia, mas sim uma nação independente.

CAIU UM "PAULISTINHA"

RIO, 31 (Asapress) — Quando realizava voo de instrução, um avião Paulistinha, do Aeroclube, na altura da localidade denominada Subaia, caiu na mata. O aparelho era pilotado pelo instrutor Manoel Leite de Andrade. Apesar de que levava o piloto Gastão Vilela Junqueira, Partiram imediatamente socorros para o local do acidente, ignorando-se o estado dos tripulantes.

Condecorados com a medalha de campanha "Atlântico Sul"

RIO, 31 (Asapress) — O presidente Dutra assinou decreto concedendo medalha de campanha "Atlântico Sul" aos brigadesiros Eduardo Gomes, Plínio Serpa, Ivo Borges, Hugo Cunha Machado, Americo Leal, Armando do Pinheiro de Andrade, Luiz Leal Netto Reis e Francisco Assis Corrêa de Melo; coronéis aviadores Inácio de Lofia Clóvis Monteiro Travesões; tenentes coronéis aviadores Benjamin Manoel Amarante, José Khal Filho, Geraldo Dias de Aquino, Milton Rubem Schell Serpa, Francisco Teixeira, Hernani Pedrosa Hardmann, Armando Serra Menezes, Antonio Miranda Pires, Vitor Gama Barcelos, Manoel José Viana e Jacinto Pinto; maiores Arnaldo Azevedo, Henrique Amaral Pena, Afonso Celso Ferraz Horta, Roberto Carlos Assis Jatthy, Ney Gomes da Silva, Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, João Afonso Patrício Belio, João Batista Paiva Figueiredo, Manoel Borges Leve Filho, José Newton Ferreira Gomes, Flávia Paes Tavora, Alolado Hammel, Fausto Amelio Silveira Gerpe, Arnaldo Dória Silva, além de vários capitães e oficiais de patentes inferiores.

Continua a greve na Rede Mineira de Viação

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Há perspectiva de solução imediata para o movimento grevista da Rede Mineira de Viação, avolumando-se os prejuízos resultantes da paralisação do Tráfego. Protestos já se levantaram na Associação Comercial de Minas, na União dos Varejistas e em outras entidades de classe, ao passo que vários representantes do povo continuam a focalizar na Assembleia Legislativa os problemas da ferrovia, pugnando por providências destinadas a solucioná-lo.

Palando a reportagem da Asapress, o diretor da ferrovia, sr. Temistocles Barcellos, declarou que a situação mantém-se inalterada, estando ele na expectativa do resultado das gestões que vem desenvolvendo junto às autoridades federais, o senador Melo Viana e o deputado Gabriel Passos, para a liberação da quota de 56 milhões de cruzeiros prometida pelo presidente da República ao governador do Estado.

Mais dois extremistas chegaram ontem a esta capital, sob escolta procedente de Bom Despacho, onde foram detidos por incitarem os grevistas à prática de atos de violência. São eles José Pedro Barbosa e Fidélis Machado.

Ameaçado de suspensão o Colégio Carlos Gomes

RIO, 31 ("Correio") — Pela Diretoria do Ensino Secundário, foi notificado o colégio Carlos Gomes, da capital de São Paulo, de que, no caso de reincidência na infração de dispositivos regulamentares vigentes será aplicada a penalidade de suspensão do funcionamento.

Novos trens de aço para a Central

RIO, 31 ("Correio") — A Central do Brasil prepara-se para substituir as composições de madeira dos trens R-1 e R-1-R por novos trens de aço paulista, por composição de aço inoxidável, idênticas às empregadas nos trens de luxo de Minas e São Paulo. Espera-se que essa medida seja concretizada no corrente mês de junho.

Afastado do Teatro Municipal do Rio o maestro Walter Mocchi

RIO, 31 ("Correio") — Devido a uma denúncia levada à Câmara dos Deputados, por um grupo de moças que trabalham nos Corpos Esportivos do Teatro Municipal, contra o sr. Walter Mocchi, membro da Comissão Artística daquela casa de espetáculos da Prefeitura, resolveu o prefeito Angelo de Moraes afastá-lo do cargo. Este antigo empresário foi acusado de ter desrespeitado algumas funções, nãrias ou pretendentes às vagas nas companhias organizadas pela Municipalidade. A denúncia foi levada ao deputado Rui de Almeida por vários moças, entre as quais uma que se apresenta como vítima, a senhora Carolina Souza Moura. A providência do prefeito foi imediata e está aberto o inquérito no Teatro Municipal.

Regressou a Missão João Alberto

RIO, 31 ("Correio") — Previamente às 11 horas, transpuseram à barra os contra-torpedeiros "Baependi" e "Beberibe" que regressavam da Ilha da Trindade onde foram levar a Missão João Alberto. Os dois navios da Marinha de Guerra, atracaram no cais da Ilha das Cobras para o desembarque da Missão.

Apreendido vultoso contrabando a bordo do navio "Peru"

RIO, 31 (Asapress) — A turma de busca da Alfândega apreendeu no navio do "Lloyd" "Peru", que procedia dos Estados Unidos, um contrabando no valor aproximado de Cr\$ 300.000,00, constituído de cacos de fazenda, toalhas, matéria plástica, camisas de nylon, 2.000 licores, 40 quilos de pedras para lixar, vidros de perfumes, lenços, cigarros, budas de metal e gravatas. A apreensão foi feita em serviço de rotina, não tendo havido nenhuma denúncia.

Credito para a campanha do trigo

RIO, 31 ("Correio") — A proposta da ameaça que para sobre a campanha do trigo, em virtude da falta de recursos para o seu prosseguimento, ouvimos o ministro Nivaldo Filho. O titular da Agricultura declarou que estão sendo enviados todos os esforços para que não sofra maiores delongas a distribuição do crédito especial de Cr\$ 60.000.000,00 do Ministério da Agricultura, para que este tome, com a maior urgência, as providências necessárias ao prosseguimento da campanha. Nesse sentido informa aquele titular que ainda agora, na viagem que fizera com o presidente Dutra ao Estado de Mato Grosso, tratara do assunto com o chefe do governo que tem o mais vivo interesse em resolver o importante caso. Esclareceu ainda o sr. Nivaldo Filho que já se entendera também com o ministro da Fazenda e o presidente do Tribunal de Contas, informando que o processo referente ao crédito especial já se encontra há dias nesse Tribunal para registro.

PROCESSOS JULGADOS PELO S. T. F.

RIO, 31 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

S. Paulo: Relator: ministro José Linhares. Recorrentes Maria Aparecida Reis e Francisco Reis. Recorridos os mesmos. Recorrido Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo. Negaram provimento ao recurso contra os votos dos ministros Ribeiro da Costa, Orosimbo Nonato e Anibal Freire.

Relator: o ministro Hannemann Guimarães. Recorrente José Dias da Silva. Recorrido o mesmo. Recorrido Tribunal Federal de Recursos. Não conheceram do recurso.

Relator: o ministro Lafayette de Andrada, suscitante o Juízo de Direito da comarca de Itu, S. Paulo, suscitado Juiz de Direito da 10.ª Circunscrição do Registro Civil da freguesia do Engenho Novo. Julgaram procedente o conflito e competente o Juízo do Registro de Engenho Novo. Voto único.

Relator: o ministro Orosimbo Nonato, revisor o ministro Macedo Ludolf, embargantes, Sindicatos dos Empregados de Empresas de Seguro Privado e Capitalistas do Estado de S. Paulo e outros. Embargados a União Federal. Rejeitaram os embargos contra os votos dos ministros relator e Ribeiro da Costa. Impedido o ministro Luiz Gratioli.

Relator: o ministro Barros Barreto, requerente Cesar Rangelia. Indeferiram o pedido unanimemente.

Relator: o ministro Anibal Freire, recorrentes Credo e Condição, recorrentes a Municipalidade de S. Paulo. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Relator: o ministro Orosimbo Nonato, recorrente Adauto de Sousa Costa, recorrida Fazenda do Estado. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

EM VIRTUDE DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Eleito, Getúlio não poderia governar dentro do esquema do regime liberal

Tal seria o sentido exato das palavras do general Canrobert — Para a vice-presidência o P.S.D. escolheria o sr. Adroaldo Mesquita da Costa — Aguarda o P.R. a sua convenção para definir-se

RIO, 31 (Asapress) — A propósito da notícia divulgada hoje pelos matutinos de que o general Canrobert Pereira da Costa, na conferência que ontem manteve com o deputado Amaral Peixoto, teria aconselhado o sr. Getúlio Vargas a não se candidatar, a reportagem ouviu aquele titular que declarou:

— "Na realidade, fui procurado pelo deputado Amaral Peixoto e com ele mantive uma palestra em torno do momento político. Declarei então que sob o meu ponto de vista pessoal achava que o doutor Getúlio Vargas não devia candidatar-se, a fim de evitar possíveis deturpações políticas às diversas correntes políticas".

Quanto à sua propalada ida a Itu, disse o general Canrobert que não é verdadeira e afirmou: — "Nada tenho que fazer em Itu".

NÃO PODERIA GOVERNAR NUM REGIME LIBERAL

RIO, 31 ("Correio") — Tendo a reportagem estado hoje pela manhã, no gabinete do ministro da Guerra para apurar a veracidade de uma nota divulgada pela imprensa de que aquele titular havia feito uma advertência ao sr. Amaral Peixoto sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas, inicialmente ficou apurado que durante a palestra com o deputado fluminense, o sr. Canrobert Pereira da Costa limitou-se a chamar-lhe a atenção para as dificuldades que encontraria o sr. Getúlio Vargas no caso de decidir-se a concorrer ao pleito presidencial. São tais os compromissos nos quais se enroscou o sr. Getúlio Vargas, que ele dificilmente os poderia cumprir dentro do rígido esquema de um regime liberal. Reafirmou ainda o ministro da Guerra sua intenção de conduzir-se com isenção no desempenho das suas funções, tendo o sr. Amaral Peixoto se comprometido a transmitir ao antigo chefe do governo as razões do ministro da Guerra.

SUGERE O EX-DITADOR QUE A U. D. N. E O P. S. D. DESISTAM DOS SEUS CANDIDATOS

RIO, 31 (Asapress) — Já se encontrando praticamente lançado o nome do sr. Getúlio Vargas a sucessão presidencial, o ex-ditador falou aos jornalistas em Itu, aludindo à possibilidade de uma conciliação geral na política brasileira à base de desistência de candidatos já na pauta. Mostrou-se disposto em abrir mão de sua candidatura desde que o P. S. D. e a U. D. N. fizessem o mesmo em relação ao sr. Cristiano Machado e do brigadeiro Eduardo Gomes. "Está resolvido, se que o ideal seria ter cada Partido seu próprio candidato, mas admitiu um comprometimento. "Tão pregados por eles. Diz-se que essas observações foram feitas pelo sr. Getúlio Vargas em tom de seriedade, embora o mesmo soubesse que a conciliação a esta altura se tenha tornado coisa difícil, senão inviável. Verdade é que a U. D. N. não se mostra disposta a abrir mão da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

EMENDA MARIO BRANDT

RIO, 31 (Asapress) — Elementos do P. S. D. estão afirmando que a emenda do sr. Mario Brandt foi feita sobre medida contra o sr. Getúlio Vargas e será aprovada graças à U. D. N. que votaria em bloco favoravelmente.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

VONTADE ACENTUADA DE EMBAIR A BOA FE' DOS POLITICOS

MAXIMA QUE NÃO E' ESQUECIDA TÃO FACILMENTE

Não era possível alimentar-se esperanças quanto à possibilidade do "solitário de São Borja" vir a apoiar qualquer um dos dois nomes já no talão de considerações políticas, tendo em vista a curial presidencial da República. Só mesmo os ingenuos acreditariam que o único legislador brasileiro que não assinou a Constituição de 1946, poderia afofar sua imensa vaidade pessoal, seu egoísmo inconsciente, sua vontade de mando e seu desejo de impor sua vontade, e ser capaz de uma atitude como aquela esperada por alguns dirigentes partidários.

Como último recurso de argumentação, afirmavam, alto e bom som, que nas eleições de 2 de dezembro o ex-ditador foi favorável a uma das candidaturas, mandando que seus seguidores depositassem, nas urnas, as cédulas com o nome de seu antigo ministro da Guerra.

Acontece, entretanto, que aquele período era muito diferente deste que atualmente estamos atravessando, com uma boa campanha já feita para a consolidação do regime democrático, sempre condenado pelo antigo "chefe do Estado Novo".

A realidade e o tempo vieram mostrar o quão imprecisas e incertas eram as esperanças alimentadas pelos proceres partidários.

O presidente da assembléia que tem como chefe único o senador gaúcho, em declarações feitas há dias à imprensa, afirmou que o solitário de São Borja não combatia nenhuma das candidaturas, ou especialmente aquela exposta pelo partido majoritário, deixando, entretanto, a última palavra à convenção de seu partido.

Parece até "blague" afirmativa dessa espécie. Parece "blague" por que todos sabem, perfeitamente, que a convenção do Partido terá apenas uma vontade que é aquela do seu presidente de honra. Nada mais. Não entrará em outra cogitação senão essa mesma. Os chefes, chefes, chefes políticos, os mistérios, os crentes do Partido receberão, no momento oportuno, uma palavra de ordem e a seguirão religiosamente, sem discutir, sem considerar, sem estudar, sem analisar. Apenas cumprir a palavra do "chefe" e de seus antigos confidantes.

Os aproveitadores do regime de irresponsabilidade, protecionismo, negociações, cercenamento de liberdade, prisões, cerramento das portas do Parlamento, atos comuns quando aqui dominou o "Estado Novo".

ra: nem o líder nacionalista, sr. José Americo, falou na candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, nem o chefe penesista ortodoxo, sr. Rui Carneiro, pronunciou qualquer palavra sobre a candidatura do sr. Cristiano Machado.

Este silêncio está causando espécie e promovendo confusão no seio da própria coligação.

Comenta-se que, justamente por esse motivo, o sr. Argemiro de Figueiredo recebeu três valiosas adesões de elementos descontentes com tal atitude.

O governo do Estado, numa demonstração de que aqui se pratica uma perfeita democracia, vem dando ampla e segura garantias à caravana da coligação, embora os coligados em seus discursos se dirijam insultuosamente ao governador. Ovaldo Trigueiro, ao ministro Pereira Lima, ao sr. Argemiro de Figueiredo e ao governo da República, tendo por várias vezes o senador José Americo perdido a calma e despedido ao vocabulário grosseiro. Isso vem causando pesada impressão, mesmo entre os elementos coligados, que desejam uma política elevada.

SUCCESSÃO BAIANA

RIO, 31 (Asapress) — O sr. Pinto Aleixo, presidente do P. S. D. baiano, fora a Itu, atim de se "comprometer" com o sr. Getúlio Vargas. Aquil no Rio, compelido pelos companheiros de partido, apoiou o sr. Cristiano Machado. Ontem, em Salvador, recebeu um telegrama do sr. Danton Coelho, dizendo que a sua situação com o sr. Getúlio Vargas já estava esclarecida e que devia agir de acordo com o sr. Landulfo Alves, presidente do P. T. B.

Na última reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio, presidida pelo sr. Carlos Dias de Castro, vice-presidente da primeira daquelas entidades, foi lido no expediente o comunicado no qual o Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montevideo informa que o "Controlador de Exportações e Importações", da República do Uruguai, abriu uma quota de dez mil e cinco mil dólares em importação de café procedente de nosso país. Foi lido também o ofício da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, agradecendo as homenagens postumas prestadas pelas entidades do comércio ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, bem como a sugestão de se dar o nome do extinto a uma das ruas da capital.

EMOLUMENTOS SOBRE OBRAS E CONSTRUÇÕES

Em seguida, entrando em discussão a ordem do dia, o sr. Carlos Dias de Castro, passando a presidência ao sr. Eddy de Freitas Crisium, teve considerações em torno da majoração de emolumentos sobre obras e construções. Referindo-se à lei n. 3.811, aprovada pela Câmara Municipal em fins de 1949, a qual dispôs sobre a cobrança de emolumentos de obras e construções, observou que, tendo esses encargos sido fixados há muitos anos, seria de esperar um reajustamento nas contribuições para licenciamento de obras e aprovação de plantas.

No entanto, a lei n. 3.811 elevava de tal maneira a tabela, que a sua aplicação não poderia deixar de trazer consequências desastrosas para a indústria de construção civil e para a própria população que continua a sofrer a crise de habitação. Em média, o aumento determinado pela nova lei se eleva a 700 por cento. Assim, uma planta que, pelos dispositivos anteriores, pagava emolumentos na importância total de Cr\$ 2.656,80, passa a pagar, pelo novo estatuto, a quantia de Cr\$ 21.721,00. Uma obra orçada por consequência de 720 por cento, aquela planta que, aprovada pela tabela antiga, pagaria Cr\$ 15.696,10, ficaria sujeita, pela nova, a emolumentos que ascenderiam a Cr\$ 140.572,20, o que significa um aumento de 840 por cento.

Pela lei anterior, prosseguiu o sr. Carlos Dias de Castro, as construções da zona rural estavam obrigadas a um alvará de Cr\$ 6.50. A lei n. 3.811, se deve considerar, que os emolumentos se destinam a cobrir as despesas decorrentes da prestação de serviços, de modo que não se compreende a sua elevação excessiva. Demais, comparando os orçamentos de 1949 e 1950, verifica-se que a receita desta rubrica foi estimada, respectivamente, em Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 30.000,00, o que demonstra a intenção de triplicá-la e de maiorar a sete vezes mais.

Audiência ainda o orador a uma exigência da nova lei, que determina aos interessados que depositem a importância relativa aos emolumentos, ao solicitarem a aprovação da planta. Ora, como a aprovação leva, em geral, 190 dias para processar-se, considera-se injusta essa paralisação de capital. Já tendo sido o projeto transformado em lei, supõe-se que as entidades do comércio se dirijam à Câmara Municipal, solicitando a redução da tabela para níveis razoáveis.

REPRESENTAÇÃO NO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

O sr. José Floriano de Toledo comunicou que, na última reunião do Conselho de Representantes da Federação do Comércio, o sr. José Carlos Botelho havia sido indicado para representar o comércio junto ao Instituto Nacional do Pinho. Comunicou ainda que, naquela reunião, o sr. Alberto José de Carvalho lembrou a conveniência de que aquele representante se entendesse com a direção do organismo junto ao qual se representará, no sentido de serem abolidas as restrições para o desembarque de madeiras nesta cidade.

Suspensão da presidência do IAPTC o sr. Hilton Santos

RIO, 31 (Asapress) — Em sua sessão de hoje, o Tribunal de Contas decidiu suspender o presidente do IAPTC, sr. Hilton Santos, em virtude de não haver remetido ao Inspetor da Previdência Social comprovação das despesas feitas no exercício de 1946.

Deixou o Brasil o aventureiro envolvido no "caso dos generais" franceses

RIO, 31 (Asapress) — Roger Peyrre, famoso aventureiro francês e pivô do conhecido e debatido "caso dos generais", embarcou hoje para Bruxelas via Estados Unidos. Peyrre, que afirmou recentemente ter sido ameaçado de morte, viajou sob nome suposto devendo ficar na capital belga aguardando que o governo da França lhe garanta a vida e a liberdade para voltar ao seu país.

Leilão dos automóveis entra dos clandestinamente

RIO, 31 (Asapress) — Encorajado pelo leilão iniciado na véspera na Guardamar da Alfândega, no qual foi vendido o primeiro automóvel importado irregularmente, cujos lances atingiram a soma de 170.000 cruzeiros. O movimento geral do leilão atingiu a soma de 168.860 cruzeiros elevando-se a 1.079.135 cruzeiros e 70 centavos com os impostos a que estavam sujeitas as mercadorias.

UMA VOLTA TRISTE

Os srs. Salomão Jorge e Pinheiro Junior, que haviam deixado o P. S. P. para formarem no M. D. P. ao lado do sr. Calisto Batista, confirmaram nosso noticiário, fazendo, ontem, em Pinar, declaração conjunta de sua volta aos gozos do situationismo.

A declaração feita pelos dois deputados foi lida em meio da mais completa indiferença dos parlamentares presentes, bastando dizer que nem sequer os deputados situationistas bateram palmas.

COISAS DO P. T. B.

Anteontem nos corredores do Palácio 9 de Julho houve um momento de atrito entre os srs. Nelson Fernandes e Luis Carlos da Silveira. Este último suplente de deputado do P. T. B. e elemento ligado ao sr. Getúlio Vargas, o sr. Carlos da Silveira, diante do que estava acontecendo, refugiou-se na sala de imprensa do Palácio 9 de Julho, de onde pretendia tirá-lo, com a guarda da Casa, o sr. Nelson Fernandes, só não efetivando sua ameaça porque o referido sr. saiu acompanhado de diversos jornalistas que ali se encontravam.

O sr. Carlos Silveira é antigo cronista político de uma das nossas emissoras, estando afastado de suas atividades, por se dedicar, quase que inteiramente à política.

A ocorrência dia respeito, quase que diretamente ao P. T. B. pois o sr. Carlos Silveira é um dos que combatem violentamente a ala do sr. Nelson Fernandes e vice-versa.

NA CAMARA FEDERAL

SUSPENSOS OS TRABALHOS EM REVERENCIA A MEMORIA DO SR. LINO ALVARENGA

EX-CONSTITUINTE DE 1934, FALECIDO NO ESTADO DO RIO

RIO, 31 ("Correio") — A Câmara dos Deputados suspendeu os seus trabalhos em reverência à memória do ex-constituinte de 1934, Lino Alvarenga, do Estado do Rio, e agora falecido. Sobre o extinto, falaram dois oradores: o sr. Arruda Câmara, autor do requerimento de homenagem e o sr. Acúrcio Torres, este recebeu em apertada autorização para falar em nome do P.R. e do sr. Café Filho. Aproveitou o requerimento, a Mesa associou-se às homenagens, determinou o levantamento dos trabalhos e designou uma comissão para representar a Câmara nos funerais. Em ata, foi inserido um voto de pesar. Antes, porém, de ser anunciado o requecimento, vários oradores fizeram uso da palavra. O primeiro deles foi o sr. Benjamin Farah, que vindo de Mato Grosso falou vemente apelo dirigido ao ministro da Guerra no sentido de serem protegidos fazendeiros da fronteira com o Paraguai em face das já anunciadas incursões de mara dos Deputados suspenso de trabalhos em reverência à memória do ex-constituinte de 1934, Lino Alvarenga, do Estado do Rio, e agora falecido. Sobre o extinto, falaram dois oradores: o sr. Arruda Câmara, autor do requerimento de homenagem e o sr. Acúrcio Torres, este recebeu em apertada autorização para falar em nome do P.R. e do sr. Café Filho. Aproveitou o requerimento, a Mesa associou-se às homenagens, determinou o levantamento dos trabalhos e designou uma comissão para representar a Câmara nos funerais. Em ata, foi inserido um voto de pesar. Antes, porém, de ser anunciado o requecimento, vários oradores fizeram uso da palavra. O primeiro deles foi o sr. Benjamin Farah, que vindo de Mato Grosso falou vemente apelo dirigido ao ministro da Guerra no sentido de serem protegidos fazendeiros da fronteira com o Paraguai em face das já anunciadas incursões de mara dos Deputados suspenso de trabalhos em reverência à memória do ex-constituinte de 1934, Lino Alvarenga, do Estado do Rio, e agora falecido. Sobre o extinto, falaram dois oradores: o sr. Arruda Câmara, autor do requerimento de homenagem e o sr. Acúrcio Torres, este recebeu em apertada autorização para falar em nome do P.R. e do sr. Café Filho. Aproveitou o requerimento, a Mesa associou-se às homenagens, determinou o levantamento dos trabalhos e designou uma comissão para representar a Câmara nos funerais. Em ata, foi inserido um voto de pesar. Antes, porém, de ser anunciado o requecimento, vários oradores fizeram uso da palavra. O primeiro deles foi o sr. Benjamin Farah, que vindo de Mato Grosso falou vemente apelo dirigido ao ministro da Guerra no sentido de serem protegidos fazendeiros da fronteira com o Paraguai em face das já anunciadas incursões de mara dos Deputados suspenso de trabalhos em reverência à memória do ex-constituinte de 1934, Lino Alvarenga, do Estado do Rio, e agora falecido. Sobre o extinto, falaram dois oradores: o sr. Arruda Câmara, autor do requerimento de homenagem e o sr. Acúrcio Torres, este recebeu em apertada autorização para falar em nome do P.R. e do sr. Café Filho. Aproveitou o requerimento, a Mesa associou-se às homenagens, determinou o levantamento dos trabalhos e designou uma comissão para representar a Câmara nos funerais. Em ata, foi inserido um voto de pesar. Antes, porém, de ser anunciado o requecimento, vários oradores fizeram uso da palavra. O primeiro deles foi o sr. Benjamin Farah, que vindo de Mato Grosso falou vemente apelo dirigido ao ministro da Guerra no sentido de serem protegidos fazendeiros da fronteira com o Paraguai em face das já anunciadas incursões de mara dos Deputados suspenso de trabalhos em reverência à memória do ex-constituinte de 1934, Lino Alvarenga, do Estado do Rio, e agora falecido. Sobre o extinto, falaram dois oradores: o sr. Arruda Câmara, autor do requerimento de homenagem e o sr. Acúrcio Torres, este recebeu em apertada autorização para falar em nome do P.R. e do sr. Café Filho. Aproveitou o requerimento, a Mesa associou-se às homenagens, determinou o levantamento dos trabalhos e designou uma comissão para representar a Câmara nos funerais. Em ata, foi inserido um voto de pesar. Antes, porém, de ser anunciado o requecimento, vários oradores fizeram uso da palavra. O primeiro deles foi o sr. Benjamin Farah, que vindo de Mato Grosso falou vemente apelo dirigido ao ministro da Guerra no sentido de serem protegidos fazendeiros da fronteira com o Paraguai em face das já anunciadas incursões de mara dos Deputados suspenso de trabalhos em reverência à memória do ex-constituinte de 1934, Lino Alvarenga, do Estado do Rio, e agora falecido. Sobre o extinto, falaram dois oradores: o sr. Arruda Câmara, autor do requerimento de homenagem e o sr. Acúrcio Torres, este recebeu em apertada autorização para falar em nome do P.R. e do sr. Café Filho. Aproveitou o requerimento, a Mesa associou-se às homenagens, determinou o levantamento dos trabalhos e designou uma comissão para representar a Câmara nos funerais. Em ata, foi inserido um voto de pesar. Antes, porém, de ser anunciado o requecimento, vários oradores fizeram uso da palavra. O primeiro deles foi o sr. Benjamin Farah, que vindo de Mato Grosso falou vemente apelo dirigido ao ministro da Guerra no sentido de serem protegidos fazendeiros da fronteira com o Paraguai em face das já anunciadas incursões de mara dos Deputados suspenso de trabalhos em reverência à memória do ex-constituinte de 1934, Lino Alvarenga, do Estado do Rio, e agora falecido. Sobre o extinto, falaram dois oradores: o sr. Arruda Câmara, autor do requerimento de homenagem e o sr. Acúrcio Torres, este recebeu em apertada autorização para falar em nome do P.R. e do sr. Café Filho. Aproveitou o requerimento, a Mesa associou-se às homenagens, determinou o levantamento dos trabalhos e designou uma comissão para representar a Câmara nos funerais. Em ata, foi inserido um voto de pesar. Antes, porém, de ser anunciado o requecimento, vários oradores fizeram uso da palavra. O primeiro deles foi o sr. Benjamin Farah, que vindo de Mato Grosso falou vemente apelo dirigido ao ministro da Guerra no sentido de serem protegidos fazendeiros da fronteira com o Paraguai em face das já anunciadas incursões de mara dos Deputados suspenso de trabalhos em reverência à memória do ex-constituinte de 1934, Lino Alvarenga, do Estado do Rio, e agora falecido. Sobre o extinto, falaram dois oradores: o sr. Arruda Câmara, autor do requerimento de homenagem e o sr. Acúrcio Torres, este recebeu em apertada autorização para falar em nome do P.R. e do sr. Café Filho. Aproveitou o requerimento, a Mesa associou-se às homenagens, determinou o levantamento dos trabalhos e designou uma comissão para representar a Câmara nos funerais. Em ata, foi inserido um voto de pesar. Antes, porém, de ser anunciado o requecimento, vários oradores fizeram uso da palavra. O primeiro deles foi o sr. Benjamin Farah, que vindo de Mato Grosso falou vemente apelo dirigido ao ministro da Guerra no sentido de serem protegidos fazendeiros da fronteira com o Paraguai em face das já anunciadas incursões de mara dos Deputados suspenso de trabalhos em reverência à memória do ex-constituinte de 1934, Lino Alvarenga, do Estado do Rio, e agora falecido. Sobre o extinto, falaram dois oradores: o sr. Arruda Câmara, autor do requerimento de homenagem e o sr. Acúrcio Torres, este recebeu em apertada autorização para falar em nome do P.R. e do sr. Café Filho. Aproveitou o requerimento, a Mesa associou-se às homenagens, determinou o levantamento dos trabalhos e designou uma comissão para representar a Câmara nos funerais. Em ata, foi inserido um voto de pesar. Antes, porém, de ser anunciado o requecimento, vários oradores fizeram uso da palavra. O primeiro deles foi o sr. Benjamin Farah, que vindo de Mato Grosso falou vemente apelo dirigido ao ministro da Guerra no sentido de serem protegidos fazendeiros da fronteira com o Paraguai em face das já anunciadas incursões de mara dos Deputados suspenso de trabalhos em reverência à memória do ex-constituinte de 1934, Lino Alvarenga, do Estado do Rio, e agora falecido. Sobre o extinto, falaram dois oradores: o sr. Arruda Câmara, autor do requerimento de homenagem e o sr. Acúrcio Torres, este recebeu em apertada autorização para falar em nome do P.R. e do sr. Café Filho. Aproveitou o requerimento, a Mesa associou-se às homenagens, determinou o levantamento dos trabalhos e designou uma comissão para representar a Câmara nos funerais. Em ata, foi inserido um voto de pesar. Antes, porém, de ser anunciado o requecimento, vários oradores fizeram uso da palavra. O primeiro deles foi o sr. Benjamin Farah, que vindo de Mato Grosso falou vemente apelo dirigido ao ministro da Guerra no sentido de serem protegidos fazendeiros da fronteira com o Paraguai em face das já anunciadas incursões de mara dos Deputados suspenso de trabalhos em reverência à memória do ex-constituinte de 1934, Lino Alvarenga, do Estado do Rio, e agora falecido. Sobre o extinto, falaram dois oradores: o sr. Arruda Câmara, autor do requerimento de homenagem e o sr. Acúrcio Torres, este recebeu em apertada autorização para falar em nome do P.R. e do sr. Café Filho. Aproveitou o requerimento, a Mesa associou-se às homenagens, determinou o levantamento dos trabalhos e designou uma comissão para representar a Câmara nos funerais. Em ata, foi inserido um voto de pesar. Antes, porém, de ser anunciado o requecimento, vários oradores fizeram uso da palavra. O primeiro deles foi o sr. Benjamin Farah, que vindo de Mato Grosso falou vemente apelo dirigido ao ministro da Guerra no sentido de serem protegidos fazendeiros da fronteira com o Paraguai em face das já anunciadas incursões de mara dos Deputados suspenso de trabalhos em reverência à memória do ex-constituinte de 1934, Lino Alvarenga, do Estado do Rio, e agora falecido. Sobre o extinto, falaram dois oradores: o sr. Arruda Câmara, autor do requerimento de homenagem e o sr. Acúrcio Torres, este recebeu em apertada autorização para falar em nome do P.R. e do sr. Café Filho. Aproveitou o requerimento, a Mesa associou-se às homenagens, determinou o levantamento dos trabalhos e designou uma comissão para representar a Câmara nos funerais. Em ata, foi inserido um voto de pesar. Antes, porém, de ser anunciado o requecimento, vários oradores fizeram uso da palavra. O primeiro deles foi o sr. Benjamin Farah, que vindo de Mato Grosso falou vemente apelo dirigido ao ministro da Guerra no sentido de serem protegidos fazendeiros da fronteira com o Paraguai em face das já anunciadas incursões de mara dos Deputados suspenso de trabalhos em reverência à memória do ex-constituinte de 1934, Lino Alvarenga, do Estado do Rio, e agora falecido. Sobre o extinto, falaram dois oradores: o sr. Arruda Câmara, autor do requerimento de homenagem e o sr. Acúrcio Torres, este recebeu em apertada autorização para falar em nome do P.R. e do sr. Café Filho. Aproveitou o requerimento, a Mesa associou-se às homenagens, determinou o levantamento dos trabalhos e designou uma comissão para representar a Câmara nos funerais. Em ata, foi inserido um voto de pesar. Antes, porém, de ser anunciado o requecimento, vários oradores fizeram uso da palavra. O primeiro deles foi o sr. Benjamin Farah, que vindo de Mato Grosso falou vemente apelo dirigido ao ministro da Guerra no sentido de serem protegidos fazendeiros da fronteira com o Paraguai em face das já anunciadas incursões de mara dos Deputados suspenso de trabalhos em reverência à memória do ex-constituinte de 1934, Lino Alvarenga, do Estado do Rio, e agora falecido. Sobre o extinto, falaram dois oradores: o sr. Arruda Câmara, autor do requerimento de homenagem e o sr. Acúrcio Torres, este recebeu em apertada autorização para falar em nome do P.R. e do sr. Café Filho. Aproveitou o requerimento, a Mesa associou-se às homenagens, determinou o levantamento dos trabalhos e designou uma comissão para representar a Câmara nos funerais. Em ata, foi inserido um voto de pesar. Antes, porém, de ser anunciado o requecimento, vários oradores fizeram uso da palavra. O primeiro deles foi o sr. Benjamin Farah, que vindo de Mato Grosso falou vemente apelo dirigido ao ministro da Guerra no sentido de serem protegidos fazendeiros da fronteira com o Paraguai em face das já anunciadas incursões de mara dos Deputados suspenso de trabalhos em reverência à memória do ex-constituinte de 1934, Lino Alvarenga, do Estado do Rio, e agora falecido. Sobre o extinto, falaram dois oradores: o sr. Arruda Câmara, autor do requerimento de homenagem e o sr. Acúrcio Torres, este recebeu em apertada autorização para falar em nome do P.R. e do sr. Café Filho. Aproveitou o requerimento, a Mesa associou-se às homenagens, determinou o levantamento dos trabalhos e designou uma comissão para representar a Câmara nos funerais. Em ata, foi inserido um voto de pesar. Antes, porém, de ser anunciado o requecimento, vários oradores fizeram uso da palavra. O primeiro deles foi o sr. Benjamin Farah, que vindo de Mato Grosso falou vemente apelo dirigido ao ministro da Guerra no sentido de serem protegidos fazendeiros da fronteira com o Paraguai em face das já anunciadas incursões de mara dos Deputados suspenso de trabalhos em reverência à memória do ex-constituinte de 1934, Lino Alvarenga, do Estado do Rio, e agora falecido. Sobre o extinto, falaram dois oradores: o sr. Arruda Câmara, autor do requerimento de homenagem e o sr. Acúrcio Torres, este recebeu em apertada autorização para falar em nome do P.R. e do sr. Café Filho. Aproveitou o requerimento, a Mesa associou-se às homenagens, determinou o levantamento dos trabalhos e designou uma comissão para representar a Câmara nos funerais. Em ata, foi inserido um voto de pesar. Antes, porém, de ser anunciado o requecimento, vários oradores fizeram uso da palavra. O primeiro deles foi o sr. Benjamin Farah, que vindo de Mato Grosso falou vemente apelo dirigido ao ministro da Guerra no sentido de serem protegidos fazendeiros da fronteira com o Paraguai em face das já anunciadas incursões de mara dos Deputados suspenso de trabalhos em reverência à memória do ex-constituinte de 1934, Lino Alvarenga, do Estado do Rio, e agora falecido. Sobre o extinto, falaram dois oradores: o sr. Arruda Câmara, autor do requerimento de homenagem e o sr. Acúrcio Torres, este recebeu em apertada autorização para falar em nome do P.R. e do sr. Café Filho. Aproveitou o requerimento, a Mesa associou-se às homenagens, determinou o levantamento dos trabalhos e designou uma comissão para representar a Câmara nos funerais. Em ata, foi inserido um voto de pesar. Antes, porém, de ser anunciado o requecimento, vários oradores fizeram uso da palavra. O primeiro deles foi o sr. Benjamin Farah, que vindo de Mato Grosso falou vemente apelo dirigido ao ministro da Guerra no sentido de serem protegidos fazendeiros da fronteira com o Paraguai em face das já anunciadas incursões de mara dos Deputados suspenso de trabalhos em reverência à memória do ex-constituinte de 1934, Lino Alvarenga, do Estado do Rio, e agora falecido. Sobre o extinto, falaram dois oradores: o sr. Arruda Câmara, autor do requerimento de homenagem e o sr. Acúrcio Torres, este recebeu em apertada autorização para falar em nome do P.R. e do sr. Café Filho. Aproveitou o requerimento, a Mesa associou-se às homenagens, determinou o levantamento dos trabalhos e designou uma comissão para representar a Câmara nos funerais. Em ata, foi inserido um voto de pesar. Antes, porém, de ser anunciado o requecimento, vários oradores fizeram uso da palavra. O primeiro deles foi o sr. Benjamin Farah, que vindo de Mato Grosso falou vemente apelo dirigido ao ministro da Guerra no sentido de serem protegidos fazendeiros da fronteira com o Paraguai em face das já anunciadas incursões de mara dos Deputados suspenso de trabalhos em reverência à memória do ex-constituinte de 1934, Lino Alvarenga, do Estado do Rio, e agora falecido. Sobre o extinto, falaram dois oradores: o sr. Arruda Câmara, autor do requerimento de homenagem e o sr. Acúrcio Torres, este recebeu em apertada autorização para falar em nome do P.R. e do sr. Café Filho. Aproveitou o requerimento, a Mesa associou-se às homenagens, determinou o levantamento dos trabalhos e designou uma comissão para representar a Câmara nos funerais. Em ata, foi inserido um voto de pesar. Antes, porém, de ser anunciado o requecimento, vários oradores fizeram uso da palavra. O primeiro deles foi o sr. Benjamin Farah, que vindo de

CARTAS DE AMOR

FRANCISCO PATI

Ainda não vi em São Paulo o livro de Saint-Georges de Rougemont intitulado "Um grande amor de Brieand" (Editions du Milieu du Monde). Conheço-o através de uma referência de André Maurois, numa de suas crônicas habituais para "Opera". Os grandes homens públicos também amam e também escrevem cartas à mulher amada.

Brieand, por exemplo, amou Berthe Cerny, mulher de teatro. A coisa começou por volta de 1907, quando o político e orador francês, no apogeu dos seus quarenta e cinco anos, ocupava a pasta da Instrução Pública e dos Cultos. "Ce Brieand romanesque" avalia Brieand de Brieand, antes de sair de casa, escrevia uma carta a sua apaixonada, no parágrafo de sua prodigiosa atividade política arranjava sempre um meio de abrir intervalos para outras cartas de amor. Escrevia sempre, escrevia contando e que estava fazendo, o que pretendia fazer. E tudo isso com a ingenuidade própria dos homens apaixonados.

André Maurois cita algumas dessas cartas.

"Minha querida, — diz uma delas — eu te amo; meu amor, eu te adoro; meu rico tesouro, não penso senão em ti; minha colônia gostosa, vivo só por ti. Até à noite".

"Minha querida queridíssima, — diz outra — são sete horas da manhã, não preciso repetir que te amo... Não deixo de pensar em ti durante a viagem. Meu único desejo, tenaz, obsessivo, é o de me ver o mais depressa possível sob a carícia dos teus lindos olhos, na suave tepidez da tua presença adorada. Nem podes saber como eu te amo: estou intoxicado por este amor. Estou seguramente convencido de que me puseste um feitiço... Momentos antes de subir à tribuna para enfrentar homens como Jaurès ou Clemenceau, escrevia a Berthe Cerny: "Meu coração adorado, no momento de ir para o grande combate, quero te dizer que todo o meu pensamento se concentra em ti e que no fim desta jornada de fadigas não terei outro desejo senão ver-te, acariciar-te, amar-te..."

A primeira pergunta que se faz é a de como se deu o encontro entre os dois. Não se sabe, mas a opinião dos dois protagonistas da história, em França, a estréia de Gambetta, Ferry, Waldeck-Rousseau, Jaurès, Viviani, conde Albert de Mun, é a seguinte: — Um grande homem escreve

QUANDO OS HOMENS ERAM HOMENS

No cemitério de Itapetininga, os membros do P.R. que acompanharam o sr. Prestes Maia em sua visita de propaganda política prestaram homenagem à memória do saudoso sr. Julio Prestes, ex-presidente do Estado e da República.

Em nome do tradicional partido falou o dr. Valdomiro Lobo da Costa. Declarou o orador que em relação a Julio Prestes o julgamento da História se verificou mais depressa do que fora lícito esperar-se. Comemorou-se este ano, em outubro, mês das eleições no Brasil, o vigésimo aniversário da revolução liberal. Ao fim de vinte anos, todavia, a nação inteira se debruça sobre a sepultura do ilustre filho de Itapetininga, como a pedir-lhe desculpas pelo esbulho contra ele praticado. As duas maiores vítimas do movimento armado de 30 foram os srs. Washington Luis e Julio Prestes. Este é hoje um nome venerado por todos. Washington Luis recebeu no Rio e em São Paulo, após quinze anos de exílio, as maiores manifestações de apreço de que ha notícia no Brasil.

O sr. Valdomiro Lobo da Costa imaginou a administração paulista a fazer um confronto entre o que era antes de 30 e o que veio a ser em 50: "A Administração — disse o orador — compara o caos em que se encontra, desmantelada pela ineptia e pela corrupção, com o quadro honesto, operoso, eficiente e devotado à coisa pública, de um funcionalismo que a todo instante era solicitado a prestar colaboração de sua experiência".

E, em verdade, um ponto que não pode ser esquecido no momento em que nos preparamos para dar aos democratas de pa-

lelão pintado o castigo a que fazem jus. O funcionalismo paulista era, antes de 30, um paradigma, funcionalismo - padrão por excelência. Basta lembrar a Polícia e o Magisterio. A Polícia de São Paulo era famosa no mundo. Quanto aos nossos educadores, eram frequentemente chamados a prestar serviços na reorganização do ensino público em outros Estados. Santa Catarina e o Paraná, no Sul, Espírito Santo, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, no Norte, acolheram, a convite, mestres paulistas. A organização escolar desses Estados foi obra de técnicos bandeirantes, em homenagem aos quais citaremos apenas dois nomes, — Cesar Prieto Martinez, no Paraná, Carlos Alberto Gomes Cardim, no Espírito Santo.

Depois as coisas mudaram muito. Sob a administração atual, entretanto, tocaram o zenite.

Nunca se viu, em verdade, maior assalto à função pública. Impera o nepotismo, conforme o acentuou o sr. Prestes Maia, em seu discurso de Itapetininga. Nos institutos de créditos oficiais obtém preferência os apaniguados. Os pagamentos à boca do erário público são feitos rapidamente aos amigos, através das maiores das dificuldades aos outros. Subvenções, só as recebem as instituições simpáticas ao partido dominante. Lavra a corrupção em todos os setores burocráticos e o povo, segundo a feliz expressão do dr. Valdomiro Lobo da Costa, "é, cada dia, o orfão mais pobre de direito". Só para os que se prestam às manobras escusas do situacionismo não existe "o tormento quotidiano das filas intermináveis". Concessões absurdas, negócios pouco defensáveis, transações, corretagens desonestas, —

eis, em rápido esboço, o quadro que se exhibe aos nossos olhos.

O nome do sr. Prestes Maia, sugerido aos partidos (P. R., U. D. N., P. S. B.) pelo povo, desde que sufragado nas urnas de outubro próximo, representará condigna homenagem aos homens do passado. E' o nome de um homem que, tendo aprendido no próprio lar paterno a respeitar as tradições político-administrativas de São Paulo, quando teve oportunidade de ser governo agiu com as virtudes que eles lhe transmitiram: integridade moral, quer no exercício da função de chefe, quer na de responsável pelos dinheiros públicos; dedicação; compostura; modestia.

Pode parecer a princípio seja a modestia virtude essencialmente provinciana. A verdade, não obstante, é que se trata de uma virtude essencial aos homens de governo. Modestia não é timidez ou retraimento. Modestia, no homem público, é a repulsa ao caráter espetacular das suas atribuições. Não faz muito, davamos merecido relevo, nestas colunas, à seguinte afirmação do sr. governador de Minas Gerais, em sua recente Mensagem ao poder Legislativo: "Um edifício escolar, uma ponte, uma unidade sanitária, um posto de fomento à produção, uma facilidade à assistência social, uma ajuda ao produtor são providências modestas, que, se repetidas ordenadamente, terminam por fornecer com eficiência o sistema dos serviços fundamentais reclamados pelo povo".

Sob o impagável populismo posto em circulação em S. Paulo pela gente que subiu em janeiro de 47, o governo quando não é instrumento para represalias individuais, domésticas ou partidárias, é espetacular.

Algumas sugestões para candidatos ao Congresso

PAULO HENRIQUE DA ROCHA CORREA

1.a) Incentivo à pesquisa científica por todos os meios ao alcance do Estado. Justificativa: está demonstrado que o bem-estar social é função do desenvolvimento econômico, este corolário da industrialização e esta, por sua vez, dependente da pesquisa científica. Além de novos institutos de Pesquisas Tecnológicas, que se criem pelo menos dois (um no Rio e outro em S. Paulo) de Pesquisas Nucleares e vários outros de Pesquisas Agrícolas, Biológicas, Oceanográficas, etc., que trarão grande proveito às mais variadas atividades humanas.

2.a) Ajuda à industrialização do país. Justificativa: a industrialização assegura o consumo de matérias primas com regularidade, e sem as especulações do comércio exterior; garante o trabalho ao nacional; proporciona meios de racionalização da agricultura, tais como a mecanização rural, uso generalizado de adubos e inseticidas; fornece implementos para os transportes, a exploração intensiva do petróleo, o aproveitamento da energia hidroelétrica; garante os elementos necessários à defesa nacional; suaviza o trabalho e aumenta o rendimento; eleva técnica e economicamente o trabalhador.

3.a) Nacionalização da Indústria de eletricidade. A tese foi brilhantemente exposta, por conferências abalizadas, no Clube Militar e no Centro Industrial do Brasil. Ambas as palestras, bem como o relatório, foram lidos e aprovados, em sessão solene, no "Jornal de Debates". A energia elétrica abundante e barata que o Estado poderia fornecer (pois não visa os lucros exagerados dos trustes estrangeiros) seria o tônus de nossas ferrovias deficitárias, estancaria a devastação das matas, possibilitaria a indústria eletrolítica, etc.

4.a) Monopólio estatal do petróleo. — A tese tem em Carnaúba, Bernardes, Horta Barbosa, Amador Fontes, Eusebio Rocha, Hilde de Lacerda, Matos Pimenta e outros, magníficos expoentes. Resumindo, poderíamos dizer que a venda da queda do nosso petróleo nas garras das Standards e Shells, que se interessam mais em reter-lo como reserva futura, retardando assim o progresso nacional ou, então, explorá-lo em condições lamentáveis, ao modo do que foi feito na Venezuela, Iran, Iraque, Arábia Saudita, Indonésia, e outros países.

5.a) Proibição da exportação de minérios raros e radio-ativos. E' tese conhecida de Bernardes, Eusebio Rocha, Romulo Argente, cel. Air Silveira (os dois últimos em colaboração no "Correio Paulistano") e outros. Não é admissível que o Brasil de hoje deixe a queda do futuro das reservas minerais fundamentais ao progresso vindouro.

6.a) Escolas criadas com a pesquisa atômica e estudo do aproveitamento da energia nuclear para fins industriais, à maneira do que se faz na França, Inglaterra, Canadá, U.R.S.S., Estados Unidos da América do Norte, e até na Argentina. Se o governo federal dispendesse 50 ou 100 mil contos nesse setor, não estaria fazendo mais do que o necessário para não ficarmos nos últimos lugares da corrida atômica. Dispostos de dez a quinze milhões, o almirante Alvaro Alberto, além de outros ilustres incluídos nas universidades e escolas técnicas do país, e poderíamos enviar nossos jovens, mais credenciados para se especializarem no exterior, mormente na França, que não faz segredo das suas descobertas. O Brasil possui bases para isso.

7.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

8.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

9.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

10.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

11.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

12.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

13.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

14.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

15.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

16.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

17.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

18.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

19.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

20.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

21.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

22.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

23.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

24.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

25.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

26.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

27.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

28.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

29.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

30.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

31.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

32.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

33.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

34.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

35.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

36.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

37.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

38.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

39.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

40.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

41.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

42.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

43.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

44.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

45.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

46.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

47.a) Reforma do ensino de engenharia, permitindo a formação paralela, a primeira delas após 3 anos de curso (antigo engenheiro-geógrafo), como outrora, facilitando-se a formação do profissional mais necessário ao desenvolvimento do Brasil, que é função de transportes, energia, indústrias, portos, planejamento e racionalização.

NOTAS E COMENTARIOS

A LIÇÃO DE SIMONSEN

A tese segundo a qual o capital é antes uma força social do que individual não exclui o direito de cada um de nós à propriedade privada. Roberto Simonsen, já falecido há dois anos, mostrou claramente a possibilidade de uma como socialização do capital privado, o que parece absurdo, sob o ponto de vista soviético. Esse homem, por exemplo, tinha o seu dinheiro investido em grandes empresas, e portanto o movimento, o que quer dizer que se socializava. Em vez de viver modesto consigo, a fruir os juros do dinheiro que acumulou, punha este a serviço da sociedade. E não só o dinheiro, mas a própria comodidade ele sacrificava à defesa de ideais sociais. Fez portanto mais do que exige o marxismo: — pôde-se quase dizer que socializou a própria pessoa, dando-se todo ao bem comum.

Não estamos exagerando. Simonsen não tinha necessidade pessoal de fundar o SENAI, de fundar o Sesi, de lutar pelo prestígio da Federação das Indústrias, de ser seu presidente. Afinal, isto tudo não servia para aumentar o patrimônio que tinha: — ao contrário, poderia trazer-lhe, como tantas vezes lhe trouxe sérios aborrecimentos e incômodos de cabeça, a ele justamente que possuía de sobre elementos para retrair-se com a sua fortuna e fazer como fazem os egoístas, que arranjaram anzo, linha e vara, e metem-se a pescar à beira do Tietê, despreocupados da pátria e de tudo, e somente se regalam com a lembrança dos aluguéis que

OS LIVROS DIDATICOS

Segundo se anuncia, cerca de um milhão de adultos foram já alfabetizados graças aos esforços dos que militam na campanha de alfabetização, patrocinada pelos poderes públicos. E' mais um aprofundado contingente de brasileiros que se habilita para melhor ganhar a vida e para participar das lides democráticas, exercendo o direito de voto. São novos elementos conquistados para o serviço da pátria, cidadãos que poderão cooperar com mais eficiência, doravante, no trabalho de engrandecimento do país e do nosso povo.

Cumprir desenvolver a campanha benemerita, em boa hora encetada, a fim de que seja mais numerosa ainda o rol dos indivíduos arrancados das trevas da ignorância e se venha, afinal, a reabilitar o Brasil da pecha de terra de elevada percentagem de analfabetos, colocada entre os mais atrasados do globo.

Um dos entraves, entretanto, à obra de alfabetização é, como se sabe, o alto custo dos livros didáticos. Torna-se preciso, por isso mesmo, estudar a melhor maneira

de colocar ao alcance do grande público os compendios necessários à instrução do pobre, seja ele menor ou adulto. Até agora, apesar das promessas, o governo ainda não encontrou a fórmula capaz de baratear os livros, do mesmo modo por que também nada fez no sentido de reduzir os preços dos gêneros alimentícios. O preço do estomago e o preço do espírito não mereceram as vistas das comissões de preços senão para maior encarecimento...

Tudo chefe de família sabe dos sacrifícios sem conta exigidos pelo dever de dar instrução aos filhos, vendo-se em aperturas quando da aquisição dos livros escolares, principalmente se tem mais de uma criança em classes diferentes, pois o livro utilizado num ano não serve no ano seguinte, por motivos que ninguém sabe explicar.

No tempo em que o saudoso prof. S. Mennucci esteve à testa do Departamento de Educação, durante um Congresso de diretores de Imprensa Oficial dos Estados, realizado no Rio, teve ele ensejo de propor que os livros didáticos fossem impressos pelo Estado e vendidos ao preço de custo, com o fim de proporcionar facilidades aos estudantes das classes menos favorecidas. A ideia foi muito louvada na época (há sete anos atrás) e esperava-se que fosse logo posta em execução pelos governos interessados. Ficou só no papel, infelizmente.

No entanto, seria essa uma acertada providência em benefício do ensino, porque evitaria que muitos pais deixassem de enviar seus filhos à escola por falta de meios com que custear a compra dos livros necessários. Não é justo continuarmos a registrar casos de afastamento de alunos pelo fato de comparecerem às aulas

sem os livros, que não puderam comprar. Essas crianças deveriam ser auxiliadas pelos poderes públicos, a elas se reservando um lote de livros, os quais seriam fornecidos gratuitamente, uma vez verificada a situação de penúria do aluno.

Aliás, antigamente, quando São Paulo era menos rico e ainda não conhecia os "estadistas modernos" ou "progressistas", já se fazia regular distribuição gratuita de obras didáticas nas escolas públicas. E' isso sem alarde nem atos solenes, hoje tão frequentes nas camadas oficiais.

RUI E A REFORMA DO ENSINO

Pertencendo Rui Barbosa, em 1882, à Câmara dos Deputados, à Comissão de Instrução Pública, juntamente com Tomaz do Bonfim Espinola e Ulisses Machado Pereira Viana.

Rui, como relator, apresentou dois pareceres magistrais (Reforma do Ensino Secundário e Superior e Reforma do Ensino Primário) que resultaram do estudo que a Câmara teve de proceder em torno do decreto n.º 7.247, de 19-4-1879, expedido pelo ministro do Império do Gabinete Simbão, prof. Carlos Leônico de Carvalho. E' esses pareceres de-

ram lugar a dois substitutivos amplamente documentados.

Rui esgotou o assunto. Estudou-o sob todos os aspectos, em todos os tempos.

Falando sobre esse monumental trabalho, diz o ilustre prof. Lourenço Filho que ali se encontram: — uma conceitualização geral da educação, a filosofia pedagógica, as bases científicas da ação educativa; a técnica da educação pré-primária e primária, secundária e superior; notas e exemplos, segundo os mais avançados modelos da época (os quase testes de Martin) sobre a verificação do rendimento do ensino; o estudo do pessoal docente, os grandes problemas da organização escolar, desde o efetivo das classes, horários, material, os princípios gerais da didática; construções escolares, mobiliário, educação física e sanitária, a metodologia dos "jardins de crianças"; a questão dos programas de ensino; da coeducação dos sexos, da educação artística. De outra parte, cuidou da administração escolar, referindo-se à questão das taxas, à necessidade da estatística escolar, à organização de um museu pedagógico nacional, etc.

Basta essa exemplificação, para que o leitor forme uma ideia dos pareceres do grande brasileiro sobre assunto de tão fundamental importância para o país e que estão reunidos, hoje, em quatro volumes (ed. do Min. da Educação).

Facil é imaginar a repercussão que teve, no Brasil, esse trabalho. Desejando conhecê-lo em seus detalhes, chamou o Imperador, a São Cristóvão, o deputado pela Bahia.

Depois... veio a República e Rui, inexplicavelmente, esqueceu o seu relatório e os substitutivos, que um esclarecido publicista clas-

sifica de modelos nas medidas sugeridas e na oportunidade do diagnóstico.

Quem esqueceu a obra de 82 — lembrou, uma vez, o saudoso Vicente Licínio Cardoso — foi o Rui republicano, o tribuno, o jornalista, o colaborador robusto da Constituição de 91, o senador de três décadas no novo regime, o candidato, várias vezes, à presidência. Mostra o autor de "Pensamentos brasileiros" que, sob o molde desse programa magistral, poderia ter sido usado o idealismo orgânico da República.

Por que Rui não prosseguiu nos seus estudos e na sua campanha pela "educação" — tema sugestivo para sua ação fecunda, no Senado, na imprensa e nos comícios?

O RECENSEAMENTO Interessante o documento firmado pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dr. Jaime Câmara, e com o qual a Igreja dá seu apoio aos trabalhos do VI Recenseamento Geral do Brasil, a realizar-se no dia 1.º de julho vindouro. Lembra ali o eminente antistite que, obediendo às leis do censo decretado pelo Imperador Augustus, achavam-se na cidade de David os santos esposos Maria e José, quando nasceu o Salvador. Este nascimento está associado, portanto, a um recenseamento, o qual os pais de Jesus não deixaram de cooperar.

A história cristã, como se vê, liga-se, nos seus primórdios, à história de um recenseamento, e não seria natural, por conseguinte, que a Igreja agora se mantivesse indiferente aos trabalhos em perspectiva. Já no recenseamento de 1940 o clero católico trabalhou ativamente, dando todas as suas possibilidades a serviço da apuração que se tinha em vista.

Depois... veio a República e Rui, inexplicavelmente, esqueceu o seu relatório e os substitutivos, que um esclarecido publicista clas-

ficou a história cristã, como se vê, liga-se, nos seus primórdios, à história de um recenseamento, e não seria natural, por conseguinte, que a Igreja agora se mantivesse indiferente aos trabalhos em perspectiva. Já no recenseamento de 1940 o clero católico trabalhou ativamente, dando todas as suas possibilidades a serviço da apuração que se tinha em vista.

Depois... veio a República e Rui, inexplicavelmente, esqueceu o seu relatório e os substitutivos, que um esclarecido publicista clas-

ficou a história cristã, como se vê, liga-se, nos seus primórdios, à história de um recenseamento, e não seria natural, por conseguinte, que a Igreja agora se mantivesse indiferente aos trabalhos em perspectiva. Já no recenseamento de 1940 o clero católico trabalhou ativamente, dando todas as suas possibilidades a serviço da apuração que se tinha em vista.

Depois... veio a República e Rui, inexplicavelmente, esqueceu o seu relatório e os substitutivos, que um esclarecido publicista clas-

ficou a história cristã, como se vê, liga-se, nos seus primórdios, à história de um recenseamento, e não seria natural, por conseguinte, que a Igreja agora se mantivesse indiferente aos trabalhos em perspectiva. Já no recenseamento de 1940 o clero católico trabalhou ativamente, dando todas as suas possibilidades a serviço da apuração que se tinha em vista.

Depois... veio a República e Rui, inexplicavelmente, esqueceu o seu relatório e os substitutivos, que um esclarecido publicista clas-

ficou a história cristã, como se vê, liga-se, nos seus primórdios, à história de um recenseamento, e não seria natural, por conseguinte, que a Igreja agora se mantivesse indiferente aos trabalhos em perspectiva. Já no recenseamento de 1940 o clero católico trabalhou ativamente, dando todas as suas possibilidades a serviço da apuração que se tinha em vista.

Depois... veio a República e Rui, inexplicavelmente, esqueceu o seu relatório e os substitutivos, que um esclarecido publicista clas-

ficou a história cristã, como se vê, liga-se, nos seus primórdios, à história de um recenseamento, e não seria natural, por conseguinte, que a Igreja agora se mantivesse indiferente aos trabalhos em perspectiva. Já no recenseamento de 1940 o clero católico trabalhou ativamente, dando todas as suas possibilidades a serviço da apuração que se tinha em vista.

Depois... veio a República e Rui, inexplicavelmente, esqueceu o seu relatório e os substitutivos, que um esclarecido publicista clas-

ficou a história cristã, como se vê, liga-se, nos seus primórdios, à história de um recenseamento, e não seria natural, por conseguinte, que a Igreja agora se mantivesse indiferente aos trabalhos em perspectiva. Já no recenseamento de 1940 o clero católico trabalhou ativamente, dando todas as suas possibilidades a serviço da apuração que se tinha em vista.

Depois... veio a República e Rui, inexplicavelmente, esqueceu o seu relatório e os substitutivos, que um esclarecido publicista clas-

O FRACASSO BOLCHEVISTA DE PENTECOSTES

RAUL DE POLILLO

abrir fogo contra a juventude desarmada. Não diriam, está claro, que a "juventude desarmada", no caso, não passava de um instrumento ao arbitrio, de um império expansionista à caia

RESPIGOS E RECORTES

OS LOUCOS "Dos Estados Unidos — fria o 'Correio da Manhã' — acaba de chegar mais uma notícia promissora: haverá menos loucos no mundo. Em Columbus (Ohio) o psiquiatra Fred O. Butler submete seu relatório anual à Associação Americana de Especialistas em Doenças Mentais. Está em caminho a extinção da loucura pela esterilização dos portadores de doenças mentais hereditárias. E só em 1949 nada menos de 946 pessoas submeteram-se àquela benéfica intervenção cirúrgica que chegará a estabelecer o Reino da Razão entre o Atlântico e o Pacífico.

A notícia não pode deixar de inspirar entusiasmo aos fanáticos da higiene mental. A nós outros, porém, evoca lembranças diferentes. Esterilização de doentes mentais? Não teria sido, porventura, um dos crimes de que se acusa a Alemanha nazista, há grande diferença. Na Alemanha nazista se esterilizavam-se os doentes mentais em nome de um dogma falso, em nome de um racismo que a ciência não ratifica, ao passo que nos Estados Unidos é a própria ciência que se encarrega de indicar os casos dignos de intervenção cirúrgica, agindo a serviço de superiores ideais morais e do bem da comunidade.

"A questão é, portanto, a competência das ciências racionais com respeito à solução de problemas de alcance moral. A proclamação de homens tarados é prejudicial. Impedi-la é a iniciativa mais justa do mundo. A argumentação parece infundada. Mas infundada também foi a lógica de Raschnikov, que matou apenas uma velha usurária, uma criatura inútil e nociva, não podendo prever que deveria matar logo depois, para impedir a descoberta do crime, a irmã da velha, iniciando assim uma verdadeira série de crimes; assim como, na Alemanha nazista, a esterilização dos loucos apenas foi o início da cadeia de crimes maiores que terminou nos campos de extermínio. A ciência não pode prever os movimentos dos elétrons no átomo e muito menos as consequências de atos de alcance moral.

"A Alemanha nazista desempenhou o papel de Raschnikov. Não agiram assim os Estados Unidos, distinguindo acerbamente entre os excessos de uma pseudo-ciência e as exigências da ciência verdadeira. Mas não seria, em todo caso, perigoso entregar ao Estado o direito de determinar os limites entre a higiene e o crime? "Pois o próprio Estado também é capaz de enlouquecer. Conforme o relatório do sr. Fred O. Butler, já foram esterilizados nos Estados Unidos, durante os últimos anos, 48.747 doentes mentais. Mas, entre estes últimos não se encontram, parece, os mais perigosos, os ex-estrangeiros da guerra, que também enlouqueceram, salta-nos de noite do seu leito num hotel da Flórida, gritando que o Exército Vermelho invadira os Estados Unidos. Não, aquela notícia não é bastante tranquilizadora. Ainda não nos constam os antecedentes psiquiátricos de quem descobriu o motivo da alta do café nem de quem denunciou como comunista todos os funcionários do Departamento do Estado. Existem nos Estados Unidos 48.747 doentes mentais esterilizados e 95 senadores."

A RAZÃO DAS COM-PENSAÇÕES

"Têm sido feitas críticas à Cexim — adverte o 'Diário Carriões' — por permitir as chamadas operações vinculadas às compensações contribuem para elevar o custo da vida, por isso que os produtos importados chegam por preços mais altos ao país. Mais conveniente seria fornecer dólares a Cr\$ 18,70 por pagamento de todas as nossas compras no exterior.

"De início, devemos indagar: onde estão os dólares? As divisas conversíveis que apuramos mal chegam para as despesas governamentais e a importação de combustíveis, matérias-primas e alguns bens de produção essenciais.

"E os artigos pagos em dólares favorecidos são vendidos aqui

tendo em vista o seu custo no estrangeiro ou o poder de absorção do mercado interno? A verdade é que os preços desses produtos no Brasil são regulados apenas pela procura e pela capacidade de aquisição da coletividade.

"Faltou esclarecimento preliminar, cumpre dizer que as permutas não impostas pela necessidade de exportar certos excedentes da produção nacional que não encontram compradores mas ares de moeda forte.

"Há excessos de madeira, arroz, carotó, cimento, bananas, laranjas e mate. Não há compradores no exterior por falta de meios de pagamento. Que fazer? Queimar, como no passado aconteceu com o café? Abandonar os produtos à sua própria sorte, levando à falência tantas atividades econômicas, com o desemprego de centenas de milhares de pessoas? Evidentemente, isso seria um crime. Então, já que o fenômeno é universal, havendo muitos países nas mesmas dificuldades, temos de realizar com eles as permutas que forem mais aconselháveis.

"Al está a razão do regime de trocas, adotado por quase todos os povos do mundo, a começar pelo inglês, que são mestres em economia e comércio.

"Assim, exportamos os nossos excedentes e adquirimos artigos que de outro modo não poderíamos entrar no país. São caros? Mas, sem as operações vinculadas elas teriam atingido a preços proibitivos no 'cambio negro'...

ARMAMENTO QUASE PERDIDO

"O Brasil — assinata o 'Diário de Notícias' — é um dos dois países do mundo que a natureza deu com as armas monásticas. Desde o princípio, não tivemos economia e politicamente madura para saber utilizar. Hoje, de tão extraordinário equipamento só restam restos, de difícil extração, pois, sessenta anos de exportação livre e, às vezes criminosas, nos arrebataram mais de oitenta mil toneladas de nossas melhores terras raras.

"E para impedir a devastação do que resta que um grupo de cientistas, estudiosos e parlamentares, se acha, agora, empenhado em impedir que o Brasil se despoje do meio mais seguro para atingir a industrialização, com a energia atômica, e libertar-se da servidão colonial. Sendo a monastia um feitiço de cetro, lantano, neodímio, praseodímio e samário, contendo cinco a dez por cento de tório e pequena percentagem de urânio, o povo que a possui detém um monopólio natural inestimável, colocado no mesmo pé do petróleo, do carvão e do minério de ferro, com a amplitude que a energia nuclear abre para o mundo moderno e com a restrição que seu próprio nome indica — único no gênero. Mineral raro, portanto, a monastia só é encontrada em quantidade comercialmente explorável no Principado de Travancore, na Índia, cujas reservas ascendem a dois milhões de toneladas, e na costa dos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Bahia, no Brasil, que atualmente conta com cem mil a cento e cinquenta mil toneladas.

"Esses dois países, de economia colonial e baixo nível de vida, determinado pelo retardamento da industrialização, têm, portanto, na monastia e nas areias onde é encontrada o elemento para se emancipar definitivamente, fornecendo energia e trabalho digno às respectivas populações, erigindo o nível de vida e valorizando o que a natureza lhes presenteou. A Índia, cuja superioridade em extensão e teor das jazidas é muito grande sobre o Brasil, não perdeu tempo e, logo que se tornou independente, denunciou o acordo entre a Inglaterra e o Principado de Travancore, proibindo a exportação de monastia, tal a certeza de que o tório poderá converter a velha e explorada nação num grande póleno. Era o primeiro sinal de insubmissão e preparo para a industrialização, pois tendo em vista o início da era atômica, a Índia não mais pretendia se despojar do valioso elemento e, ao mesmo tempo, conservava no país o tório contido nas areias — dada a importância e valor estratégico imprevisíveis que esse combustível nuclear poderá ter, em futuro próximo, e implantava a indústria nacional de terras raras. Passaria, assim, de condição de país exportador de matérias-primas para a situação de produtor de artigos manufaturados, numa inversão estúpida para a seu destino.

"Enquanto isso, o Brasil continuava exportando, como no passado, como até agora, na tragica continuação de um destino secundário e meramente supletivo entre as nações do globo. Simplesmente porque não segue a voz de seus estudiosos, de seus estadistas mesmo, pois se Pandá Calogeras tivesse sido ouvido, há quarenta e seis anos, o nosso país não estaria terrivelmente desfalado do armamento com que a natureza e o equívoco para a guerra e para a paz. Othon Henry Leonard, no Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, Horácio Lacerda, Aides Sampaio, Eusebio Rocha, Hermes Lima e José Leoni, na Câmara dos Deputados, entre muitos brasileiros de hoje, demonstram as razões e procuram os meios para impedir que a riqueza excepcional continue em fuga. O segundo daqueles, reconhecendo os longos prazos que retardam as medidas legislativas, pediu, diretamente, ao governo, da tribuna do Palácio Tridantes, que suspenda a exportação, enquanto a legislação não se completa, pois 'cada tonelada enviada para o exterior constitui um desafio para as gerações futuras, desafio que o Brasil não pode admitir'.

"A fim de que não tardem as providências oficiais para impedir a evasão de areias monásticas,

NO PALACIO 9 DE JULHO

"IMPEACHMENT" CONTRA O SECRETARIO DA AGRICULTURA

A FALTA DE NUMERO PREJUDICA A MANIFESTAÇÃO DA CASA SOBRE O REQUERIMENTO DO SR. JUVENAL SAYON — DEVERA SER APRECIADO NA SESSÃO DE HOJE — VANTAGENS AOS PARTICIPANTES

Presidência sucessivamente pelos srs. Arimondi Falconi e Nelson Fernandes, a sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta a hora regimental.

Depois de lido o expediente e as atas das sessões anteriores ocupa a tribuna o sr. Alfredo Farhat, versando sobre as vantagens concedidas pelo artigo 30.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias aos participantes ativos do movimento revolucionário de 1932 e aos combatentes da Força Expedicionária Brasileira.

Crítica a interpretação que vem sendo erroneamente dada ao preceito legal, no que tange à isenção de impostos que pesem sobre bens ou imóveis de sua propriedade.

RETORNAM AO P.S.P. Falando pela ordem, o sr. Salomão Jorge comunica à Casa seu desligamento, como do sr. Pinheiro Junior, das fileiras do M.D.P. e os motivos que os levaram a reintegrar no governo-nismo estadual.

ORDEM DO DIA Presentes 44 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgência a Casa dos votos de pesar pelo falecimento do ministro Alvaro Goulart de Oliveira e do prof. Carlos Alberto Gomes Cardim.

Ao final do discurso proferido pelo sr. Henrique Richetti, exaltando a figura daquele educador desaparecido, a mesa nomeia a seguinte comissão para representar a Assembleia nas homenagens: Cassio Ciampolini, Henrique Richetti, Ulisses Guimarães e Paula Lima.

E' também aprovado outro requerimento de pesar, pelo falecimento do sr. Alcino Ribeiro Cardoso, ocorrido na cidade de Franca.

MATERIA VOTADA

A requerimento do sr. Lino de Matos é concedido o adiamento da terceira discussão do projeto de lei n.º 1.149, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a transferência da Escola Prática de Agricultura, "Gustavo Capinema", para o Serviço Social de Menores da Secretaria da Justiça.

Em segunda é aprovado o projeto de lei n.º 182, integrando na carreira de Assistente de Administração escalonados no padrão "E", ao padrão "L" as atuais carreiras de Assistente de Administração e de Oficial Administrativo dos diversos quadros das Secretarias do Estado.

Proseguindo a ordem do dia é aprovada mais a seguinte matéria: redação final do projeto de lei n.º 55, dispondo sobre contagem de tempo de serviço prestado à Força Pública e à extinta Polícia Especial do Estado pelos atuais inspetores e guardas de policiamento; indicação n.º 187, apresentada pelo sr. Cunha Bueno, manifestando aos Poderes Públicos Municipais a necessidade de ser resolvido o problema do campo de pouso para a aviação civil da capital.

VETO DEBATIDO

E' anunciado após o veto parcial do sr. governador ao projeto de lei n.º 211, de 1950, de autoria do sr. Pinheiro Junior, autorizando o governo do Estado a financiar a lavagem de bananas. Submetido à votação, é aprovado o veto.

Em terceira discussão, é aprovado o projeto de lei n.º 26, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, dispondo sobre a criação do Quadro Auxiliar de Oficiais na Força Pública do Estado; em terceira discussão o projeto de lei n.º 1.091, de iniciativa do Executivo, autorizando o Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado na Vila Jales, município de Fernandópolis, destinado às instalações necessárias ao funcionamento do grupo escolar local.

Em segunda discussão o projeto de lei n.º 277, dispondo sobre concessão de auxílio financeiro ao Gabinete de Leitura Rui Barbosa, de Jundiaí; em segunda discussão o projeto de lei n.º 815, declarando de utilidade pública, a fim de ser desapropriado pelo Estado um imóvel situado no município de Capivari; em segunda discussão o projeto de lei n.º 1.103, de iniciativa do Executivo, autorizando o governo do Estado a receber a servidão de passagem da linha de alta tensão que abastece de energia elétrica a Escola Prática de Agricultura de São José do Rio Preto.

INSTAURAÇÃO DE PROCESSO DE "IMPEACHMENT"

Em regime de urgência é apresentado um requerimento assinado pelo sr. Juvenal Sayon e outros, solicitando instauração de processo de "impeachment" contra o Secretário da Agricultura, que deixou de atender à convocação que lhe foi feita, a fim de ser interrompido pela Assembleia.

Em votação simbólica é aprovada a urgência, tendo o sr. Moacyr Blicudo requerido verificação de votação.

Respondendo "sim" 14 deputados e 6 "não". Falando num momento para continuação dos trabalhos, a sessão foi levantada, sendo convocada outra para hoje, à hora regimental.

REQUERIMENTO DE URGÊNCIA E' do seguinte teor o requerimento que o sr. Juvenal Sayon encaminhou na sessão de ontem à mesa da Assembleia:

"Convidado a comparecer perante o plenário desta Assembleia, o sr. secretário da Agricultura, para prestar esclarecimentos sobre assuntos previamente determinados, não compareceu, nem se apresentou para análise dos nossos leitores, a seguir, os vários aspectos que se relacionam com a defesa e aproveitamento dessa fonte de energia nuclear no nosso país, tendo em mente a advertência de Calogeras, quatro décadas antes da era atômica, de que 'urge estabelecer-se meios para prevenir o monopólio natural que possivelmente, como produtores de monastia', e que o interesse do Brasil reclama a conservação de um patrimônio que a natureza deu uma só vez e não nos oferecerá nunca mais."

de abril de 1950, artigo 74, combinado com o artigo 13, itens n.ºs 3 e 4 da referida lei."

PROJETO DE LEI

Pelo sr. Castro Tibiriçá foi apresentado na sessão de ontem à mesa o seguinte projeto de lei:

Artigo 1.º — E' extensivo ao advogado, (bacharel em direito, inscrito na Ordem), o ofício ou serventia de tabelião de notas podendo praticar todos os atos referentes a escrituras, testamentos, reconhecimento de firmas e demais atos reservados ao tabelião de notas.

Artigo 2.º — Para a incumbência, está o advogado obrigado a possuir os mesmos livros, papéis, e sujeitos às mesmas obrigações, penas e fiscalização dos corregedores da Justiça.

Artigo 3.º — Para os atos praticados, cobrará o advogado as custas, emolumentos e demais remunerações previstas no Regulamento de Custas.

Artigo 4.º — Se poderá exercer o ofício de tabelião o ad-

vogado do Ilustre reputação, a critério da Ordem dos Advogados, e com mais de dez anos de efetivo exercício na advocacia.

Artigo 5.º — Para cada zona, só serão admitidas nomeações de advogados com dez anos de efetivo exercício e residência, na mesma comarca em que se acham inscritos na Ordem.

Artigo 6.º — O advogado-tabelião será nomeado na proporção de um para cada cinquenta mil habitantes, na comarca do exercício profissional.

Artigo 7.º — No caso de vários candidatos em igualdade de condições será preferido o de maior tempo de exercício profissional.

Artigo 8.º — O ofício de tabelião não impede a continuação de exercício de advocacia.

Artigo 9.º — Todavia, não poderá advogar os tabeliães, inda que bachelares em direito mas que acumularem em seus cartórios outros ofícios da justiça.

Artigo 10.º — A nomeação do advogado-tabelião será feita pelo secretário da Justiça, por proposta e indicação da Ordem dos Advogados, Seção da Capital.

Artigo 11.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 12.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 13.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 14.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 15.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 16.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 17.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 18.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 19.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 20.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 21.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 22.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 23.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 24.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 25.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 26.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 27.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 28.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 29.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 30.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 31.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 32.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 33.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 34.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 35.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 36.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 37.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 38.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 39.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 40.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 41.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 42.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 43.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 44.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 45.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 46.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 47.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 48.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 49.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 50.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 51.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 52.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 53.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 54.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 55.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 56.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 57.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 58.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 59.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 60.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 61.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 62.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 63.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 64.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 65.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 66.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 67.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 68.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

Artigo 69.º — O advogado-tabelião não poderá exercer o ofício de advogado, nem o de tabelião de notas.

NOTAS DE ARTE

PONTARI — Inaugura-se hoje, às 17 horas, na Galeria de Arte e Indústria do Museu de Arte Moderna, a exposição de trabalhos do pintor Pontari. O Museu de Arte Moderna — Encerrada em seus últimos dias a exposição de obras de Gines, pintor espanhol, residente em Paris e que

Esculturas de Maria — Será encerrada no dia 3 a exposição das esculturas de Maria. A exposição é constituída de 28 esculturas, sendo a primeira que a artista realiza entre nós.

Filme e Clube de Cinema — Amália, e sábado, será exibida a "Luz e Sombra", dirigida por Thorold Dickinson e com Eric Portman e Puyell Calvert como principais intérpretes.

DE INSEN A SARTRE — Encontram-se abertas as inscrições para a subscrição do livro "De Insen a Sartre" de J. G. S. de Insen, no qual se reproduzem, revistas pelo próprio autor, as conferências de curso sobre "A Evolução do Teatro Moderno".

Curso de Filologia — Será realizado, hoje, às 18 horas, uma conferência pelo prof. Laerte Ramos de Carvalho, da Faculdade de Letras.

Expediente — O Museu está aberto, diariamente, exceto aos domingos das 13 às 21 horas, à rua 7 de Abril, 230 — 2.º andar.

Reunião de Funcionários da R. A. E.

Estreou-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Unida dos Funcionários Públicos e Autarquias do Estado de São Paulo, a Rua Conselheiro Neblina, 217, 2.º andar, uma assembleia geral dos funcionários da Repartição de Águas e Esgotos (R. A. E.).

Reunião de Funcionários da R. A. E. — Estreou-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Unida dos Funcionários Públicos e Autarquias do Estado de São Paulo, a Rua Conselheiro Neblina, 217, 2.º andar, uma assembleia geral dos funcionários da Repartição de Águas e Esgotos (R. A. E.).

Reunião de Funcionários da R. A. E. — Estreou-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Unida dos Funcionários Públicos e Autarquias do Estado de São Paulo, a Rua Conselheiro Neblina, 217, 2.º andar, uma assembleia geral dos funcionários da Repartição de Águas e Esgotos (R. A. E.).

Reunião de Funcionários da R. A. E. — Estreou-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Unida dos Funcionários Públicos e Autarquias do Estado de São Paulo, a Rua Conselheiro Neblina, 217, 2.º andar, uma assembleia geral dos funcionários da Repartição de Águas e Esgotos (R. A. E.).

Reunião de Funcionários da R. A. E. — Estreou-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Unida dos Funcionários Públicos e Autarquias do Estado de São Paulo, a Rua Conselheiro Neblina, 217, 2.º andar, uma assembleia geral dos funcionários da Repartição de Águas e Esgotos (R. A. E.).

Reunião de Funcionários da R. A. E. — Estreou-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Unida dos Funcionários Públicos e Autarquias do Estado de São Paulo, a Rua Conselheiro Neblina, 217, 2.º andar, uma assembleia geral dos funcionários da Repartição de Águas e Esgotos (R. A. E.).

Reunião de Funcionários da R. A. E. — Estreou-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Unida dos Funcionários Públicos e Autarquias do Estado de São Paulo, a Rua Conselheiro Neblina, 217, 2.º andar, uma assembleia geral dos funcionários da Repartição de Águas e Esgotos (R. A. E.).

Reunião de Funcionários da R. A. E. — Estreou-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Unida dos Funcionários Públicos e Autarquias do Estado de São Paulo, a Rua Conselheiro Neblina, 217, 2.º andar, uma assembleia geral dos funcionários da Repartição de Águas e Esgotos (R. A. E.).

Reunião de Funcionários da R. A. E. — Estreou-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Unida dos Funcionários Públicos e Autarquias do Estado de São Paulo, a Rua Conselheiro Neblina, 217, 2.º andar, uma assembleia geral dos funcionários da Repartição de Águas e Esgotos (R. A. E.).

Reunião de Funcionários da R. A. E. — Estreou-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Unida dos Funcionários Públicos e Autarquias do Estado de São Paulo, a Rua Conselheiro Neblina, 217, 2.º andar, uma assembleia geral dos funcionários da Repartição de Águas e Esgotos (R. A. E.).

Reunião de Funcionários da R. A. E. — Estreou-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Unida dos Funcionários Públicos e Autarquias do Estado de São Paulo, a Rua Conselheiro Neblina, 217, 2.º andar, uma assembleia geral dos funcionários da Repartição de Águas e Esgotos (R. A. E.).

Reunião de Funcionários da R. A. E. — Estreou-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Unida dos Funcionários Públicos e Autarquias do Estado de São Paulo, a Rua Conselheiro Neblina, 217, 2.º andar, uma assembleia geral dos funcionários da Repartição de Águas e Esgotos (R. A. E.).

Reunião de Funcionários da R. A. E. — Estreou-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Unida dos Funcionários Públicos e Autarquias do Estado de São Paulo, a Rua Conselheiro Neblina, 217, 2.º andar, uma assembleia geral dos funcionários da Repartição de Águas e Esgotos (R. A. E.).

Reunião de Funcionários da R. A. E. — Estreou-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Unida dos Funcionários Públicos e Autarquias do Estado de São Paulo, a Rua Conselheiro Neblina, 217, 2.º andar, uma assembleia geral dos funcionários da Repartição de Águas e Esgotos (R. A. E.).

Reunião de Funcionários da R. A. E. — Estreou-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Unida dos Funcionários Públicos e Autarquias do Estado de São Paulo, a Rua Conselheiro Neblina, 217, 2.º andar, uma assembleia geral dos funcionários da Repartição de Águas e Esgotos (R. A.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

Matou o fiscal de renda com um golpe de punhal

Fugiu o criminoso — Dolorosa tragédia — Roubado por dois militares — Baleado pelo soldado — Atropelamentos — Atravessou o facão na cabeça do rival

Brutal cena de sangue ocorreu por volta das 15 horas de ontem, na rua Estados Unidos, onde um motorista profissional, depois de rápida discussão com um funcionário público, assassinou-o friamente com um golpe de faca-punhal. A cena foi rápida e silenciosa, com um menor foi testemunha.

Consoante apurou o delegado Maciel Cintra, de serviço na Polícia Central, momentos antes da brutalíssima ocorrência, o funcionário da Secretaria da Fazenda, Carlos Venturi, de 44 anos, casado, morador à rua Celeste, 2, no Belenzinho, dirigindo o automóvel particular de chapa 34-413, como fiscal de renda estadual que é, foi visar os livros de renda de Carlos Venturi, que se encontrava no "Nôvo Ponto", sito na rua Estados Unidos, 1.584. Talvez por distração, o funcionário público parou o carro em lugar não permitido a carros de praça, no cruzamento das ruas Estados Unidos, Augusta e Colombia.

Do descer do veículo, Carlos Venturi foi procurado pelo motorista do auto 50.948, conhecido por "Nordesta", que há apenas três dias trabalhava naquele ponto, às ordens de seu patrão Joaquim Manuel, o qual ordenou que se movesse o auto para outro trecho. Daí surgiu violenta discussão e Carlos Venturi dirigiu-se ao estabelecimento, a fim de dar cumprimento a sua tarefa.

Tudo fazia crer que o episódio estava terminado. Fim do serviço, o fiscal estadual saiu à rua e dirigiu-se a seu automóvel. Não, porém, que o motorista, nas proximidades, referia-se à sua pessoa em pesadas palavras. Certamente para lhe dar melhores explicações, Carlos Venturi foi ao encontro do motorista, e então, entre os dois homens, nova e violenta discussão. Segundo o testemunho do menor Sebastião Diniz de Paula, os dois homens afastaram-se um do outro, ocasião em que "Nordesta", escorregando, caiu com os joelhos no chão e, nessa posição, sacou da cintura uma faca-punhal e golpeou o fiscal na região inguinal, do lado esquerdo. Mortalmente ferido, Carlos Venturi deu as costas ao agressor e procurou entrar no seu automóvel. Faltava-lhe, porém, as forças, e ele caiu com o rosto colado à porta, para vir o falecer logo mais.

Na certeza de ter se tornado assassino, "Nordesta", cujo nome soube-se logo mais ser José Roberto de Paula, registrando passivos antecedentes, atirou o punhal homicida no posto de gasolina, tomando a direção do auto 50.948, se pôs em fuga. O delegado Maciel Cintra, depois das primeiras providências, irradiou a todas as viaturas da Rádio Patrulha, pedindo a apreensão do veículo, do motorista e da prisão do ocupante. Joaquim Manuel, proprietário do auto, prestando esclarecimentos no inquérito, disse que seu empregado não estava matriculado na D. S. T., desconhecendo por isso seu nome. Bate apenas que ele se chama Paulo. A arma apreendida foi encaminhada à Polícia Técnica.

DOLOROSA OCORRENCIA

Ao plantão da Polícia Central, às 17 horas de ontem foi comunicada dolorosa ocorrência, desenrolada no apartamento 1, prédio 19 da rua Frederico Abrahães, residência do investigador de polícia Pedro Rodrigues dos Santos. Sua esposa, indo ao cabeleireiro, deixara dois filhos gemos no berço, sem vigilância alguma.

Ao voltar, encontrou um de seus filhos morto, atribuindo-se a sua morte a sufocação, conforme foi constatado pela verificação de obitos.

ROUBADO POR DOIS MILITARES

Na rua Almorés, aos primeiros minutos de ontem, Rui Medeiros de Almeida foi assaltado por três indivíduos, dois dos quais foram identificados como sendo soldados da Força Pública. Quando empreendida a fuga, foram os assaltantes presos por militares e a cena foi rápida e silenciosa, com um menor foi testemunha.

BALEADO PELO SOLDADO

Carmelo Teixeira Floresta, de 25 anos, solteiro, morador à rua Conceição, em um hotel, às primeiras horas de ontem, à porta do cabaré "Alegre", no largo Guanabara, teve um atrito com o militar da Força Pública Valdeir Gregório, de 25 anos, solteiro. O militar, que estava em companhia de duas mulheres, sacou da cintura uma "mauser" e disparou três vezes contra Carmelo, atingindo-o uma vez na perna direita. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, sendo o agressor ouvido no inquérito aberto a respeito.

ATROPELAMENTOS

Na estrada de Itu, perto da estação Duque de Caxias, Joaquim de Camargo Carregosa, de 38 anos, casado, residente na estrada de Itu, sofreu um acidente de trânsito, sendo atropelado por um veículo, resultando em ferimentos de natureza leve.

Congresso de Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo

Proseguem os preparativos para a realização do I Congresso de Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo, marcado para o período compreendido entre 3 e 8 de julho próximo.

A comissão organizadora vem tomando providências preliminares tendentes a conduzir o certame a completo êxito.

Correm os trâmites legais na Assembleia Legislativa e na Câmara Municipal os projetos apresentados, respectivamente, pela Comissão de Educação e Cultura e pelos vereadores sr. Decio Grisi e sr. Lauro Monteiro da Cruz, no sentido de ser proporcionado o auxílio oficial ao I Congresso de Ex-Alunos.

Estremecimento entre a Polónia e a Iugoslávia

VARSOVIA, 31 (U. P.) — Um comunicado oficial anunciou que o presidente da República, sr. Boleslaw Bierut, determinou ao sr. Jan Wende, embaixador polonês em Belgrado, que abandone o seu posto e regressasse a Varsóvia.

A rádio polonesa que transmitiu a notícia, não acrescentou qualquer explicação à decisão do presidente. Acredita-se, contudo, que é a preliminar para o rompimento de relações com o governo do marechal Tito.

Apagou-se a fôcha da estatua da Liberdade

NOVA YORK, 31 (AFP) — A tocha da estatua da Liberdade, que alumia a baía de Nova York, extinguiu-se esta noite, em virtude de um desarmar-jô elétrico.

O mesmo incidente se verificou há dez anos.

Organização de coleções de padrões coloridos para um critério uniforme na classificação do algodão

Encarece a Bolsa de Mercadorias de São Paulo ao ministro da Agricultura a necessidade dessa medida — Situação algodoeira

Sob a presidência do sr. Roberto de Sousa Nazareth, realizou-se ontem a reunião semanal da diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Inicialmente, a diretoria deliberou esclarecer aos interessados, não ser possível reter em suas salas de classificação, logo após feita esta, as amostras de algodão procedentes de suas usinas, para exame posterior pelos seus técnicos. Assim, as firmas que desejarem examinar quaisquer amostras de suas máquinas, deverão requerê-lo à Bolsa, que as atenderá em dia e hora previamente fixados.

ALGODOES DO PARANA

A diretoria teve ciência de que seu diretor, sr. Francisco de Toledo Piza, se encontrava em Curitiba, onde deverá se entender com o governo local para serem mantidos em São Paulo, conforme requerido pelo comércio de S. Paulo, os serviços de classificação do algodão daquele Estado, visto ser aqui, na sua quase totalidade, negociado e consumido, sendo altamente prejudicial ao bom andamento e à prestação de serviços, a sua mudança para aquele Estado, como recentemente fora determinado.

PADRÕES COLORIDOS

Considerando que a falta de padrões coloridos vem sendo de há muito uma das principais causas de divergências nos trabalhos técnicos de classificação da Bolsa, visto não ser fácil estabelecer-se um critério uniforme quando se apresentam a exame algodões avermelhados, a Diretoria, apoiando o pensamento do presidente da Bolsa, que a respeito já se havia externado, entendeu que o assunto devia ser atacado sem de-

Espectações bancárias ilícitas

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — As autoridades descobriram que uma casa de câmbio que funcionava no centro da capital se dedicava a especulações ilícitas com moedas estrangeiras.

Essa casa de câmbio especializada na compra de moedas de ouro, estrangeiras que eram fundidas e transformadas em peças, que eram vendidas sem o pagamento dos impostos devidos.

O Japão quer concluir o tratado de paz

TOKIO, 1 (U. P.) — O governo japonês anunciou que está disposto a concluir tratados de paz com qualquer nação que prometa a respeitar a independência do Japão e reconhecer o como igual.

Esta declaração sem precedente foi emitida pelo Ministério do Exterior e indica claramente que o governo japonês está disposto a abandonar o tratado de paz em separado com os aliados ocidentais, caso a Rússia não esteja de acordo com uma conferência geral.

Irregularidades verificadas nas vendas de sementes para plantio

O que foi a reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira

Na reunião semanal ordinária de ontem da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Plínio de Castro Prado, depois de solicitar que a Rural transfere-se ao sr. presidente da República, ministro da Fazenda, presidente do Senado da Câmara Federal, contra o projeto n. 18 de 1949 que transfere um imóvel de propriedade do D. N. C. para o Serviço de Alimentação da Previdência Social, evitando assim que este patrimônio pertencente à lavoura cafeeira desapareça, com graves prejuízos para a classe agrícola, sempre sacrificada nas liquidações, conforme afirmou, abordando a questão da distribuição de se-

mente de algodão da safra pendente. Pediu ainda à Rural sua interferência junto aos poderes públicos a fim de que não se repita no próximo ano agrícola o descabado verificado este ano na distribuição de sementes para plantio.

Nessa ocasião, outros associados presentes adivizaram considerações em torno da questão, tendo o ocasião de afirmar o sr. Acácio Gomes que estava na iminência de vender as sementes de plantio de sua produção para o comércio de óleo, pelo fato de não ter recebido até aquela ocasião a necessária segurança para embarque.

20 mil peregrinos recebidos pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 31 (AFP) — Cerca de 20 mil peregrinos italianos e estrangeiros foram recebidos hoje em audiência geral pelo Papa. Entre os italianos, se encontrava um milhão de operários de Milão. Centenas de crianças das escolas elementares de Roma executaram coros antes da benção papal.

Aderiu a Holanda

(Conclusão da 1.ª pag.)

formações, salientou ao terminar a reunião, que a ampla adesão do princípio já recebida pela proposta permitirá a abertura de negociações para a sua concretização, numa conferência que poderia ser convocada para meados de junho.

Interrogado sobre se o ministro do Exterior fizesse menção às reservas da Inglaterra, para sua adesão ao plano, e se, no caso de uma recusa final desse país, o governo francês pretendia convocar de fato a referida conferência, com a participação de Londres, o sr. Tettgen disse se procura no mesmo afastar as objeções britânicas e que, de nenhum modo, até agora, a Inglaterra se recusou a participar de tais negociações.

A GRã BRITÂNHA PROPÕE UM PLANO PRÓPRIO

LONDRES, 31 (U. P.) — A Grã Bretanha propôs um plano próprio para a unificação das indústrias do ferro e do carvão europeias, tão logo sejam conhecidos os pormenores completos do plano do chanceler francês, sr. Robert Schuman. Esta informação procede de fontes bem informadas.

Ao que parece, o governo britânico comunicou sua intenção ao embaixador francês, sr. René Massigli, quando este visitou, hoje o ministro de Estado, sr. Kenneth Younger, no Ministério das Relações Exteriores, imediatamente depois de regressar de uma visita urgente à Paris. Younger declarou-lhe, segundo os informantes que a Grã Bretanha confia sinceramente em poder participar do plano para a incorporação das indústrias pesadas europeias, segundo a proposta do ministro francês das Relações Exteriores, sr. Schumann. Também teria declarado a Massigli que o governo britânico considera o Plano Schumann "oportuno" e "completamente de acordo com o desejo do governo inglês de eliminar a concorrência ruinosa". No entanto, ao que parece, Younger manifestou que a Grã Bretanha apresentaria uma proposta e desejava saber mais acerca do Plano Schumann, antes de comprometer-se sobre a união das indústrias de ferro e aço europeias.

S. E. S. I.

Encontram-se nesta capital, em excurso pedagógica, cerca de 60 professores da Escola Normal de Itapira, acompanhados de diversos professores do estabelecimento.

O futuro educador visitaram ontem, pela manhã o Conjunto Assistencial "Roberto Silveira", que se compõe do ambulatório médico e dentário, hospital e cozinha distrital n. 2, localizada no bairro do Ipiranga.

Esclarecimentos sobre esses serviços foram prestados aos visitantes pelo diretor clínico do hospital, professor Orlando de Souza Nazareth. A seguir, na cozinha distrital, foi-lhes oferecido um almoço pelo eng. Rodolfo Orlandi, presidente do Conselho e diretor do Departamento Regional do SESP, representado pelo prof. Afonso Celso Dias, diretor da Subdivisão de Educação, que expôs aos visitantes as finalidades assistenciais e educacionais da entidade, fazendo um relato de suas realizações.

Azardando a recepção, falou a profa. Aparecida Paloli, vice-diretora daquela casa de ensino.

20 mil peregrinos recebidos pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 31 (AFP) — Cerca de 20 mil peregrinos italianos e estrangeiros foram recebidos hoje em audiência geral pelo Papa. Entre os italianos, se encontrava um milhão de operários de Milão. Centenas de crianças das escolas elementares de Roma executaram coros antes da benção papal.

Aderiu a Holanda

(Conclusão da 1.ª pag.)

formações, salientou ao terminar a reunião, que a ampla adesão do princípio já recebida pela proposta permitirá a abertura de negociações para a sua concretização, numa conferência que poderia ser convocada para meados de junho.

Interrogado sobre se o ministro do Exterior fizesse menção às reservas da Inglaterra, para sua adesão ao plano, e se, no caso de uma recusa final desse país, o governo francês pretendia convocar de fato a referida conferência, com a participação de Londres, o sr. Tettgen disse se procura no mesmo afastar as objeções britânicas e que, de nenhum modo, até agora, a Inglaterra se recusou a participar de tais negociações.

A GRã BRITÂNHA PROPÕE UM PLANO PRÓPRIO

LONDRES, 31 (U. P.) — A Grã Bretanha propôs um plano próprio para a unificação das indústrias do ferro e do carvão europeias, tão logo sejam conhecidos os pormenores completos do plano do chanceler francês, sr. Robert Schuman. Esta informação procede de fontes bem informadas.

Ao que parece, o governo britânico comunicou sua intenção ao embaixador francês, sr. René Massigli, quando este visitou, hoje o ministro de Estado, sr. Kenneth Younger, no Ministério das Relações Exteriores, imediatamente depois de regressar de uma visita urgente à Paris. Younger declarou-lhe, segundo os informantes que a Grã Bretanha confia sinceramente em poder participar do plano para a incorporação das indústrias pesadas europeias, segundo a proposta do ministro francês das Relações Exteriores, sr. Schumann. Também teria declarado a Massigli que o governo britânico considera o Plano Schumann "oportuno" e "completamente de acordo com o desejo do governo inglês de eliminar a concorrência ruinosa". No entanto, ao que parece, Younger manifestou que a Grã Bretanha apresentaria uma proposta e desejava saber mais acerca do Plano Schumann, antes de comprometer-se sobre a união das indústrias de ferro e aço europeias.

NOTAS ENTRE A INGLATERRA E A FRANÇA

PARIS, 31 (A. P. P.) — Novas trocas de notas se verificaram entre a Inglaterra e a França para a adoção do plano Schumann.

O governo francês aguarda para amanhã a contra resposta britânica à segunda nota que enviou a Londres a respeito.

De qualquer modo, acredita-se provável que no mês de junho entrante poderá ser aberta a Conferência Europeia para a concretização do plano francês.

"IMPASSE" CRIADO PELA INGLATERRA

PARIS, 31 (A. P. P.) — Fontes autorizadas, tanto francesas como britânicas, sustentam que não foram ainda eliminadas as reservas da Inglaterra, para a adoção do plano Schumann.

A atitude do governo britânico provocou assim um impasse nas negociações para a efetivação do plano francês.

RECUSA DA GRã BRITÂNIA

LONDRES, 31 (U. P.) — A Grã Bretanha recusou-se juntar-se a França e Alemanha na fusão de suas indústrias pesadas, alegando que foi convidada a se comprometer sem que os detalhes do Plano Schumann tivessem sido elaborados.

AS VIAGENS AO BRASIL

Em 1930 em maio o "Graf Zeppelin" fez a viagem de Friedrichshafen para Recife-Rio de Janeiro-Friedrichshafen. Em 1931 a aeronave 3 vezes foi para Recife e depois de tantas experiências começou, em 1932, o serviço regular para o Brasil, com 9 viagens, em 1933 também com 9 viagens, em 1934 com 12 e em 1935 com 16 viagens. Em 1936 o "Graf Zeppelin" realizou 13 viagens e o novo "L. Z. 128" "Hindenburg" 6 viagens para o Brasil. No ano de 1937, com a destruição do "Hindenburg" em Lakehurst, ficaram suspensos os vôos para a América do Sul e também dentro da Europa. Durante todo este tempo o "Graf Zeppelin" realizou 590 partidas, percorrendo 1.695.272 quilômetros em 17.178 horas de vôo, tendo feito 144 travessias oceânicas.

ZEPPELINS E FILATELIA

Nos anos de 1930 até 1933 a correspondência recebia para cada viagem um carimbo comemorativo diferente e a partir de 1934 somente um carimbo, sempre igual, e também aplicado nas cartas transportadas pelos aviões da "Lufthansa", que tinha inaugurado naquele ano o serviço normal da Europa para a América do Sul.

Durante todo o serviço dos Zeppelins para a América do Sul, somente uma viagem foi acidentada. Foi a 500.ª partida, de Recife para Bathurst, na África, recebendo ali a mala da Europa, a qual foi leada à bordo por uma corda, voltando para Recife. Devido o levante comunista, com combates nas redondezas do aeroporto, não foi possível a descida e o "Graf Zeppelin" seguiu viagem para Macéio, onde deixou cair a mala, que foi levada pelo Sindicato Condor para o Sul. O "Graf Zeppelin" absteve-se então no alto mar com 110 quilos de víveres, captados do navio alemão "Espana", e depois de uma viagem "recorde" de quase 119 horas chegou em Recife, onde o levante comunista fora debelado.

O interesse postal, comercial e de passageiros entre a Europa e a América do Sul, realizado entre os anos de 1930 e 1937, foi um serviço único no mundo. Naquele tempo os aviões não tinham a capacidade de transportar pelos oceanos além de uma carga de mala, relativamente pequena, mais carga ou passageiros somente depois da segunda guerra mundial, com a evolução na aeronáutica, começou um serviço intercontinental de passageiros por meio de aviões. Desta maneira a aerofilaquia-Zeppelin é um campo "apertado" e com uma coleção, como a exposta na semana passada, na Sociedade Filatélica Paulista, temos a história completa deste serviço interessante dos "Zeppelins", uma história, documentada por aerogramas transportados pelas aeronaves.

O DIA DE AMANHA

Não se sabe, se um belo dia novamente entrará em serviço aeronaves para transporte de passageiros entre os continentes, com toda a comodidade. Certo é, que correspondência nunca mais será transportada por essas aeronaves, pois os aviões modernos conseguem fazer a viagem em poucas horas.

RECORDAÇÕES DO "GRAF ZEPPELIN"

WERNER AHRENS

Ha 20 anos, pela primeira vez, o "Graf Zeppelin" desceu em território brasileiro. Foi em 22 de maio de 1930 que, vindo de Friedrichshafen, a aeronave alcançou Recife e no dia 25 pousou durante quase uma hora no Rio de Janeiro, no Campo dos Aionos, inaugurando o serviço postal intercontinental. Por este motivo a Sociedade Filatélica Paulista realizou na última reunião semanal uma coleção especializada de 115 aerogramas Zeppelin, todos transportados pelo "Graf Zeppelin" nas viagens para a América do Sul. Comentando este material exposto, o sr. Werner Ahrens falou sobre a pessoa, que inventou o Zeppelin e sobre a história dos vôos pela maior parte do mundo.

O CONDE ZEPPELIN

Ferdinand Graf von Zeppelin nasceu no sul da Alemanha em 1838, frequentou a escola militar e como jovem oficial tomou parte como observador, na América do Norte, durante a guerra entre os Estados nortistas e sulistas. Voltando para a Europa, tomou parte nas guerras de 1866 da Alemanha contra a Áustria e em 1870-71 na guerra contra a França. Em 1890 foi aposentado como general e começou na idade de 52 anos com a realização do plano de fabricação de um balão dirigível. Depois de muitos sacrifícios financeiros conseguiu, em 1900, finalizar o primeiro aparelho, a aeronave "L. Z. 1", de 128 metros de comprimento, equipado com 2 motores de 15 HP cada um, pesando cada um 385 quilogramas. No dia 2 de julho de 1900 aquela aeronave elevou-se aos ares, fazendo um vôo de 18 minutos. Falta-vam todas as experiências práticas e somente em 1906 foi possível utilizar uma aeronave melhor, o "Z. 2", praticamente financiado por uma loteria do Estado de Württemberg e uma grandiosa oferta de um industrial de alumínio. Este aparelho, depois da primeira viagem de experiência, mais tarde, numa descida forçada, foi destruído por uma tempestade. Em 1908 o "L. Z. 4" fez uma viagem prolongada pela Suíça e Alemanha do Sul, a qual porem acabou com a catástrofe de Echterdingen no dia 4 de agosto de 1908, com a destruição total do aparelho, mas sem perda de vidas, depois de uma descida forçada. O povo alemão nunca colheu a geral conseguiu a importância de Mk. 6.140.000,00, pondo à disposição do Graf Zeppelin o numerário necessário para continuar com a construção de novas aeronaves.

Em 1910 foi fundada a Sociedade Alemã de Viagens Aéreas DELAG, a qual empregou nos serviços de passageiros durante os anos seguintes até 1914 as aeronaves "Schwaben", "Hansa", "Victoria Louise" e "Sachsen".

A GUERRA 1914-18

Em agosto de 1914, quando começou a primeira guerra mundial, a Alemanha tinha 10 Zeppelins em serviço; durante a guerra foram construídos 88 aeronaves das quais, a maior, de uma capacidade de 68.500 metros cúbicos, fez um vôo da Bulgária até Khartoum, no alto do Egito, voltando para a Vórgia depois de ter percorrido 6755 quilômetros em 95 horas de vôo.

REPARAÇÕES DE GUERRA

Depois do fim da guerra, o "L. Z. 120" foi entregue à Itália, o "L. Z. 121" à França e em 1926 foi entregue aos Estados Unidos a nova construção "L. Z. 126", a qual realizou a primeira travessia do Atlântico Norte até Lakehurst, nos Estados Unidos.

VIAGENS COMERCIAIS-POSTAIS

Em 1928 entrou em serviço o "L. Z. 127" "Graf Zeppelin", fazendo naquele ano uma viagem para os Estados Unidos, a qual, somente pela correspondência filatélica dava à Cia. Zeppelin uma renda de 140.000 marcos e 75.000 dólares-ouro. Durante o ano de 1929 foi efetuada uma viagem para os Estados Unidos, e diversas para a Europa.

AS VIAGENS AO BRASIL

Em 1930 em maio o "Graf Zeppelin" fez a viagem de Friedrichshafen para Recife-Rio de Janeiro-Friedrichshafen. Em 1931 a aeronave 3 vezes foi para Recife e depois de tantas experiências começou, em 1932, o serviço regular para o Brasil, com 9 viagens, em 1933 também com 9 viagens, em 1934 com 12 e em 1935 com 16 viagens. Em 1936 o "Graf Zeppelin" realizou 13 viagens e o novo "L. Z. 128" "Hindenburg" 6 viagens para o Brasil. No ano de 1937, com a destruição do "Hindenburg" em Lakehurst, ficaram suspensos os vôos para a América do Sul e também dentro da Europa. Durante todo este tempo o "Graf Zeppelin" realizou 590 partidas, percorrendo 1.695.272 quilômetros em 17.178 horas de vôo, tendo feito 144 travessias oceânicas.

ZEPPELINS E FILATELIA

Nos anos de 1930 até 1933 a correspondência recebia para cada viagem um carimbo comemorativo diferente e a partir de 1934 somente um carimbo, sempre igual, e também aplicado nas cartas transportadas pelos aviões da "Lufthansa", que tinha inaugurado naquele ano o serviço normal da Europa para a América do Sul.

Durante todo o serviço dos Zeppelins para a América do Sul, somente uma viagem foi acidentada. Foi a 500.ª partida, de Recife para Bathurst, na África, recebendo ali a mala da Europa, a qual foi leada à bordo por uma corda, voltando para Recife. Devido o levante comunista, com combates nas redondezas do aeroporto, não foi possível a descida e o "Graf Zeppelin" seguiu viagem para Macéio, onde deixou cair a mala, que foi levada pelo Sindicato Condor para o Sul. O "Graf Zeppelin" absteve-se então no alto mar com 110 quilos de víveres, captados do navio alemão "Espana", e depois de uma viagem "recorde" de quase 119 horas chegou em Recife, onde o levante comunista fora debelado.

O interesse postal, comercial e de passageiros entre a Europa e a América do Sul, realizado entre os anos de 1930 e 1937, foi um serviço único no mundo. Naquele tempo os aviões não tinham a capacidade de transportar pelos oceanos além de uma carga de mala, relativamente pequena, mais carga ou passageiros somente depois da segunda guerra mundial, com a evolução na aeronáutica, começou um serviço intercontinental de passageiros por meio de aviões. Desta maneira a aerofilaquia-Zeppelin é um campo "apertado" e com uma coleção, como a exposta na semana passada, na Sociedade Filatélica Paulista, temos a história completa deste serviço interessante dos "Zeppelins", uma história, documentada por aerogramas transportados pelas aeronaves.

O DIA DE AMANHA

Não se sabe, se um belo dia novamente entrará em serviço aeronaves para transporte de passageiros entre os continentes, com toda a comodidade. Certo é, que correspondência nunca mais será transportada por essas aeronaves, pois os aviões modernos conseguem fazer a viagem em poucas horas.

RECORDAÇÕES DO "GRAF ZEPPELIN"

WERNER AHRENS

Ha 20 anos, pela primeira vez, o "Graf Zeppelin" desceu em território brasileiro. Foi em 22 de maio de 1930 que, vindo de Friedrichshafen, a aeronave alcançou Recife e no dia 25 pousou durante quase uma hora no Rio de Janeiro, no Campo dos Aionos, inaugurando o serviço postal intercontinental. Por este motivo a Sociedade Filatélica Paulista realizou na última reunião semanal uma coleção especializada de 115 aerogramas Zeppelin, todos transportados pelo "Graf Zeppelin" nas viagens para a América do Sul. Comentando este material exposto, o sr. Werner Ahrens falou sobre a pessoa, que inventou o Zeppelin e sobre a história dos vôos pela maior parte do mundo.

O CONDE ZEPPELIN

Ferdinand Graf von Zeppelin nasceu no sul da Alemanha em 1838, frequentou a escola militar e como jovem oficial tomou parte como observador, na América do Norte, durante a guerra entre os Estados nortistas e sulistas. Voltando para a Europa, tomou parte nas guerras de 1866 da Alemanha contra a Áustria e em 1870-71 na guerra contra a França. Em 1890 foi aposentado como general e começou na idade de 52 anos com a realização do plano de fabricação de um balão dirigível. Depois de muitos sacrifícios financeiros conseguiu, em 1900, finalizar o primeiro aparelho, a aeronave "L. Z. 1", de 128 metros de comprimento, equipado com 2 motores de 15 HP cada um, pesando cada um 385 quilogramas. No dia 2 de julho de 1900 aquela aeronave elevou-se aos ares, fazendo um vôo de 18 minutos. Falta-vam todas as experiências práticas e somente em 1906 foi possível utilizar uma aeronave melhor, o "Z. 2", praticamente financiado por uma loteria do Estado de Württemberg e uma grandiosa oferta de um industrial de alumínio. Este aparelho, depois da primeira viagem de experiência, mais tarde, numa descida forçada, foi destruído por uma tempestade. Em 1908 o "L. Z. 4" fez uma viagem prolongada pela Suíça e Alemanha do Sul, a qual porem acabou com a catástrofe de Echterdingen no dia 4 de agosto de 1908, com a destruição total do aparelho, mas sem perda de vidas, depois de uma descida forçada. O povo alemão nunca colheu a geral conseguiu a importância de Mk. 6.140.000,00, pondo à disposição do Graf Zeppelin o numerário necessário para continuar com a construção de novas aeronaves.

Em 1910 foi fundada a Sociedade Alemã de Viagens Aéreas DELAG, a qual empregou nos serviços de passageiros durante os anos seguintes até 1914 as aeronaves "Schwaben", "Hansa", "Victoria Louise" e "Sachsen".

A GUERRA 1914-18

Em agosto de 1914, quando começou a primeira guerra mundial, a Alemanha tinha 10 Zeppelins em serviço; durante a guerra foram construídos 88 aeronaves das quais, a maior, de uma capacidade de 68.500 metros cúbicos, fez um vôo da Bulgária até Khartoum, no alto do Egito, voltando para a Vórgia depois de ter percorrido 6755 quilômetros em 95 horas de vôo.

REPARAÇÕES DE GUERRA

Depois do fim da guerra, o "L. Z. 120" foi entregue à Itália, o "L. Z. 121" à França e em 1926 foi entregue aos Estados Unidos a nova construção "L. Z. 126", a qual realizou a primeira travessia do Atlântico Norte até Lakehurst, nos Estados Unidos.

CORREIO 60 Filatelico

RECORDAÇÕES DO "GRAF ZEPPELIN"

WERNER AHRENS

Ha 20 anos, pela primeira vez, o "Graf Zeppelin" desceu em território brasileiro. Foi em 22 de maio de 1930 que, vindo de Friedrichshafen, a aeronave alcançou Recife e no dia 25 pousou durante quase uma hora no Rio de Janeiro, no Campo dos Aionos, inaugurando o serviço postal intercontinental. Por este motivo a Sociedade Filatélica Paulista realizou na última reunião semanal uma coleção especializada de 115 aerogramas Zeppelin, todos transportados pelo "Graf Zeppelin" nas viagens para a América do Sul. Comentando este material exposto, o sr. Werner Ahrens falou sobre a pessoa, que inventou o Zeppelin e sobre a história dos vôos pela maior parte do mundo.



Seios especiais para os serviços "Zeppelin"

portados pelo "Graf Zeppelin" nas viagens para a América do Sul. Comentando este material exposto, o sr. Werner Ahrens falou sobre a pessoa, que inventou o Zeppelin e sobre a história dos vôos pela maior parte do mundo.

O CONDE ZEPPELIN

Ferdinand Graf von Zeppelin nasceu no sul da Alemanha em 1838, frequentou a escola militar e como jovem oficial tomou parte como observador, na América do Norte, durante a guerra entre os Estados nortistas e sulistas. Voltando para a Europa, tomou parte nas guerras de 1866 da Alemanha contra a Áustria e em 1870-71 na guerra contra a França. Em 1890 foi aposentado como general e começou na idade de 52 anos com a realização do plano de fabricação de um balão dirigível. Depois de muitos sacrifícios financeiros conseguiu, em 1900, finalizar o primeiro aparelho, a aeronave "L. Z. 1", de 128 metros de comprimento, equipado com 2 motores de 15 HP cada um, pesando cada um 385 quilogramas. No dia 2 de julho de 1900 aquela aeronave elevou-se aos ares, fazendo um vôo de 18 minutos. Falta-vam todas as experiências práticas e somente em 1906 foi possível utilizar uma aeronave melhor, o "Z. 2", praticamente financiado por uma loteria do Estado de Württemberg e uma grandiosa oferta de um industrial de alumínio. Este aparelho, depois da primeira viagem de experiência, mais tarde, numa descida forçada, foi destruído por uma tempestade. Em 1908 o "L. Z. 4" fez uma viagem prolongada pela Suíça e Alemanha do Sul, a qual porem acabou com a catástrofe de Echterdingen no dia 4 de agosto de 1908, com a destruição total do aparelho, mas sem perda de vidas, depois de uma descida forçada. O povo alemão nunca colheu a geral conseguiu a importância de Mk. 6.140.000,00, pondo à disposição do Graf Zeppelin o numerário necessário para continuar com a construção de novas aeronaves.

Em 1910 foi fundada a Sociedade Alemã de Viagens Aéreas DELAG, a qual empregou nos serviços de passageiros durante os anos seguintes até 1914 as aeronaves "Schwaben", "Hansa", "Victoria Louise" e "Sachsen".

A GUERRA 1914-18

Em agosto de 1914, quando começou a primeira guerra mundial, a Alemanha tinha 10 Zeppelins em serviço; durante a guerra foram construídos 88 aeronaves das quais, a maior, de uma capacidade de 68.500 metros cúbicos, fez um vôo da Bulgária até Khartoum, no alto do Egito, voltando para a Vórgia depois de ter percorrido 6755 quilômetros em 95 horas de vôo.

REPARAÇÕES DE GUERRA

Depois do fim da guerra, o "L. Z. 120" foi entregue à Itália, o "L. Z. 121" à França e em 1926 foi entregue aos Estados Unidos a nova construção "L. Z. 126", a qual realizou a primeira travessia do Atlântico Norte até Lakehurst, nos Estados Unidos.

VIAGENS COMERCIAIS-POSTAIS

Em 1928 entrou em serviço o "L. Z. 127" "Graf Zeppelin", fazendo naquele ano uma viagem para os Estados Unidos, a qual, somente pela correspondência filatélica dava à Cia. Zeppelin uma renda de 140.000 marcos e 75.000 dólares-ouro. Durante o ano de 1929 foi efetuada uma viagem para os Estados Unidos, e diversas para a Europa.

AS VIAGENS AO BRASIL

Em 1930 em maio o "Graf Zeppelin" fez a viagem de Friedrichshafen para Recife-Rio de Janeiro-Friedrichshafen. Em 1931 a aeronave 3 vezes foi para Recife e depois de tantas experiências começou, em 1932, o serviço regular para o Brasil, com 9 viagens, em 1933 também com 9 viagens, em 1934 com 12 e em 1935 com 16 viagens. Em 1936 o "Graf Zeppelin" realizou 13 viagens e o novo "L. Z. 128" "Hindenburg" 6 viagens para o Brasil. No ano de 1937, com a destruição do "Hindenburg" em Lakehurst, ficaram suspensos os vôos para a América do Sul e também dentro da Europa. Durante todo este tempo o "Graf Zeppelin" realizou 590 partidas, percorrendo 1.695.272 quilômetros em 17.178 horas de vôo, tendo feito 144 travessias oceânicas.

ZEPPELINS E FILATELIA

Nos anos de 1930 até 1933 a correspondência recebia para cada viagem um carimbo comemorativo diferente e a partir de 1934 somente um carimbo, sempre igual, e também aplicado nas cartas transportadas pelos aviões da "Lufthansa", que tinha inaugurado naquele



"CORREIO" AEREO

Barulho excessivo nas fabricas de aviões e motores



SOBRE A GRANDE METROPOLE — Voz sobre a grande metrópole o novo "Avro-Canadá", a jacto-propulsão, que cobriu em 59 minutos a distância Toronto-Nova York. Esse novo tipo — é destinado aos vôos comerciais regulares transatlânticos, entre a América do Norte e a Europa. — (Foto Up-Acme, via aerea).

Autoridades do governo e da indústria dos Estados Unidos se ocupam no momento em resolver um problema que há muito os vem interessando: a redução do excesso de barulho que se produz nas fabricas de aviões e motores, e que constitui assunto para constantes reclamações das pessoas que habitam nas vizinhanças das oficinas.

Em reuniões recentemente realizadas, e às quais compareceram representantes do Comando do Material Aéreo, companhias de aviação, do Comitê Consultivo Nacional para os Assuntos Aeronáuticos e de outras organizações diretamente ligadas na solução do problema, ficou assentado que se fariam pesquisas em torno da supressão do barulho provocado pelas oficinas aeronáuticas e aeroportos, por meio de engenhos cuja construção seria estudada.

As discussões tiveram a atenção voltada para os aspectos técnicos do desenho e construção de células à prova de som, e grau de controle do barulho provocado pelos aviões nas vizinhanças dos aeroportos e as dificuldades do projeto e construção de células à prova de som, para o teste de motores que se realiza normalmente antes das decolagens.

O problema referente a molestias nervosas e surdes, provocadas pelo barulho dos aviões a jacto-propulsão ao decolarem, foi igualmente discutido pelo chefe do Departamento Médico da Aeronautica, o qual acentuou a importância da consideração desse problema e dos fatores que o causam.

Muitos aparelhos se poderão inventar para uma proteção quase completa, ou, pelo menos, suficiente para a redução da percepção desse barulho. Proceder-se-á, a princípio, à instalação de silenciadores nos aviões de grande velocidade.

O PRIMEIRO VÔO DO AVIÃO "HERON" DE HAVILLAND
LONDRES, 17 (B.N.S.). — O "Heron", novo avião auxiliar de passageiros construído pela De Havilland, realizou esta semana o seu primeiro vôo. Este avião, que pode conduzir de 14 a 17 passageiros, destaca-se pela simplicidade, economia e capacidade de manobra em pequenos aeródromos. É dotado de quatro motores a pistão "Gipsy Queen" e tem o seu controle reduzido à expressão mais simples. Será construído em dois modelos, com capacidade respectivamente para distâncias de 1.360 a 1.560 quilômetros.

NOVA ÉRA NO TRANSPORTE AEREO BRITANICO
LONDRES, 26 (B.N.S.). — Lord Pakenham, ministro da Aviação da Grã Bretanha, referindo-se ao primeiro serviço regular de helicópteros para passageiros, a inaugurar-se a 1.º de junho, disse que o acontecimento assinalaria o ingresso do país numa nova era do transporte aéreo.

Esta forma de viagem aérea — disse — poderá solucionar os problemas de transporte da Grã Bretanha no futuro, pois "necessitamos de um meio de transporte que funcione com economia entre curtas distâncias e com várias paradas. E para isso o helicóptero é ideal. Embora os atuais serviços aéreos continuem a oferecer concorrência nas rotas mais longas, a Grã Bretanha é demasiadamente pequena para aproveitar-se plenamente de sua alta velocidade. A possibilidade do helicóptero atarar em pequenas áreas virá permitir que os terrenos atualmente ocupados pelos aeródromos sejam utilizados para outros fins."

O novo serviço aéreo será introduzido pela BEA, que realizará vôos regulares e diários.

CAMPANHA DOS COFRINHOS DA ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER

Alunas de escolas e ginasios prestam a sua colaboração angariando donativos — Realiza-se amanhã o baile de gala da boite Oasis — Festa infantil

A Associação Paulista de Combate ao Cancer lançou ontem, a tarde, a campanha dos cofrinhos de 1950, afim de levantar fundos para a consecução das obras do futuro Instituto Central Hospital Antion Cancer de Camargo, a rua José Getulio, 221.

Com a presença de grande massa popular, aquela entidade fez realizar um grande "show" que contou com a presença de numerosos cantores das nossas melhores emissoras, dentre os quais destacamos Silvio Caldas, Chico Paes, Alvarenga e Ranchinho e outros.

Este gesto dos nossos artistas de radio veio demonstrar o alto espirito de colaboração e grande compreensão do angustioso problema do cancer em nosso Estado.

Durante três dias normalistas e alunos dos ginasios da capital percorrerão as ruas centrais da cidade com os cofrinhos e os distintivos, angariando donativos para a Campanha de Fundos. E esta mais uma oportunidade para o laborioso povo de São Paulo contribuir para o humanitário movimento da Associação Paulista de Combate ao Cancer, que desde 1946 vem trabalhando sem desfalecimentos a fim de construir em nosso Estado o maior centro de cancerologia da América do Sul.

A Associação Paulista de Combate ao Cancer apela para que todos dêem um obolo, por pequeno que seja, destinado ao prosseguimento de seu programa.

CENTRO DE COSTURAS
A Rede Feminina da APCC instalou o Centro de Costuras para a confecção do enxoval do futuro Instituto Central Hospital Antion Candido de Camargo.

O Centro de Costuras, que é dirigido pela sr. Cecília Gomes, passa a funcionar a partir de hoje na sede da APCC, em vista de ter sido encerrada ontem a Exposição mês do Cancer, na Galeria Prestes Maia. As peças que desejarem colaborar no Centro de Costuras poderão fazer sua inscrição à al. Barão de Limeira, 540 — 2.º andar.

GRANDE BAILE DE GALA
Amanhã, às 22.30 horas, realiza-se o tradicional baile em benefício da Campanha de Combate ao Cancer, na "boite" Oasis. Esta noite de elegância e elevada filantropia, que é organizada



Os comerciantes que formam na legenda "Renovadora" quando da visita feita ao "Correio Paulistano".

As eleições no Sindicato dos Empregados no Comercio

Visitaram o "Correio Paulistano" os candidatos pela legenda "Renovadora" — Restabelecimento do clima legal nos Sindicatos — Declarações feitas à nossa reportagem pelo sr. Torquato Ariosto Martire, um dos mais antigos livreiros de São Paulo

Decorridos quatro anos de regime excepcional, voltam as instituições sindicais à orbita legal, com a realização de eleições para a constituição dos varios órgãos administrativos. No proximo dia 12 estará a classe comerciaria empenhada no pleito que irá indicar os novos dirigentes para o biênio vindouro, acontecimento que presentemente vem empolgando a numerosa classe dos empregados no comercio.

O Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo foi a primeira entidade classista a preencher os requisitos legais, e desarte cerca de 40 mil comerciantes aguardam as proximas eleições, embora apenas 3 mil estejam sindicalizados, o que vale dizer que uma grande maioria dos componentes da classe desconhece as vantagens da sindicalização.

Duas correntes vão disputar as eleições do proximo dia 12, sendo uma encabezada pelos atuais dirigentes e outra, integrada pela ala oposicionista, se apresenta sob a legenda "Renovadora", contando em suas fileiras com elementos que desfrutam largo prestigio no seio da classe.

FALA O CANDIDATO OPOSICIONISTA
Recebemos ontem a visita de alguns candidatos pela legenda "Renovadora", que apresenta como candidato à presidência o sr. Ferdinando Prospero, elemento de destaque na classe comerciaria.

Falando à reportagem do "Correio Paulistano", Torquato Ariosto Martire, um dos mais antigos livreiros de São Paulo, candidato ao cargo de secretario pela ala da opposição, salientou varios pontos que merecem a atenção dos comerciantes paulistas.

De início acrescentou: — "A classe dos comerciantes,

Contra a anunciada redução no financiamento do café

Despacho telegrafico enviado pela Sociedade Rural Brasileira ao chefe da Nação — Incisivas afirmações da entidade

Pela Sociedade Rural Brasileira foi encaminhado ao sr. presidente da Republica o seguinte telegrama, em vista das noticias divulgadas nesta capital que diziam respeito ao financiamento do café:

"A Sociedade Rural Brasileira, alarmada em vista das noticias matutinas divulgadas, de ser possível uma redução do seu pedido de elevação da base de financiamentos rurais pelo Banco do Brasil ao café em 800 cruzeiros, tipo 4 — Santos, pede venia para voltar à presença de vossencia.

Folhetos e jornais comunistas inundam as fazendas, incitando trabalhadores rurais a ocuparem e a exigir 3 mil cruzeiros para o trato, enquanto notoriamente o candidato à presidência do Estado promete 2.500. Acresce a propria contingência das importações que concorrem para a elevação dos preços de todas as coisas e utilidades indispensáveis à produção, não se podendo esquecer a constante agravação dos onus fiscaes. Nestas circunstâncias qualquer redução no financiamento do café tornaria impossível o ritmo da produção cafeeira, tão comprometido e já arruinando fazendeiros e com eles a economia nacional.

Não ha temer a possibilidade da formação de "stocks" da mercadoria escassa cuja colocação nos mercados americanos e europeus é inevitável. Cumprimos o dever de ressaltar a posição e responsabilidade do Banco do Brasil em face da situação visto tratado.

MINISTRO MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO
Homenagem postuma por ocasião do 30.º dia do falecimento do ilustre lider das classes produtoras

Pranteando a memoria do notavel lider da industria nacional e ex-ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo, por motivo do transcurso do 30.º dia do seu falecimento, a Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo promovem hoje significativas manifestações de pesar e de saudade.

As 9 horas, será realizada missa solene na Igreja de S. Bento, com o comparecimento das diretorias daquelas entidades, autoridades civis, militares e eclesiasticas, diretores e conselheiros do SENAI e do Sesi, representantes de sindicatos patronais e trabalhistas, de instituições científicas, educacionais e assistenciaes, amigos e admiradores do notavel homem publico.

SESSÃO ESPECIAL NA FIESP
Na sede da Federação e do Centro das Industrias, às 17 horas, terá lugar uma sessão especial evocativa da figura do seu ex-presidente, à qual estarão presentes, alem dos convidados e da familia Dias de Figueiredo, presidentes e diretores das entidades da industria.

Usarão da palavra nesse ensejo, o sr. Luiz Menossi, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, interpretando os sentimentos dos trabalhadores brasileiros, de quem o ministro da Paz Social foi um constante e solícito amigo. O sr. Felix Guisard Filho, industrial e historiador, que oferecerá uma placa de bronze, em nome dos diretores da Federação e do Centro, com o nome do sr. Morvan Dias de Figueiredo.

Realiza-se hoje, às 12 horas, a avenida Agua Branca, 455, uma reunião de vaqueiros, fornecedores de leite, dos arredores da capital, para tratar de assunto de interesse da classe, bem como para ser dada solução à representação com que solicitam do secretario da Agricultura prorrogação do prazo estipulado para a venda do leite cru.

A reunião é convocada pelo Departamento de Produção Animal.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

MAIO DE 1950

Z H R
Z K K
R O X
K A G
C B N
C L S

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE SÃO PAULO:
Edifício Sulopac
R. 15 NOVEMBRO, ESQ. ANCHIETA



PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL
PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 13.30; 15.00; 16.00 e 18.00.
DO RIO: 6.40; 9.55; 11.25; 12.25; 15.55; 17.25 e 19.25.
PARA CURITIBA: 6.55; 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30.
DE CURITIBA: 9.15; 13.45; 15.15; 17.15 e 17.30.
PARA PORTO ALEGRE: 6.55.
DE PORTO ALEGRE: 17.15.
PARA LONDRINA: 8.30 e 14.15.
DE LONDRINA: 9.45 e 17.30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8.30.
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17.30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 7.30.
DE RIBEIRÃO PRETO: 10.20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.45.
PARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 15.00.
DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 9.40.
PARA GARÇA, TUPÁ E BIRIGUI: 14.30.
DE LUCÉLIA, GARÇA E TUPÁ: 10.40.

NATAL
PARA O RIO: 11.00.
DO RIO: 14.55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7.00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 16.50.
PARA LINS E ARACATUBA: 15.30.
DE LINS E ARACATUBA: 10.25.

PANAIR
PARA O RIO: 8.00; 10.30; 12.35; 15.50 e 16.30.
DO RIO: 9.32; 11.02; 12.17 e 17.47.
PARA BELO HORIZONTE: 12.45.
DE BELO HORIZONTE: 11.35.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11.25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12.20 e 15.18.
DE CUIABÁ (com escalas): 14.55.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 10.00.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.18.
PARA NOVA YORK (com escalas): 15.50.
DE NOVA YORK (com escalas): 9.32.

VARIG
PARA O RIO: 14.55; 13.30 (misto), com escalas.
DO RIO: 8.30 e 9.10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.55 e 9.40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14.30 e 13.00 (misto).
DE CURITIBA (com escalas): 14.30.

CRUZEIRO DO SUL
PARA O RIO: 7.00; 9.00; 11.00; 13.00; 14.50; 15.30; 17.00; 20.00 e 22.00.
DO RIO: 7.25; 8.25; 10.30; 12.30; 14.30; 16.30; 18.30; 21.30 e 22.30.
PARA ARACATUBA: 8.00.
DE ARACATUBA: 12.00.
PARA CURITIBA: 13.30.
DE CURITIBA: 16.30.
PARA PORTO ALEGRE: 7.35.
DE PORTO ALEGRE: 14.30 (direto); 15.10 (com escalas).
PARA XAPURI (com escalas): 9.25.
DE CUIABÁ (com escalas): 10.25.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.00.

FAMA
PARA BUENOS AIRES: 10.45 (partidas de Cumbica).

ALITALIA
DE ROMA: 15.00 (em Cumbica).

Pecan as NOVIDADES DOS FOGOS
CARAMURU
CORES * ALEGRIA * FESTAS
NÃO TENDO A CABEÇA DO INDIO NÃO É CARAMURU

DEPOSITO: R. THIERS, 614 — Fone 9-5577

Debatida, mais uma vez na S. R. B. a questão do sombreamento dos cafezais

A eficacia do metodo — Exemplos contraditórios apresentados — O que prescreve a Secção do Café da Secretaria da Agricultura

Em reunião ordinária da Sociedade Rural Brasileira, o dr. Pedro Corrêa Neto teve ocasião de abordar a questão do sombreamento do café em São Paulo. A exposição feita por este agricultor foi contestada por diversos associados daquela entidade de classe, os quais procuraram demonstrar a pouca eficiência da pratica do sombreamento de café em São Paulo.

A propósito, o sr. Alberto Whately declarou que o Estado não deve e nem precisa sombrar as suas lavouras, porque esta pratica entre nós, segundo o seu ponto de vista, é errônea. A decadência, continuou, das lavouras de café, deve-se mais a fatores oriundos de desequilíbrio econômico do que propriamente a falta da adoção de processos racionais de cultura. E' logico acrescentou, que o café a preços vis não podia ser tratado convenientemente. Teria forçosamente, de ser substituído por outras culturas como o fôra, pelo algodão, pela cana e pelos cereais.

OS EXEMPLOS
Na fazenda São Joaquim, de propriedade do sr. Otavio de Almeida Prado, presente à audiência, há plantação de café, em terras que vêm sendo cultivadas há cerca de 60 anos, onde a rubrica apresenta possibilidade, nada devendo aos cafezais plantados nas terras virgens do Paraná.

Esse plantio, de 15 mil pés foi realizado em terras de cafezais velhos, onde se cultivou o algodão e segundamente se constituiram invernadas. Decorridos 2 anos de exploração dessas terras, foram aradas e receberam o plantio da mucuna, leguminosa enriquecedora de azoto e produtora de grande quantidade de massa organica. A par com essas realizações "recuperadoras do solo", o sr. Almeida Prado promoveu a germinação de café em jacarandás devidamente adubados, os quais foram constituídos a citada lavoura. Fez as curvas de nível com terraceamento.

Carteira dos Servidores da Justiça
O governador do Estado baixou o decreto n. 19.444-A, aprovando o orçamento para o exercicio de 1950, da Carteira de Servidores da Justiça.

to, abriu covas de 40 x 40 devidamente adubadas com compostos e fortilizados.

O sr. Antonio Bento Ferraz, também contrario, afirmou que a ruína das nossas fazendas devido ao desrespeito à lei da restituição e que não é restituído à terra os elementos nobres que dela foram retirados através de colheitas.

Este agricultor citou sua plantação obtida em terras de Eucaliptos, recentemente cortados e a vegetação das plantinhas em formação, demonstra que possuirá, em breve, uma ótima lavoura.

A ORIENTAÇÃO OFICIAL SOBRE O SOMBREAMENTO
Sobre a eficacia do metodo diz a Secção do Café da Secretaria da Agricultura:

"Os países que adotam o sombreamento com árvores leguminosas procuram, de certo modo, copiar o mesmo "habitat" do cafeeiro tal como ele foi encontrado e como ainda vive, em estado silvestre, em seu país de origem. De fato, o cafeeiro a que Lineu deu o nome de arabico, pressupondo-o da Arabia, é um arbusto das montanhas da Etiopia e que tem por patria o meio ecologico dos altiplanos frescos e sombrios de Gessima, um pouco acima da linha equatorial. Ali vive ele no regime de sub-bosque, isto é, nas galerias florestais, entre 1.000 e 1.500 metros de altitude, usufruindo da amenidade e de seu chão rico e profundo, permanentemente adubado por uma copiosa manja de materia organica, que permite o processo lento mas seguro da humificação. E porque o cafeeiro é ávido de umidade e de sombra, deu-se-lhe, também, a designação de umidade e umbrófilo, para sintetizar seu "habitat" preferido. Tutela-se não mais a busca de sombra, o cafeeiro sente-se permanentemente abrigado dos varios cataclismos meteorologicos que assolam vandalicamente as lavouras a céu aberto. E' por isso que os países que adotam o sombreamento não temem a insidiosidade dos ventos frios, nem o fantasma das geadas imprevisíveis, nem as secas martirizantes, nem a infestação das ervas daninhas a exigir constantemente quatro e cinco capinas anuais, nem os efeitos terriveis da erosão. O terreno de um cafezal sombreado, em qualquer hipótese, é um terreno ricamente reunificado, em consequencia da perene e continua queda das folhas das arvores sombreadoras, o que dispensa adubações.

De outra parte, o cafeeiro a pleno sol, com seu cortejo de malefícios — capinas a exigir cada vez mais braços, maturação desigualada a impedir a colheita dos frutos maduros, variabilidade de gosto e aroma em cada zona — leva-nos a meditar seriamente no problema mais complexo da economia brasileira, de que é o principal produto.

Vemos os cafezais a céu aberto depererem por efeito do clima já reconhecidamente impróprio para a planta de sub-bosque, que não mais encontra no ambiente quente e seco aquela amenidade de outrora, a que os lavradores deram o nome de "bafo de sertão". Nem mais destruída ele o "chão de mata" daquela sarapilheira a tapetar o chão, já de per si dadiosamente humificado pela floresta primitiva. Faltam, agora, o contato, a vizinhança das arvores que enriquecem o chão de humus e saturam o ar de umidade.

São Paulo já abandonou o já perdeu cerca de 600.000.000 de cafeeiros, em consequencia da falta inadequada que lhes ofereceu. Por que não tentar, pois, o processo universal do sombreamento, sabido que tal sistema preserva o cafeeiro de todos os males que agora o martirizam a pleno sol?"

PALMEIRAS E PORTUGUESA DE DESPORTOS NO ULTIMO JOGO DO TORNEIO "LINEU PRESTES"

Lutará o Palmeiras pela conquista do título de vice-campeão do certame quadrangular — A Portuguesa de Desportos pretende obter, pelo menos, uma única vitória — A colocação dos concorrentes ao Torneio dos "Quatro Grandes", por pontos ganhos e por pontos perdidos — Bóvio, o "artilheiro", até o momento — Bino e Bolívar vasados quatro vezes cada um — Renda total do certame

Mais uma vez, na noite de hoje, os portões do Estádio Municipal do Pacaembu, estarão abertos para receber a multidão de "fãs", que forçosamente para assistir ao último embate do Torneio "Lineu Prestes", que reúne as representações do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos. Trata-se de mais um prelúdio de boas proporções, não só pela popularidade de que desfrutam os contendores de hoje, como também pelo valor técnico de seus conjuntos, integrados por grandes jogadores do futebol brasileiro e nacional. A colocação que ocupam os quadros da luta de hoje, na tabela de classificação, é um fator de grande importância, que vai contribuir bastante para tornar a pugna ainda mais acirrada, exigindo dos jogadores o máximo de dedicação nas jornadas.

FIRME NO SEGUNDO POSTO

O esquadrão do Palmeiras lutou com grande empenho, a fim de conquistar o ambicionado título de campeão do Torneio "Lineu Prestes", obtido auspiciosamente pelo São Paulo F. C. Todavia, não foi ainda o prêmio do Parquet Antártico derivado do torneio contando com apenas dois empates. O São Paulo levantou o título máximo desse certame, com 1 ponto perdido, em face de um único empate, contra o próprio Palmeiras, cujo prelúdio terminou sem abertura de contagem. Não tendo sido possível a conquista do título de campeão pelo conjunto palmeirense, está claro que seus integrantes tudo farão pela conquista, pelo menos, do segundo posto, lugar que atualmente ocupam, na tabela de classificação.

ULTIMA OPORTUNIDADE DOS "EUSOS"

O esquadrão da Portuguesa de

Desportos, que cumpriu ótima "performance" na série de jogos que realizou no Norte do país, entrou, diante do Corinthians Paulista, perdendo, por 2 a 1. Em seu segundo compromisso no certame, os "eusos" pretendiam melhorar muito, motivo pelo qual lançaram à luta todos os trunfos de que dispunham. Efectivamente, se viessem a vencer o jogo contra o São Paulo, teriam um aspecto completamente diferente do torneio dos "quatro grandes", cujo título seria, então, disputado pela, entre os próprios "eusos" e palmeirenses, que decidiram entre si a sua conquista. Nessa hipótese, de fato, ficaria o São Paulo com 3 pontos perdidos, enquanto que teriamos, hoje, Palmeiras e Portuguesa de Desportos com dois pontos perdidos, cada um, quando seria decidida a sorte do certame. Entretanto, os "brotinhos" tricolores fizeram valer sua melhor classe, destruindo as pretensões dos integrantes do gremio do Largo São Bento. Resta agora uma única esperança aos jogadores "eusos", qual seja a de se despedirem do torneio Quadrangular pelo menos com uma vitória. Por isso, vem o maior Tinoço Silveira, responsável pela constituição do esquadrão da Portuguesa de Desportos, procedendo a meticulosos estudos de seus pupilos, alguns dos quais contavam, para lançar hoje a força máxima de que dispõem, a fim de brindar os seus "fãs" com um resultado compensador.

A CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

Para o prelúdio de hoje, será a seguinte a constituição provável dos quadros:

PALMEIRAS: — Oberdan, Turcão e Sarno; Salvador, Tulio (Valdemar), Fumero e Gengo; Nestor, Aquiles (Didô), Abelardo (Ieso), Canhotinho e Lima.

PORTUGUESA DE DESPORTOS

— Ivo (Bolívar); Iam e Pedro; Armando, Santos e Vicente (Lulzinho); Eliseu, Renato, Niquinho (Nininho), Pinga II e Simão.

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

E a seguinte a colocação dos concorrentes:

Por pontos ganhos:
1.0 São Paulo (campeão) . . . 5
2.0 Corinthians . . . 3
3.0 Palmeiras . . . 2
4.0 Portuguesa . . . 0

Por pontos perdidos:
1.0 São Paulo (campeão) . . . 1
2.0 Palmeiras . . . 2
3.0 Corinthians . . . 3
4.0 Portuguesa . . . 4

Artilheiros

1.0 Bóvio (São Paulo) . . . 3
2.0 Nelinho (Corinthians) . . . 2
3.0 Leopoldo (S. P.), Augusto (S. P.), Noronha (Cor.), Lulzinho (P.), Yaso (Palmeiras) e Renato (Portuguesa) . . . 1

Juizes que Apitarão

J. B. Amaral Sobrinho, Agnelo Leonard, Mario Gardell, João Gambetta e Amleto Riccielli — uma vez cada.

Arqueiros Vasados: Vezes

Bino (Cor.) e Bolívar (P. Desportos) . . . 4
Ivo (P. Desportos) . . . 2
Poy (S. P.) e Oberdan (Palmeiras) . . . 1
Lourenço (Palmeiras) . . . 0

As Rendas

1.ª rodada . . . 139.844,00
2.ª rodada . . . 232.880,00
3.ª rodada . . . 374.655,00
4.ª rodada . . . 147.423,00

Total . . . 896.602,00

INICIAM-SE HOJE AS ATIVIDADES COMEMORATIVAS AO ANIVERSARIO DO TIETE

NA SALA DE ARMAS DA PONTE GRANDE SERA EFETUADO O TORNEIO INTERNO DE ESGRIMA, COM "HANDICAP" — INCLUIDA NO PROGRAMA DE DOMINGO A DISPUTA DA TAÇA "DR. ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO" — UM CERTAME ATLETICO PARA ASPIRANTES — OUTRAS NOTAS

Terão início hoje as atividades esportivas programadas para a festa comemorativa à passagem do 43.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Tietê. Serão realizadas em terreno esportivo, encerrando a programação a grata cerimônia do esporte de nossa terra, onde o gremio dos "vermelhinhos" ocupa posição realmente privilegiada, merecedora dos elogios da sua gente e da conduta irrepreensível daqueles que se encontram à frente dos seus destinos.

Como nos anos anteriores, paralelamente aos acontecimentos anunciados para os diversos setores esportivos, teremos o desenvolvimento de extenso programa social, constituindo assim a tradicional festa de confraternização entre tieteenses e esportistas de outras fideiras. O programa foi cuidadosamente estudado, circunscrevendo a possibilidade de proporcionar um esplêndido sucesso entre os muitos obtidos pela veterana agremiação náutica do nosso Estado.

A ESGRIMA

A esgrima, modalidade intensamente cultivada no Tietê, terá hoje a sua primeira etapa do programa a ser cumprido nestes quatro dias. Trata-se de uma competição interna para os militantes de todas as classes, esperando-se que elevado numero de praticantes do esporte fidalgo compareça à sala de armas da Ponte Grande, onde certamente serão cumpridas "performances" exce-

pcionais, graças à classe e ao apurado grau de preparo da maioria dos atiradores.

TENIS

Amanhã à noite, a partir das 20 horas, funcionarão todas as quadras de tênis do rubro-negro, com um empolgante desfile de consagrados especialistas. Um excelente torneio interno de duplas manterá em constante expectativa a legião de praticantes do esporte da raqueta, sendo esperado resultados realmente convincentes dado o grau de progresso experimentado pela maioria dos inscrites no importante departamento tieteense.

BOCHAS

Os bochechos estarão também em ação amanhã, à noite, intervindo no torneio interno de duplas. Esta especialidade, com a construção de local apropriado, que data de vários anos, conseguiu reunir em torno de suas realizações elevado numero de praticantes, destacando-se entre os representantes "vermelhinhos" alguns elementos bastante experientes, portanto, capazes de oferecer magníficas exhibições aos afeiçoados desta modalidade.

ATLETISMO

Sabado, à tarde, os tieteenses receberam a visita da guapa rapaziada do Pinheiros para uma competição amistosa. Estarão envolvidos no concurso atletico programado para aquele dia os militantes da classe de aspirantes, agrupamento que dentro em breve deverá participar do certame a ser promovido pela F. P. A. Tietê contra os atletas vencedores de primeira grandeza em suas fideiras, capazes de consignar índices técnicos surpreendentes, o mesmo acontecendo com o clube do Jardim Europa.

REMO

O departamento náutico dos "vermelhinhos" também estará em ação na tarde de sabado. Uma interessante regata interna será promovida, com o concurso de todos os praticantes da salutar especialidade, acontecimento que constituirá a homenagem dos integrantes daquela seção aos demais militantes do clube. Sendo o remo a modalidade básica do gremio da Ponte Grande, conta ele sempre com elevado numero de competidores, o que faz prever o comparecimento de grande assistência a esse local.

TIRO AO ALVO

O "stand" tieteense também vai oferecer algo de interessante depois de amanhã. Exímios praticantes da especialidade que integram a equipe rubro-negra estarão em ação na prova de pistola sob comando, esperando-se que resultados excepcionais venham a ser consignados, tendo em vista a participação de elementos que deveriam ter representado a entidade máxima regional na disputa da Taça "Rotary Internacional", cuja disputa foi adiada "sine-die" a pedido da entidade máxima guanabarrina.

O PROGRAMA DE DOMINGO

Na tarde de domingo o programa será dos mais atrativos, pois movimentará todos os setores do gremio dos "vermelhinhos". O imponente cerimonial de

todos os anos constituirá o destaque da grande jornada comemorativa, sendo de se ressaltar o desfile de todos os departamentos e hasteamento das bandeiras.

Os ginastas da Escola de Educação Física e do Clube Ginástico Paulista vão oferecer surpreendentes demonstrações desta especialidade, tanto em solo como em aparelhos.

A demonstração de paraquedismo pelos arrojados militantes do clube constituirá um dos pontos

novamente disputada a Taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", no revezamento 4 x 400 metros. Os mais categorizados conjuntos do país estarão em ação, esperando-se por isso que a magnífica prova venha a registrar índices técnicos altamente significativos.

O troféu instituído pelo Clube de Regatas Tietê, em homenagem a um dos seus mais dignos defensores, está presenteemente em poder do São Paulo F. C., merecedor de vários triunfos do tricolor nas competições anteriormente efetuadas.

A "ALVARO RIBEIRO"

Sob uma atmosfera de entusiasmo e de grande expectativa será

Regressa à Espanha a seleção que excursionou ao Mexico

A VIAGEM, CONSIDERADA PROVEITOSA, FEZ PARTE DO PROGRAMA DE PREPARAÇÃO DO SELECIONADO IBERICO A COPA DO MUNDO

MADRID, 30 (APF) — Regressando hoje do Mexico a seleção espanhola, que realizou uma viagem de preparação da "esquadra" espanhola que será enviada para disputar o campeonato mundial no Brasil. Para esse fim, acompanhou a delegação ao Mexico o selecionador oficial espanhol, sr. Guillermo Elgueta, o qual declarou que a viagem da delegação foi muito proveitosa.

"Estou muito satisfeito, disse ele. Os encontros que nosso rapazes disputaram serviram de ótima preparação para certos jogos que irão ao Brasil. Na verdade, foi a mais longa viagem já realizada por um quadro espanhol ao exterior, nos últimos tempos, e os meus pupilos chegaram fatigadíssimos. Agora, vou reuni-los, na concentração de Escorial, e dentro de 8 dias espero ter designado os 22 jogadores que irão ao Brasil".

Por sua vez, o presidente da Federação Espanhola de Futebol, sr. Manuel Calero, e o treinador Benito Diaz, exprimiram também sua satisfação pelos resultados obtidos no Mexico.

Todos os jogadores chegaram em perfeito estado físico, com exceção de Mendia, que sofreu ligeiro ferimento no joelho.

DEFrontam-se HOJE EM CAMPINAS GUARANI E MOGIANA

Pela Taça "Cidade de Campinas" o prélio — Grande expectativa na "Cidade das Andorinhas"

Dando prosseguimento ao torneio pela posse da Taça "Cidade de Campinas", Guarani e Mogiana defrontam-se hoje à noite, frente a frente, num prelo que vem despertando grande interesse.

O Guarani terá hoje um adversário que lutará pela reabilitação, e, portanto, o prelo, "de longo curso", proporcionará um grande espetáculo aos "fãs" campineiros, pois Guarani e Mogiana são conjuntos que se atiram à luta valentemente.

Integrará o Guarani, neste prelo, o ponta-esquerda Magalhães, que veio do São Cristóvão. Elementos de grandes predicações técnicas, será uma atração. Dando mais interesse ao prelo, deverá atuar Renato, recente aquisição do Guarani. Este elemento, que foi do Mogiana, lutará contra seu ex-clube.

Na preliminar, teremos os aspirantes de ambos os clubes.

Torneio Internacional de Mesa

HAVANA, 30 (APF) — A Federação de Tênis de Mesa dos Amadores de Cuba anunciou que o torneio Mexico-Cuba, para disputar a Taça Davis, será disputado em Havana de 7 a 8 de julho.

Classificação definitiva da prova de Indianapolis

INDIANAPOLIS, 31 (APF) — Os organizadores da corrida automobilística de Indianapolis reafirmaram a seguinte forma de classificação da grande corrida automobilística de ontem, dada por fimda na 340.ª milh.: 1.0, Johnny Parsons; 2.0, Bill Holland; 3.0, Mauri Ross; 4.0, Walt Faulkner; 5.0, George Connor; 6.0, Cecil Green; 7.0, Tony Bettenhausen e Joe Chitwood; 8.0, Lee Ward; 9.0, Paul Russo; 10.0, Pat Flaherty.

REINICIA-SE AMANHÃ O CAMPEONATO PAULISTA DE HOQUEI

Defrontam-se a S. E. Palmeiras e C. R. Internacional — Os jogos serão efetuados em Santos — Formação dos quadros

Reinicia-se amanhã o Campeonato Paulista de Hoquei, interrompido temporariamente em virtude de estar o ginásio do Pacaembu cedido para fins não esportivos, forçando a entidade menadora do esporte do patim a suspender os jogos que seriam realizados nesse local.

Em prosseguimento ao certame do esporte do estuque, defrontam-se amanhã os 1.º e 2.º quadros da S. E. Palmeiras e do C. R. Internacional.

Contando com equipes integradas por jogadores mais adestrados, os santistas são os favoritos nas duas partidas.

No encontro principal a falange esmeralda, na qual militam bons elementos, se cederá a vitória a custa de ingênuos esforços dos paulistas, mas no prelúdio preliminar os santistas deverão colher fácil triunfo, pois seus jogadores são mais traquejados que os do conjunto alvi-verde.

Os jogos serão disputados em Santos, no ginásio do C. R. Internacional, devendo a partida preliminar ter início às 20 horas.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros principais estão assim formados:

1.º: Castilho (Italo) e Renato; Mesquita, Ib e Vicente.

2.º: Beto e Mousa; Zequinha, Edar e Roberto.

INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados à

Preparativos para a temporada do Brigham

O GINASIO DO PACAEMBU' ESTA' GARANTIDO — FESTIVA RECEPÇÃO AOS NORTE-AMERICANOS — ONIBUS ATE' A PORTA DO ESTADIO — VÃO SER FIXADOS OS PREÇOS DAS LOCALIDADES

Encerrou-se ontem o mês de maio. Já estamos em junho, o mês que marcará os finais do futebol brasileiro a visita de um dos mais categorizados conjuntos de basquetebol norte-americano, o Brigham Young University Cougar. E, como todos sabem, a estreia dos "gaúchos" do BYU dar-se-á em nossa capital, justamente contra o clube promotor da temporada. Será a 12.ª do corrente a primeira exibição dos rapazes de Mr. Stam Watts.

GARANTIDO O GINASIO DO PACAEMBU

Andou correndo em nossos circuitos desportivos a notícia de que não seria possível a cessão do ginásio do Pacaembu para as quatro grandes partidas dos magníficos cestobolistas dos Estados Unidos. Dizia-se que voltaria aquele recinto o conjunto de patinadores que apresentará durante longo tempo o chamado "carnaval no gelo". No entanto, tudo não passa de simples boatos. Sabemos que a direção do estádio já garantiu o ginásio para os jogos dos norte-americanos contra o Siro, Palmeiras, Floresta e Corinthians.

PARA RECEBER OS "YANKERS"

As diretorias dos quatro clubes bandeirantes que tomarão parte na temporada estão cuidando de organizar uma festiva recepção à delegação de Brigham, devendo comparecer, incorporados, em companhia de vários dos nossos jogadores, ao aeroporto de Congonhas, a fim de apresentar boas vindas aos estrangeiros, no próximo dia 9. Está sendo também providenciada hospedagem con-

CONDUÇÃO E PREÇO DOS INGRESSOS

Também quanto à condução

do público para o ginásio já foram tomadas as medidas necessárias. Os promotores da visita dos americanos entenderam-se com a direção da C.M.T.C. e esta se comprometeu, na pessoa do chefe do tráfego, fazer com que os onibus cheguem até a por-

PREÇOS DAS LOCALIDADES

ta do ginásio nos próximos dias 12, 13, 15 e 21.

Quanto ao preço dos ingressos, eles serão fixados dentro em pouco, numa reunião conjunta, de estudos todos os gastos com a visita dos rapazes do Brigham Young University Cougar.

DECISÃO DEFINITIVA DA ENTIDADE LUSA, REFERENDADA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO DE PORTUGAL

LISBOA, 31 (UP) — Portugal não participará do campeonato mundial de futebol — anuncia oficialmente o Ministério da Educação.

LISBOA, 31 (UP) — O ministro da Educação acaba de anunciar que Portugal não participará do Campeonato Mundial de Futebol, a realizar-se no Rio de Janeiro.

MANTIDA A DECISÃO ANTERIOR

LISBOA, 31 (UP) — A Junta Diretora da Federação Portuguesa de Futebol, em reunião realizada à noite passada, decidiu manter a sua decisão anterior de não enviar a seleção lusa ao Brasil para disputar a "Copa do Mundo".

Acrescentaram que a equipe somente irá ao Brasil, se o ministro da Educação assim ordenar e a decisão do ministro deverá ser tomada hoje.

Golfe no Panamá

PANAMA, 31 (APF) — Raul Fosse, de Cali, na Colômbia, venceu a Taça de Ouro em disputa no campeonato internacional promovido pelo Panamá Golf.

Posse que é profissional venceu o segundo colocado, o amador panamenho Jaime de la Guardia, e Johnny Mac Murray, campeão no certame anterior, se classificou em terceiro.

VOLTA CICLISTICA DA ITALIA

BRESCIA, 31 (APF) — O italiano Luciano Magagnoli venceu a última etapa da volta ciclistica da Italia, entre Locarno e Brescia, na distância de 293 quilômetros, com o tempo de 8 horas, 22 minutos e 5 segundos, média horária de 36 quilômetros e 017 metros. Após essa etapa, por sua vez, o italiano Martini desalojou o suíço Schaefer da liderança na classificação geral, retomando a Milha Rosa.

GUARANI VS. SANJOANENSE, EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Os "bugres" e sanjoanenses com suas melhores formações

PARA RECEBER OS "YANKERS"

As diretorias dos quatro clubes bandeirantes que tomarão parte na temporada estão cuidando de organizar uma festiva recepção à delegação de Brigham, devendo comparecer, incorporados, em companhia de vários dos nossos jogadores, ao aeroporto de Congonhas, a fim de apresentar boas vindas aos estrangeiros, no próximo dia 9. Está sendo também providenciada hospedagem con-

Volta-se Bogotá para o "soccer" britânico

BOGOTÁ, 31 (APF) — O futebolista argentino Roberto Coll, do River Plate, de Buenos Aires, que chegou à Colômbia contratado pelo Deportivo de Cali, saiu hoje desta capital, com destino a Cali. "Logo que entrar em acordo com os dirigentes do Deportivo de Cali — declarou à imprensa Coll — iniciarei meu treinamento". Espero satisfazer o interesse dos colombianos e dar toda minha capacidade, na defesa das cores de que tenho esplêndidas referências, por carta de meus companheiros argentinos, que militam neste quadro. Acredito que passarei longo tempo neste país".

AGORA, OS INGLESES...

BOGOTÁ, 31 (APF) — O ex-cole dos jogadores ingleses — máxima atração este ano — é um fato evidente. Com efeito, confirmam-se nos Milionários que estes se propõem a contratar os seguintes jogadores: Jack Hedley, zagueiro do Everton; Dods, do Lincoln City; Aubrey Fovell, do Everton; e Johnny Crosland, do Blackpool. Recorda-se que já o britânico Billy Higgins, do Everton, está incorporado ao clube.

LONDRES, 31 (APF) — Um novo futebolista inglês foi contratado por um clube de futebol do Bogotá. Trata-se do centro-médio Johnny Crosland, contratado pelo Blackpool, da primeira divisão britânica. Crosland confirmou que recebera uma proposta da Colômbia mas que ainda nada decidiu. No entanto, já recusou as ofertas do Blackpool para renovar seu contrato, parecendo efetivo seu compromisso com Bogotá.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31 — Adianta-se nesta capital que o selecionado português desistiu de participar do Campeonato Mundial de Futebol. Nesse sentido, a Federação Portuguesa já teria oferecido a C. B. D.

— A diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol mudou vários juizes, por terem deixado de comparecer à reunião marcada para o dia 18 do corrente.

— Segundo o sr. Barassi, o Escritório Central da FIFA não conhece até o momento os locais dos jogos do campeonato.

— Informa-se que possivelmente não poderá ser realizado (ao) o treino do selecionado brasileiro no gramado "Maracanã", que não estaria ainda convenientemente "sacado".

— Ao que se adianta o referido gramado apresenta-se mais fofa, de modo que os pulos dos jogadores poderiam provocar certa deformação do campo.

Adianta-se que seria solicitada a colaboração do Exército, pedindo-se que os exercícios físicos das tropas sediadas nas proximidades fossem realizados no campo, o que contribuiria para a conservação do gramado. Caso contrário, somente daqui a 15 dias a "cancha" estaria em condições de receber jogadores.

— Somente hoje será conhecida a relação completa e oficial dos Estados onde serão disputados jogos do Campeonato Mundial de Futebol.

— Informa-se que possivelmente não poderá ser realizado (ao) o treino do selecionado brasileiro no gramado "Maracanã", que não estaria ainda convenientemente "sacado".

— Ao que se adianta o referido gramado apresenta-se mais fofa, de modo que os pulos dos jogadores poderiam provocar certa deformação do campo.

Adianta-se que seria solicitada a colaboração do Exército, pedindo-se que os exercícios físicos das tropas sediadas nas proximidades fossem realizados no campo, o que contribuiria para a conservação do gramado. Caso contrário, somente daqui a 15 dias a "cancha" estaria em condições de receber jogadores.

O SÃO PAULO F. C. VAI EXIBIR-SE EM FRANCA NO PROXIMO DOMINGO

Contra a Francana jogarão os tricolores — Grande interesse naquela cidade pela exibição do "mais querido"

Mundial de Hoquei

MILÃO, 31 (APF) — Ao terminar o primeiro dia do campeonato mundial de hoquei em rink, sobre patins de rodas, a França e Portugal continuaram empatadas na liderança com 3 pontos, seguidos da Bélgica com 2, da Alemanha com 1, da Espanha e Suíça empatados com 1, da Inglaterra e França empatados com 2, do Egito com 1 e da Holanda com nenhum ponto.

Mundial de Hoquei

MILÃO, 31 (APF) — Ao terminar o primeiro dia do campeonato mundial de hoquei em rink, sobre patins de rodas, a França e Portugal continuaram empatadas na liderança com 3 pontos, seguidos da Bélgica com 2, da Alemanha com 1, da Espanha e Suíça empatados com 1, da Inglaterra e França empatados com 2, do Egito com 1 e da Holanda com nenhum ponto.

— Ao mesmo tempo, o Congresso Internacional de Hoquei em Rink, que se realiza paralelamente ao referido torneio, modificou o regulamento referente aos futuros certames. No caso de duas equipes empatadas, não será abolida a classificação pelo "goal-average" mas sempre haverá uma partida suplementar.

TEMPORADA DO LAZIO, DE ROMA, NA ESPANHA E PORTUGAL

O clube romano representará a Italia na Taça Latina

ROMA, 31 (A.F.P.) — A equipe de futebol romano do Lazio deixará esta capital, seguindo para Madrid, onde chegará depois de amanhã. No dia 4, o Lazio jogará contra o Corunha, na cidade espanhola do mesmo nome, e depois se dirigirá para Lisboa, a fim de representar a Itália na disputa da Taça Latina, com a Espanha, França e Portugal. A equipe viajou com os seguintes jogadores: guardalizes de Fazio e Fioravanti; zagueiros, Antoniazzi, Sandroni Paganelli; meios, Montanari, Alzani, Sentimenti III e Spurio; dianteiros, Pucellini, Hoffing, Magrini, Arce, Flamini, Penco e Nysers II. O meio Treri seguirá por via aérea, mais tarde, para Lisboa.

Após a Copa Latina, a equipe do Lazio jogará ainda a 15 de junho contra o Real Madrid, na capital espanhola, e no dia 18, em Barcelona contra o Espanhol.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MAIS UM COLETIVO DOS NACIONAIS — Voltam à atividade hoje os integrantes do selecionado do Brasil, jogando, ainda, em São Januário, o conjunto "A" contra o Flamengo e o conjunto "B" contra o Bangu.

INAUGURAÇÃO DO ESTADIO DO RIO — Está marcada para o dia 16 de junho a inauguração do Estádio Municipal do Rio de Janeiro, para a Copa do Mundo, devendo jogar os selecionados do Rio e de São Paulo, sem os jogadores que estão convocados pela C. B. D. Nesse sentido, as entidades cariocas e paulistas já receberam comunicação oficial.

DOMINGO CONTRA OS GAUCHOS — Está marcado para domingo próximo um encontro entre as seleções "A" do Brasil, contra a representação gaúcha, que jogará com Adonino e Nena e, em São Paulo, da seleção "B", contra a seleção mineira. Todavia, nem os gaúchos nem os mineiros responderam ao convite da C. B. D., sendo quase certa a ausência dos mineiros, em face do certame principal que estão realizando os clubes de Belo Horizonte.

SANTOS E JABAQUARA EM "MELHOR DE TRES" — Domingo, na cidade paulista, será iniciada a série "melhor de tres", entre os esquadrões do Santos e do Jabaquara.

RODADAS FORA DE S. PAULO — Estão marcados para domingo os seguintes jogos de clubes do diviso principal de profissionais da F. P. C., que vão viajar fora da capital bandeirante: Nacional vs. Rio Claro F. C., em Rio Claro; São Paulo vs. A. A. Francana em Franca e Corinthians Paulista vs. A. A. Cambarense, no norte do Paraná.

AS PARELHAS MANDAM NO CLASSICO OUTONO

MON TALISMAN, LIDER DOS POTROS, FRENTE A CASCADE, EXPOENTE DA ALA FEMININA — MAUGE' E FAALIMBE', OS FAIXAS — DISPUTA DE SENSAÇÃO — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS PROVAS DA SEMANA — O "DERBY BRASILEIRO"

Não são muitos os inscritos no tradicional clássico "Outono" de domingo. Mas são todos os melhores e mais em evidência. Até o momento, da geração dos dois anos. Teremos mesmo um "pega" que promete grande sensação entre Mon Talisman, tido até o momento como o líder dos potros, e Cascade, com raras apontadas como a melhor representante da ala feminina. E ambos saíram à pista com faixas. Muge' correu em parêntese com seu companheiro de haras e Faalimbe' em parêntese com Cascade, mas não, praticamente, na condição de falsa, já que defende cores diferentes das de Cascade.

O encontro não será, porém, apenas de Mon Talisman-Muge' e Cascade-Faalimbe'. Estão também anotados no grande clássico Dellos, Never More e Saffra Ceylão, todos credenciados e capazes de atuação de destaque. O primeiro destes se tem mostrado muito ilustre e o filho de Claret ganhou o "Initium". A potranca Saffra Ceylão, aparentemente, é único concorrente algo deslocado no grande parêntese.

Será dado a conhecer, domingo, o líder dos "two years" paulistas.

Justa, a única favorita destacada do programa da sabatina

TROIA, GAROPA, CACURI, LUCKY LADY, EDACELERA, XALIMAR E PIRAJU', OS MELHORES DAS DEMAIS CARREIRAS

Estão difíceis, de fato, os programas da semana. Se não foram as "catedras" o estabelecimento das cotações da dominância, mais difícil foi a tarefa dos "entendidos" com relação à sabatina. E apenas um grande favorito surgiu — a equa Justa, na eliminatória das potranças de dois anos.

São as seguintes as primeiras cotações para as carreiras da sabatina paulista:

1.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.500,00 — 3.500,00 — Dist. 1.000 metros — (Gramma).

1 Embetara 55 25
2 Escama 55 25

2 Troia 55 25
3 Zorrilla 55 25

4 Embauba 55 60
5 Avany 55 40

2.º PAREO — As 14.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.500,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros — (Gramma).

1 Kamra 55 22
2 Justa 55 18

3 Dolomita 55 45
4 Estré 55 40

5 Fougère 55 40
6 Maurítania 55 40

3.º PAREO — As 14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.500,00 — 3.500,00 — Dist. 1.500 metros — (Gramma).

1 Garopa 54 25
2 Caslogel 56 60

3 Bien Guapa 54 30
4 Pagode 52 40

5 Gaipapa 52 30
6 Helice 52 40

4.º PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.500,00 — 3.500,00 — Dist. 1.800 metros — (Gramma).

1 Jacul 54 25
2 Ubatana 56 30

3 Cacuri 56 20
4 Chico Prisca 58 25

5 Cravador 54 22
6 Basca 52 30

SEM "BARBADAS" A DOMINGUEIRA

FAVORITOS NAS DIVERSAS CARREIRAS LONDRINA-ORVALHO, BYRON-LIBIA, JAS-MINEIRO, BANJO, MON TALISMAN-MAUGE', HIRON, BARALHO E PERFILOUÇO

A "catedral" encontrou pequenas dificuldades para a seleção das forças e proclamação dos favoritos dos diversos pares integrantes do programa da dominância, em Cidade Jardim. Mas, afinal, às últimas horas de ontem, foram estabelecidas as seguintes primeiras cotações para essa jornada:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1 Londrina 52 20
2 Orvalho 58 20

3 Cigano 54 25
4 Gasparoto 50 25

2.º PAREO — As 14.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Baralho 56 20
2 Darik 56 40

3 Ampero 56 22
4 Jundiá 56 40

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Perfiouço 56 20
2 Juca 56 60

3 Dohremy 56 25
4 Beduina 54 35

4.º PAREO — As 15.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Icatô 56 40
2 Queen Black 54 25

3 Villa Franca 54 30
4 Catumbi 56 55

ESTREANTES GAVEANOS

ELEVADO NUMERO DE NOVOS NOS PROGRAMAS DA SEMANA

RIO, 31 ("Correio") — Anotados nos programas das carreiras da semana, na Gavea, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

ANCIADINHA — feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, Denbigh e Bell Rock, de criação do Haras Maranguape e propriedade do sr. Frederico Almeida Rego Filho. Trator: João Coutinho.

ELASAL — masculino, zaino, 2 anos, São Paulo, por Alibi e Salante, de criação do Haras Vargem Alegre e de propriedade do sr. Jorge Jabour. Trator: Mário de Almeida.

MURANSK — masculino, zaino, 2 anos, São Paulo, por Albatroz e Prateada, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade da sra. Sarah Magalhães Boettcher. Trator: Manuel de Sousa.

GUATAMBU — masculino, 3 anos, São Paulo, por Trunfo e Zorra, de criação do sr. Erasmo Assumpção e de propriedade dos irmãos Assumpção. Trator: Leví Ferreira.

ORCINA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, de criação do Haras Mondesir e de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Trator: José da Silva.

5.º PAREO — As 14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.500,00 — 3.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Byron 55 30
2 Libia 53 20

3 Balthazar 55 25
4 Chaiban 55 30

5 Almirante 55 22
6 Polvorosa 53 30

6.º PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.500,00 — 3.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Don Fufas 55 25
2 Cobrador 55 25

3 Jasmineiro 55 20
4 Monosolo 56 30

5 Grey Prince 55 40
6 Diamante Rubro 55 40

7.º PAREO — As 15.40 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Banjo 55 20
2 Princesa do Oeste 53 35

3 Crioula 55 40
4 Espargo 55 25

5 Bill Kid 55 22
6 Japim 55 40

8.º PAREO — As 16.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Mon Talisman 55 20
2 Muge' 55 20

3 Cascade 55 22
4 Never More 55 40

5 Saffra Ceylão 53 50
6 Faelimbe' 55 22

9.º PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Hiron 56 20
2 Amy 58 22

3 Kent 50 60
4 Literal 53 40

5 Chala 54 25

THUNDERBOLT — masculino, tordilho (3 anos), por Taliboy e Mosco Gri, de criação do Haras Italsu e de propriedade de d. Inah de Moraes. Trator: Valtir Fernandes Oliveira.

HOLANDA — feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por His Highness e Sulamita, de criação do sr. Osvaldo Kroeff e de propriedade do sr. João S. Guimarães. Trator: Gonçalves Feijó.

ALGARVE — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Allah Waters, de criação do Haras Guanabara e de propriedade do sr. Sebastião de Almeida. Trator: Juan Zúñiga.

OSTRIA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Ugo e Ustria, de criação do Haras Tamboré e de propriedade do sr. Silvio Penteado. Trator: M. Oliveira.

OSCULO — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Sweet Corn, de criação do Haras Mondesir e de propriedade do sr. Pedro Raggio. Trator: O. Feijó.

O CAMPO DO G. P. "CRUZEIRO DO SUL"

"DERBY BRASILEIRO"

2.400 METROS — CR\$ 500.000,00 — MONTARIAS PROVA-VEIS E PRIMEIRAS COTAÇÕES	QUILOS	COTS.
RIO, 31 ("Correio") — Estamos na semana do "Derby". A grande carreira, que está despertando desusado interesse, reuniu, este ano, um campo numeroso e seleto de potros e potranças da geração dos 3 anos.		
1.º JUTLANDIA — S. Ferreira	53	25
2.º IRREQUIETO — E. Silva	55	25
3.º GUATAMBU — J. Portinho	56	60
4.º GUARUMAM — A. Barbosa	55	60
5.º DON EUVALDO — G. Costa	55	60
6.º IRRESISTIVEL — O. Uliós	55	30
7.º INVICTUS — L. Meszaros	55	30
8.º FURIOSA — R. Olguin	53	30
9.º ATTACKER — O. Reichel	55	30
10.º IMPAVIDO — E. Castilho	55	50
11.º TORPEDO — C. Moreno	55	40
12.º GRUMETE — C. Moreno	55	40
13.º MARTINI — F. Irigoyen	55	25
14.º SCARFACE — D. Ferreira	55	25
15.º CAMPEADOR — R. Pacheco	55	60
16.º NACAR — D. Moreira	55	60
17.º NOTICIA — M. L'Ollierou	55	60

ACIRAM NA GAVEA
RIO, 31 ("Correio") — Chegou sábado último do Rio Grande do Sul, o cavalo Aciram, adquirido por um turfinha desta capital, por intermédio do tratador Gonçalves Feijó.

Juntamente vieram Marcelo e uma potranca inedita, ficando todos três sob cuidados daquele profissional.

Severa penalidade ao rei dos book-makers
Seis meses de prisão e um milhão de francos para Emile Bevilard, de Paris

PARIS, 31 (AFP) — Terminou um escândalo nos meios turfísticos da França. Emile Bevilard, chamado o "rei dos book-makers", em Paris, perseguido judicialmente por infração à legislação sobre corridas de cavalo, foi condenado a 6 meses de prisão e um milhão de francos de multa.

O CAMPO DO "OUTONO"

1.400 METROS — CR\$ 100.000,00 — MONTARIAS PROVA-VEIS E PRIMEIRAS COTAÇÕES	QUILOS	COTS.
1 MON TALISMAN — Luiz Gonzalez	55	20
2 MAUGE' — X. X.	55	20
3 FAALIMBE' — René Zamudio	53	22
4 CASCADE — Olavo Rosa	53	22
5 DELFOS — Anibal Alvaran	55	40
6 NEVER MORE — Omario Reichel	55	40
7 SAFIRA CEYLÃO — Guilherme G. J.	53	50

A CAMPANHA DE LUCANOR

Duas vitórias e um segundo traz o filho de Simpatico das pistas uruguiaias

RIO, 31 ("Correio") — O estriante Lucanor foi importado do Uruguai, em cujo principal hipódromo cumpriu discreta campanha. Ganhou em Marofas duas carreiras, ambas na temporada passada, na qual foi apresentado a correr sete vezes. Seu primeiro êxito verificou-se no prêmio "Ministro da Agricultura do Brasil Dr. Daniel de Carvalho", no qual bateu três adversários sem projeção. Cobriu, nessa oportunidade, os 1800 metros, em 113 3/5, em pista pesada, correndo à expectativa geral.

Disputou, a seguir, o G. P. "Jockey Club", no qual não entrou "place", e, depois, assinou novo êxito, em uma prova comum, na qual, porém, teve de dividir o proveito da vitória com Ocleo. Marcaram ambos, neste "dead-heat", 56 4/5 para os 1800 metros, em pista normal. Intervalo, uma semana após, no G. P. "Criadores Nacionais", logrando o segundo o vencedor, que foi Leblon, e adiantando-se a dois adversários. Paz, a seguir, duas tenta-

5.º PAREO — As 15.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Lucky Lady 54 20
2 Iturbi 56 40

3 D'Artagnan 56 35
4 Bugmar 54 40

5 Bielvita 54 25
6 Ibis 54 40

6.º PAREO — As 16.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Miraculo 58 25
2 Edacelera 54 20

3 Inqueto 52 30
4 Gibelino 54 25

5 Estatueto 56 22
6 Delgada 56 25

7.º PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Xalimar 56 25
2 Lord Titan 56 30

3 Furiel 56 60
4 Malandrino 56 10

5 Gazela 56 25
6 Giraldia 54 40

8.º PAREO — As 17.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Garota 56 15
2 Comendador 52 30

3 Stone 52 40
4 Mago 56 25

5 Camerino 56 50
6 Anali 54 40

9.º PAREO — As 17.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Xalimar 56 25
2 Lord Titan 56 30

3 Furiel 56 60
4 Malandrino 56 10

5 Gazela 56 25
6 Giraldia 54 40

10.º PAREO — As 18.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Garota 56 15
2 Comendador 52 30

3 Stone 52 40
4 Mago 56 25

5 Camerino 56 50
6 Anali 54 40

11.º PAREO — As 18.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Garota 56 15
2 Comendador 52 30

3 Stone 52 40
4 Mago 56 25

5 Camerino 56 50
6 Anali 54 40

12.º PAREO — As 19.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Garota 56 15
2 Comendador 52 30

3 Stone 52 40
4 Mago 56 25

5 Camerino 56 50
6 Anali 54 40

A JORNADA DE TROTE DE HOJE

FUTURE, EXPRESSO, VISIBLE, MOON LIGHT E LIGHT NUM "HANDICAP" DE 1.800 METROS — PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — VARIAS

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, à tarde, em seu hipódromo de Vila Guilherme, o primeiro festival do mês de junho.

A julgar pela excelência do programa de oito pares de hoje, deve alcançar inteiro sucesso a festa de trotadores.

A prova de maior importância da tarde é a que levará à pista alguns animais da primeira turma, para um confronto em 1.800 metros, por "handicap". Estão anotados Future, Visible e a potranca Moon Light e Light.

E' interessante recordar que a argentina Light ganhou ainda recentemente de todos esses adversários, num grande pareo de milha.

PROGRAMA

1.º PAREO — A's 13 horas — 2.200 metros.

1 Laguna, J. M. Anjos
2 Cruzzeiro, A. Boccia

3 Já Vou, J. Ambrosio
4 Coringa, S. Maximino

5 Macaco, C. Scafuro
6 Grilo, J. Adão

2.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.200 metros.

1 Clarito, J. Parazelli
2 Sargento, J. R. Silva

3 Early Brother, A. F.
4 Promessa, J. Belfiore

3.º PAREO — A's 14.30 horas — 2.200 metros.

1 Bonoco II, A. D. Pinto
2 Pive, R. F. dos Santos

3 Festin, V. Papaleo
4 Tala, P. Ramos

5 Geme, A. Carpinelli
6 Faleto, J. Viscardi

4.º PAREO — A's 15.30 horas — 2.200 metros.

1 Day Dreamer, A. C.
2 Velocidade, J. R. S.

3 Charmer, J. M. Anjos
4 Fleet, A. D. Pinto

5 Duque, R. F. Santos
6 Puro, V. Carillo

5.º PAREO — A's 16.30 horas — 2.200 metros.

1 Nimbis, S. Mendonça
2 Garbosa, X. X.

3 Excelente, A. Carp.
4 Gaucha, F. Gonçalves

5 Jaque, A. Frassi
6 Cigana, J. Marcellini

6.º PAREO — A's 17.30 horas — 2.200 metros.

1 Clarito, J. Parazelli
2 Sargento, J. R. Silva

3 Early Brother, A. F.
4 Promessa, J. Belfiore

7.º PAREO — A's 18.30 horas — 2.200 metros.

1 Clarito, J. Parazelli
2 Sargento, J. R. Silva

3 Early Brother, A. F.
4 Promessa, J. Belfiore

8.º PAREO — A's 19.30 horas — 2.200 metros.

1 Clarito, J. Parazelli
2 Sargento, J. R. Silva

3 Early Brother, A. F.
4 Promessa, J. Belfiore

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
GAROTA	LAGUNA	GRILLO
NOBLE	CLARITO	PROMESSA
CARRASCO	PARTICULAR	VERA
FIVE	FESTIN	FACON
FLEET	D. DREAMER	CHARMER
LIGHT	FUTURE	VISIBILE
CAYMAN	AUGUSTA	WINONA
NIMBLE	ANTIOCO	FUSTIGA

A VITÓRIA DE JOY NA ÚLTIMA PROVA DE DOMINGO — A potranca Joy, que se deu bem com os anos das cochas do treinador João Duarte, ganhou, domingo último, o pareo de encerramento, impedindo, com boa facilidade, a Rêve, Igara, Liverpool e outras. Ganhou com um filho de Strawn, como se poderá observar pela foto da esquerda. A direita, a carreira na linha de sentença, uma foto agendada de Rêve, Joy, com Igara, e Liverpool, que na mesma linha, se deu bem com os anos das cochas do treinador João Duarte, ganhou, domingo último, o pareo de encerramento, impedindo, com boa facilidade, a Rêve, Igara, Liverpool e outras. Ganhou com um filho de Strawn, como se poderá observar pela foto da esquerda.

A Avenida Anhangabaú Superior está à espera da Prefeitura para ser rasgada

A importância de que se revestem para a ligação Norte-Sul de São Paulo as radiais Nove de Julho e Anhangabaú' (ex-Iloró) e a avenida Tiradentes — Projetada ao tempo do sr. Pires do Rio, com seu leito quase todo desapropriado nas administrações Fabio Prado, Prestes Maia e Abraão Ribeiro, a nova avenida Anhangabaú' não merece do atual governo da cidade a menor atenção — No entanto, sua construção já foi prevista com os devidos meios financeiros, dentro do plano de melhoramentos e obras incluído na emissão de 120 milhões de cruzeiros, autorizados por lei de 12/941

A série de grandes realizações urbanísticas, tão bem iniciada na administração Pires do Rio e continuada quando Fabio Prado e Prestes Maia estiveram à frente do governo da cidade, sofreu subita paralisação nas últimas administrações municipais, que não cuidaram nem cuidam da cidade como aqueles três grandes prefeitos, cuja obra colocou S. Paulo à altura do seu desenvolvimento e do seu progresso. O perímetro de irradiação, projetado por Ubaldo Cincinato e executado com modificações por Prestes Maia, juntamente com a abertura da avenida Nove de Julho, foram os principais e mais valiosos empreendimentos que se fizeram no sentido de arejar o centro urbano de São Paulo, dando-lhe vias amplas, de mais fácil comunicação, isto sem falar na retificação do Tietê, cuja maior parte foi feita enquanto o sr. Prestes Maia esteve no palácio Prates.

O MATO CRESCE NO LEITO DAS FUTURAS AVENIDAS

As recentes administrações municipais quase nada têm feito pela cidade, e ultimamente, então, a estagnação é completa, pois nada se adiantou no setor das obras públicas, e as iniciadas foram paralisadas, não se sabendo quando poderão ser reiniciadas, uma vez que sobre elas o silêncio é completo. Enquanto isso, o mato vai crescendo em torno dos terrenos destinados ao leito das futuras avenidas, transformados em favelas ou matagais, quando a cidade vê aumentar a necessidade que tem dessas arterias, vitais para a circulação como agora o são as avenidas do perímetro de irradiação e as radiais que o completam, embora em numero ainda insuficiente, dado que a maioria ainda está apenas no papel.

A PROJETADA AV. ANHANGABAÚ' VEM DA ADMINISTRAÇÃO PIREZ DO RIO

O caso da avenida Anhangabaú-Superior (antiga avenida Iloró) é típico do descaio e do desinteresse das administrações que sucederam ao sr. Prestes Maia no governo da cidade. Projetada ao tempo do sr. Pires do Rio, destinava-se a ser a terceira via rápida e livre de cruzamentos, entre o centro e os bairros de Vila Mariana, Paraíso e toda a zona circunvizinha ao aeroporto de Congonhas. A avenida Anhangabaú', de acordo com os projetos elaborados a respeito, deveria ter características semelhantes às da Nove de Julho, com seção maior e mais bem aproveitada, sendo prevista a intercalação dum linha elétrica de alta voltagem.

6 VIADUTOS E UM TUNEL COM 900 METROS DE EXTENSÃO

Além disso, o projeto envolvia a construção de seis viadutos (Luiz Antonio, Jaceguai, Condessa S. Joaquim, Pedrosa, Paraíso e Oscar Horta), um tunel para tramway com 900 metros de extensão, e seis pontilhões. A sua largura seria, conforme o trecho, de 33, 38 e 58 metros. A extensão já decretada é de 5 quilômetros, mas prolongamentos estão previstos para além da praça Rodrigues de Azevedo (antigo largo Guaraná), em direção a Vila Mariana e aeroporto de Congonhas. O projeto inclui, ainda, cinco praças ou dilatações ajardinadas e considerável ampliação da praça Rodrigues de Azevedo.

DESAPROPRIAÇÕES QUASE TODAS CONCLUÍDAS

As desapropriações para a abertura dessa avenida já foram feitas, e as demolições concluídas, inclusive no trecho onde havia maiores dificuldades, nas proximidades da rua Paraíso, sendo necessário até a demolição de um cinema, na altura do local onde está projetado o tunel.

SEJA CURIOSO!

Machado de Assis, em 1859, entrou para o "Correio Mercantil" como revisor.

Existem no sol, em forma de gases incandescentes, cerca de 50 milhões de toneladas de platina.

A Torre Eiffel mede 295 metros e 20 centímetros de altura.

O verdadeiro nome da escritora George Sand era Aurore Dupin, baronesa de Dudevant.

O descobridor do Oceano Pacífico foi Vasco Núñez de Balboa.

Foi a bula de 24 de janeiro de 1506 o Papa reconheceu os direitos de Portugal sobre o Brasil.

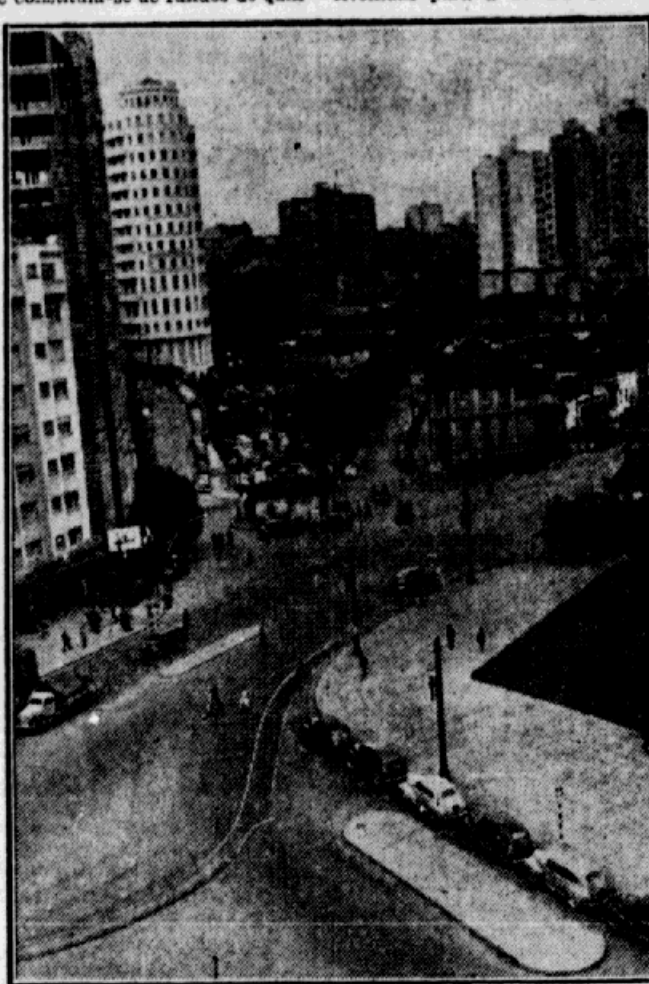
O nome do catão Chico Diabo, que matou Solano Lopez, era José Francisco Lacerda.

Paulo Barreto immortalizou-se na Literatura Brasileira com o pseudônimo de João do Rio.

Voltaire, o imortal francês, tinha esta mania: roubava velas.

Um fio de cabelo humano não suporta o peso de 150 gramas, aproximadamente.

Afora esse trecho e o localizado na parte mais central da avenida, nas imediações do viaduto Maria Paula e entre a avenida Brigadeiro Luiz Antonio e a praça das Bandeiras, todo o restante constituía-se de fundos de quintal.



A avenida Anhangabaú-Superior (ex-Iloró) inicia-se na praça das Bandeiras e deve atravessar sob um viaduto a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, passar sob o viaduto Dona Paulina e ganhar o vale até o Paraíso. Na fotografia, vemos o prédio da Associação dos Empregados no Comércio, já no alinhamento da nova radial, e um grupo de prédios que devem ser demolidos para dar passagem à grande avenida.

tais, sendo as desapropriações até um motivo de valorização dos terrenos. Já hoje, a avenida está praticamente em posse da Prefeitura, restando apenas sua urbanização. No entanto, os anos se passam, as necessidades de melhor circulação entre o centro e os bairros além avenida Paulista cada vez são maiores, e nada se faz para concretizar o projeto da avenida Anhangabaú', numa atitude que não tem justificativa.

RELEMBRANDO O "PLANO DE AVENIDAS" DE PRESTES MAIA

Da necessidade da abertura da avenida Anhangabaú', já falava Prestes Maia, em seu "Plano de Avenidas para a Cidade de São

Paulo", quando dizia que as ruas da Liberdade e Domingos de Moraes, prolongadas ao norte por Florencio de Azevedo e Tiradentes, já constituíam, em 1930, a espinha dorsal da cidade, e que por sua posição de espigão não possuíam paralela N-S. equivalente, tendendo a conservar o tráfego, que naturalmente evita as laterais transversais. Para aliviar a sobrecarga de tráfego sobre a rua da Liberdade e Vergueiro, via a nova avenida funcionar como es-

O ÚLTIMO IMPULSO PARA A AV. ANHANGABAÚ FOI AO TEMPO DO SR. ABRAÃO RIBEIRO

Na administração Abraão Ribeiro o projeto da avenida Anhangabaú' chegou a reviver, sendo incentivadas as desapropriações, ao mesmo tempo que se anunciava o novo trajeto da linha de bondes para Santo Amaro, através da nova radial, e se dava a rubrica ao projeto do tunel sob a rua Paraíso. A esse tempo, a antiga Iloró estava prevista para se estender até a rua Curitiba, e, na parte central, seu prolongamento até a praça das Bandeiras. CREDITO DE 120 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA AS OBRAS DA CIDADE

Não se cuidava, entretanto, de apenas projetar sua abertura, prolongamentos e finalidades, mas, paralelamente, abriam-se os créditos especiais para sua realização. A tarefa era completa, não se conhecendo, então, os recursos da cidade, de que os governantes tanto abusam, prometendo mundos e fundos, mas sem dizer se há dinheiro para tanto. Em fins de 1941, a Prefeitura foi autorizada a realizar uma operação de crédito no valor de 120 milhões de cruzeiros, por meio de apólices, destinados ao custeio de obras e melhoramentos em geral de que a cidade necessitava. Inclusive a avenida Anhangabaú. Esse empréstimo interno só foi realizado, até hoje, em pequena parcela, restando bem mais da metade, ainda sem aplicação, talvez à espera de melhores cotações na praça. Como se sabe, os títulos da Prefeitura, que sempre estiveram acima do par, disputados como pouca, nas últimas administrações, sofreram sensível queda, e hoje estão, quase todos, abaixo do par.

PROBLEMA QUE NÃO PODE MAIS SER ADIADO

Al está, em linhas rápidas, o panorama da avenida Anhangabaú' (ex-Iloró), cuja abertura se impõe dentro do plano urbanístico da cidade, que não pode sofrer mais protelações, porquanto as necessidades do tráfego, da circulação entre o centro e po-

lucos e importantes bairros, exigem o término dessa radial, que, juntamente com a avenida Nove de Julho, ligam a zona sul com a norte, através do parque Anhangabaú e avenida Tiradentes. Sem a complementação da av. Anhangabaú-Superior (pois que a Anhangabaú-Inferior é constituída pelo leito da antiga rua Anhangabaú, da praça dos Correios até a rua Mauá), o centro citadino continuará estrangulado, com as comunicações ficando a passagem pelo planalto central. A importância e a necessidade da nova arterial são do conhecimento de todos, bastando que a Prefeitura se anime a completar o que as administrações de Pires do Rio, Fabio Prado e Prestes Maia fizeram, aliás a maior parte, constituído pelas desapropriações e demolições.

Praticamente, a avenida já está rasgada, a partir do viaduto Maria Paula, até a praça Rodrigues de Azevedo, seu trecho mais importante. Da praça das Bandeiras até a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, grande parte já está, também aberta, restando algumas demolições. O principal, portanto, já foi feito. Resta, agora, que a Municipalidade encare a situação com mais animo e decisão, e enfrente o problema, resolvendo-o quanto antes, porque a cidade não pode prescindir de um melhoramento das proporções dessa nova radial.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1950 | N. 28.879

PERSPECTIVA AUSPICIOSA PARA O 'CHA' BRASILEIRO

ANIMADOS OS PRODUTORES DA ZONA DA RIBEIRA COM AS COMPRAS FEITAS PELOS ESTADOS UNIDOS

SANTOS, 30 (Da sucursal). — A contribuição da colônia nipônica e dos elementos nipo-brasileiros tem sido ponderável para o aumento de nossa produção agrícola. Na zona do vale da Ribeira e particularmente ao longo da linha Santos-Juiz de Fora, ela se especializou inicialmente na cultura de arroz, estendendo sua ação até onde era comercialmente praticável essa exploração agrícola, em função das possibilidades do transporte. A medida que as terras foram ficando esgotadas, eles se lançaram a outras culturas. Na linha Santos-Juiz de Fora, depois de terem feito a experiência fracassada da laranja, abandonada devido à falta de exportação durante a guerra, se afixaram à cultura da banana. Essa região se transformou, assim, na maior produtora no litoral do Estado. Nas regiões mais distantes, como Registro, onde não comporta essa fruta o transporte até à estação ferroviária, passaram os agricultores a explorar outra cultura, que chegou a apresentar auspícios perspectivas, caindo porém desalentadamente no ano passado. Trata-se do chá, do qual se produziu em todo o território nacional, no ano de 1943, 533 toneladas, com o valor de 10.700.000 cruzeiros. No ano de 1949, entretanto, devido à retração dos compradores estrangeiros, a isso contrabalançado pelas dificuldades cambiais, a exportação não foi além de 181 toneladas, no valor de 3.859.000 cruzeiros, sofrendo os lavradores enormes prejuízos.

Agora, entretanto, surgem de novo melhores sintomas. Notícia o "The South American Journal", de Londres, que se acredita que as exportações de chá do Brasil apresentem este ano uma alta ponderável, graças aos pedidos dos Estados Unidos, Argentina, Canadá, Holanda e Guiana Francesa, que eram os principais compradores de chá brasileiro. São estes os primeiros pedidos de chá procedentes dos Estados Unidos, o que é um sintoma favorável, se as experiências derem os resultados esperados. Acrescenta aquele periódico que pequenos embarques efetuados recentemente no Brasil, com destino à grande República do norte do continente, encontraram, ao que parece, bom acolhimento por parte dos consumidores daquele país, o que deu origem a maiores aquisições.

Sendo Registro o maior produtor de chá do Brasil, esta notícia causará sem dúvida justo re-



Ao alto, vemos um aspecto, apanhado do alto do Palácio de Engenharia, ora em construção no Viaduto Dona Paulina, que mostra o futuro leito da Avenida Anhangabaú' Superior, correndo entre vales, em terrenos já quase de todo desapropriados. Em baixo, o leito da futura Avenida Anhangabaú' Superior, próximo à praça Rodrigues de Azevedo, mostrando o local de saída do tunel que cruzará a rua Paraíso. Essas desapropriações e demolições foram obras de administrações anteriores ao "progressismo" quinto-feirino, que, aliás, nada fez pela nova radial.

Reexame do tabelamento da carne

Está marcada para hoje, às 17 horas, mais uma reunião ordinária da Comissão Estadual de Preços, durante a qual deverão ser discutidos vários assuntos diretamente ligados com a política de abastecimento e preços.

Conforme já tivemos ocasião, o principal problema a ser discutido prende-se à proposta de completo restudo do tabelamento da carne, cujos preços foram elevados astronômicamente na última reunião, por força da ação, junto ao organismo controlador, do representante da FARESP, que impôs o seu trabalho a um plenário inexperiente e desconhecedor da complexa matéria que votava.

"O projeto Mario Brandt visa aproximar-nos de uma realização mais exalta do governo democrático"

Sobre a emenda constitucional que exige a maioria absoluta de sufrágios para a eleição do presidente da República, fala ao "Correio Paulistano" o prof. Teotônio Monteiro de Barros Filho — Se o assunto for regulado com as devidas cautelas, corrigirá sensível lacuna da nossa lei básica

Ha cerca de dois anos, o deputado Mario Brandt apresentou à Câmara Federal uma emenda de ordem constitucional, restabelecendo o disposto na Constituição de 1891, na parte relativa à exigência de maioria absoluta de sufrágios para que o presidente da República possa ser considerado eleito e tomar posse. Na ocasião, elementos responsáveis de vários partidos manifestaram sua impugnação à emenda Mario Brandt, sendo, portanto, recolhida a emenda.

Cogita-se, agora, novamente do assunto, e, de acordo com declarações do deputado Mario Brandt, incumbiu-se o sr. Amândio Fontes, da representação republicana de Sergipe, para dar sua opinião definitiva sobre o assunto, calcada nos pontos de vista generalizados, para que então possa ser redigida a emenda final para ser submetida às assinaturas, das quais necessita cerca de 65, para que possa ser apresentada ao Congresso. Para aprovação em uma legislatura, e de acordo com o texto constitucional vigente, terá a emenda que receber a votação favorável de dois terços dos membros de uma das casas do Congresso Nacional.

suprema magistratura do país. Isto cresce de importância numa nação como a nossa, em que, devido a um elevado índice de analfabetismo e a outras circunstâncias, o eleitorado total já é, de si mesmo, restrito.

Em cerca de cinquenta milhões de brasileiros, o eleitorado geral do país não atinge aos oito milhões. Quer isto dizer que, no Brasil, já não é a maioria que decide obrigatoriamente para todos. O que esses oito milhões de eleitores decidem, é lei para os demais.

MONTEIRO DE BARROS FILHO FALA O PROF. TEOTÔNIO

Tratando-se de assunto de grande importância e de palpitante atualidade, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou ouvir o dr. Teotônio Monteiro de Barros, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, que nos fez as seguintes declarações:

Em princípio, o projeto Mario Brandt encontra fundamento na boa doutrina, não sendo mesmo estranho à nossa tradição legislativa. Se é certo que a democracia é o governo do maior numero, não se pode deixar de reconhecer que a exigência da maioria absoluta dos sufrágios (metade mais um dos eleitores) corresponde ao espírito do regime democrático, para que se possa ter como eleito algum candidato a



— Fumaça de cigarro dentro do onibus — não pode. Mas, fumaça de onibus empestando a cidade — pode!

NOVA LINHA DE ONIBUS PARA SANT'ANA

As linhas Tucuruvi, Jardim São Paulo e Tremembé terão seus pontos iniciais transferidos para a avenida Anhangabaú'

A C.M.T.C. iniciará hoje os serviços de uma nova linha de onibus, a "Voluntários da Pátria", de n. 53, que terá seu ponto inicial na avenida Conceição, junto ao edifício de "A Gazeta". Seu itinerário será o seguinte: largo e rua Sta. Ifigênia, av. Ipiranga, rua Beneficência Portuguesa, rua Brigadeiro Tobias, av. Tiradentes, ruas Voluntários da Pátria, Gabriel Piza, Ezequiel Freire e Duarte Azevedo. Na volta: ruas Duarte Azevedo, Voluntários da Pátria, Tirapiranga, praça José Roberto, av. Tiradentes, ruas Brigadeiro Tobias, Senador Queiroz e av. Conceição. A nova linha funcionará das 6 às 24 horas.

Em consequência da instalação da nova linha, os onibus das linhas 42 — Tucuruvi; 46 — Jardim São Paulo e 77 — Tremembé, que faziam ponto inicial à av. Conceição em frente à "Gazeta", passarão a fazer-lo à av. Anhangabaú, nos baixos do viaduto Santa Ifigênia, próximo aos canteiros da rua do Seminário.